

RELATÓRIO
DE GESTÃO

2011/15

Universidade Federal dos Vales
do Jequitinhonha e Mucuri



EXPEDIENTE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Pedro Angelo Almeida Abreu

Reitor

Donald Rosa Pires Júnior

Vice-Reitor

Fernando Borges Ramos

Chefe de Gabinete

Cynthia Regina Fonte Boa Pinto (2011-2013)

Cinthya Rocha Tameirão (2013)

Helga Silva Espigão (2013-2014)

Adriana Netto Parentoni (2014)

Paulo César de Resende Andrade (2014-2015)

Pró-Reitoria de Administração

Herton Helder Rocha Pires

Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis

Ana Catarina Perez Dias

Pró-Reitora de Extensão e Cultura

Valter Carvalho de Andrade Júnior (2011-2014)

Flaviana Tavares Vieira (2014-2015)

Pró-Reitor/a de Graduação

Nina Beatriz França Oliveira

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Alexandre Christóforo Silva

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

José Geraldo das Graças

Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento

Léa Cristina Vilela Sá Fortes Pedreira

Diretora de Comunicação Social

Orlanda Mabel Cordini De Rosa

Diretora de Relações Internacionais

Ricardo de Oliveira Brasil Costa (2011-2012)

Alexandre Ramos Fonseca (2012/2013-2015)

Diretoria de Tecnologia da Informação

Ivana Carneiro Almeida (2011-2015)

Amédís Germano dos Santos (2015)

*Diretoria de Administração e Planejamento do
Campus do Mucuri*

Cláudio Antônio Silva

Ouvidor

Wellington Fabiano Gomes

Assessor de Assuntos Estratégicos e Institucionais

Carlos Victor Mendonça Filho

Assessor de Meio Ambiente

Rosana Barros Malta Gomes

Auditora Interna

Ieda Maria Silva

Superintendente do Sistema de Bibliotecas

RELATÓRIO DE GESTÃO (2011-2015)

Organização

Diretoria de Comunicação Social

Revisão

Lucy Oliveira

Daniela Andrade e Silva

Fotos

Arquivo da Diretoria de Comunicação / UFVJM

Editoração

Popcorn Comunicação e Marketing

Impressão

Triunfal Gráfica e Editora

Tiragem

800 exemplares

UNIVERSIDADE PÚBLICA. É GRATUITA,
É DE QUALIDADE, É PARA VOCÊ.

ÍNDICE

Apresentação	6
Fala do Reitor	8
Graduação e Ensino	13
Pesquisa e Pós-Graduação	33
Assuntos Comunitários e Estudantis	67
Extensão e Cultura	81
Administração	99
Planejamento e Orçamento	105
Gestão de Pessoas	111
Comunicação Social	115
Relações Internacionais	119
Tecnologia da Informação	125
Bibliotecas	129
Meio Ambiente	135
Conclusão	137

APRESENTAÇÃO

“ ESTE RELATÓRIO SINTETIZA O QUE É, HOJE, A UFVJM, SOB O OLHAR DA SUA EVOLUÇÃO NOS ÚLTIMOS OITO ANOS ”

O crescimento vertiginoso da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri nos últimos oito anos está bem explícito na evolução quantitativa do seu corpo discente de graduação e de pós-graduação, tão bem como no crescimento de suas atividades de extensão, no número de projetos desenvolvidos em pesquisa e em programas de graduação. Cresceu também, e muito, o quantitativo de servidores docentes e técnico-administrativos.

Destacando os números em uma síntese apertada, observa-se, por um lado, que as vagas ofertadas nos cursos de graduação saltaram de 1.010 vagas em 2007 para 1.910 em 2011 e para 2.890 em 2015, incluindo o Ensino a Distância e as vagas dos cursos dos novos *campi* e dos novos cursos de graduação. Por outro lado, em 2007 a UFVJM possuía no seu corpo de servidores 203 docentes e 113 técnico-administrativos e, neste início de 2015, soma 611 e 533, respectivamente.

Desde o primeiro semestre de 2014, começaram a funcionar mais dois *campi*: o de Janaúba (ofertando os cursos de Bacharelado em Ciência

e Tecnologia e Engenharias Física, de Materiais, de Minas, Metalúrgica e Química Industrial) e o de Unaí (ofertando os cursos de Bacharelado em Ciências Agrárias e Agronomia, Engenharia Agrícola, Medicina Veterinária e Zootecnia), o que atribui à UFVJM a responsabilidade de atender aos territórios da metade norte do estado de Minas Gerais. Em 2014, tiveram início também novos cursos de graduação nos *campi* de Teófilo Otoni (Medicina) e de Diamantina (Licenciatura em Educação do Campo, Medicina, Bacharelado em Educação Física e Engenharia Geológica).

Nos idos de 2007, quando esta instituição, na categoria de universidade, completava dois anos de existência, ofertava apenas um curso de mestrado. Já em 2011 passou a ofertar oito mestrados e seu primeiro doutorado e chega a 2015 com 15 programas de mestrado e seis programas de doutorado instituídos e devidamente credenciados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Portanto, em 2007 a UFVJM contava com 19 estudantes de pós-graduação *stricto sensu*,



passando a 160 estudantes em 2011 e no primeiro semestre de 2015 acolherá 564 estudantes nos seus programas de pós-graduação.

Esse crescimento foi consequência da política de expansão do ensino superior público federal protagonizado pelos governos dos presidentes Luís Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff, embora devamos destacar o empenho da comunidade acadêmica da UFVJM para viabilizá-lo, sem perder de vista a perspectiva da responsabilidade, qualidade acadêmica e sustentabilidade. A equipe gestora da UFVJM, especialmente os pró-reitores e demais assessores da administração central, demonstrou competência, dedicação e denodo na implantação desse magnífico projeto.

Os órgãos de fomento, como a Fundação de Amparo à Pesquisa no estado de Minas Gerais (Fapemig), a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), a Capes e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), propiciaram o suporte para diversos projetos institucionais e individuais de pesquisa, permitindo, além do mais, a ampliação do parque de pesquisa e, por consequência, a diversificação na oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

A UFVJM ainda não atingiu sua maioridade e isso, por si só, ressalta o longo caminho à frente para sua consolidação e aumento da inserção no âmbito dos seus territórios, mas é certo que, mesmo sendo uma instituição jovem (completará dez anos neste 2015), já promoveu sua organização administrativa

voltada à qualificação da gestão, estabelecendo condições propícias ao bom funcionamento da vida da Academia. Devemos também destacar o compromisso da Universidade em interagir com a comunidade externa, sobretudo, com a comunidade dos territórios onde se acha inserida.

Essa interação transcende as ações de pesquisa e extensão e mesmo o acolhimento da população nos seus bancos escolares e, portanto, o advento da Rádio Universitária no *campus* de Diamantina representa um passo decisivo para o estabelecimento do complexo de comunicação institucional no escopo de manter as comunidades interna e externa informadas e em interação permanente com as atividades inerentes à vida acadêmica e à vida cotidiana da população. O sistema de comunicação, hoje complementado pelos serviços do Portal Web, do Jornal e do Cerimonial, vislumbra a implantação de novas emissoras de rádio nos demais *campi* e também a implantação de emissoras de TV.

Este relatório sintetiza o que é, hoje, a UFVJM, sob o olhar da sua evolução nos últimos oito anos. É necessário reiterar, nesta oportunidade, a importância da UFVJM no cenário da educação superior nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, no Norte e no Noroeste de Minas Gerais e no Brasil: certamente, a Instituição de Ensino Superior de maior relevância para a metade setentrional de Minas Gerais, na realidade atual e em uma perspectiva de futuro. ■

FALA DO REITOR



Pedro Angelo Almeida Abreu
Reitor



Donaldo Rosa Pires Júnior
Vice-Reitor

● PEDRO ANGELO ALMEIDA ABREU *Reitor*

A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) continua a ser a única, entre as 11 Instituições Federais de Ensino Superior mineiras, com sede na metade setentrional do Estado, tendo ampliado, recentemente, essa inserção sobre esse imenso território, haja vista a implantação dos seus novos *campi* nas cidades de Janaúba e de Unaí.

É certo que a chegada da UFVJM valoriza esse território e abre uma perspectiva de desenvolvimento pela disseminação do saber através das suas atividades intrínsecas e, muito mais, pela fixação de massa crítica com os egressos que progressivamente ocupam espaços nos municípios dessa região, a mais pobre e carente do estado de Minas Gerais.

Originada de um curso de graduação isolado, oferecido pela Faculdade Federal de Odontologia de Diamantina (implantada em 1953), manteve-se em curto período de tempo como Faculdades Federais Integradas de Diamantina (2002-2005) até ser elevada, em 6 de setembro de 2005, à categoria de Universidade, com *campus* universitário nas cidades de Diamantina e Teófilo Otoni e, a partir de 2012, nas cidades de Janaúba e Unaí.

Neste relatório são apresentadas ações e atividades relevantes promovidas pela gestão 2011-2015, especialmente no que tange ao ensino, à pesquisa e à extensão. Os números e tabelas buscam sintetizar as ações realizadas e destacam, sobretudo, o crescimento institucional em termos de população acadêmica, número de formandos, quantidade de vagas, cursos oferecidos e atendimentos à comunidade externa, entre outros.

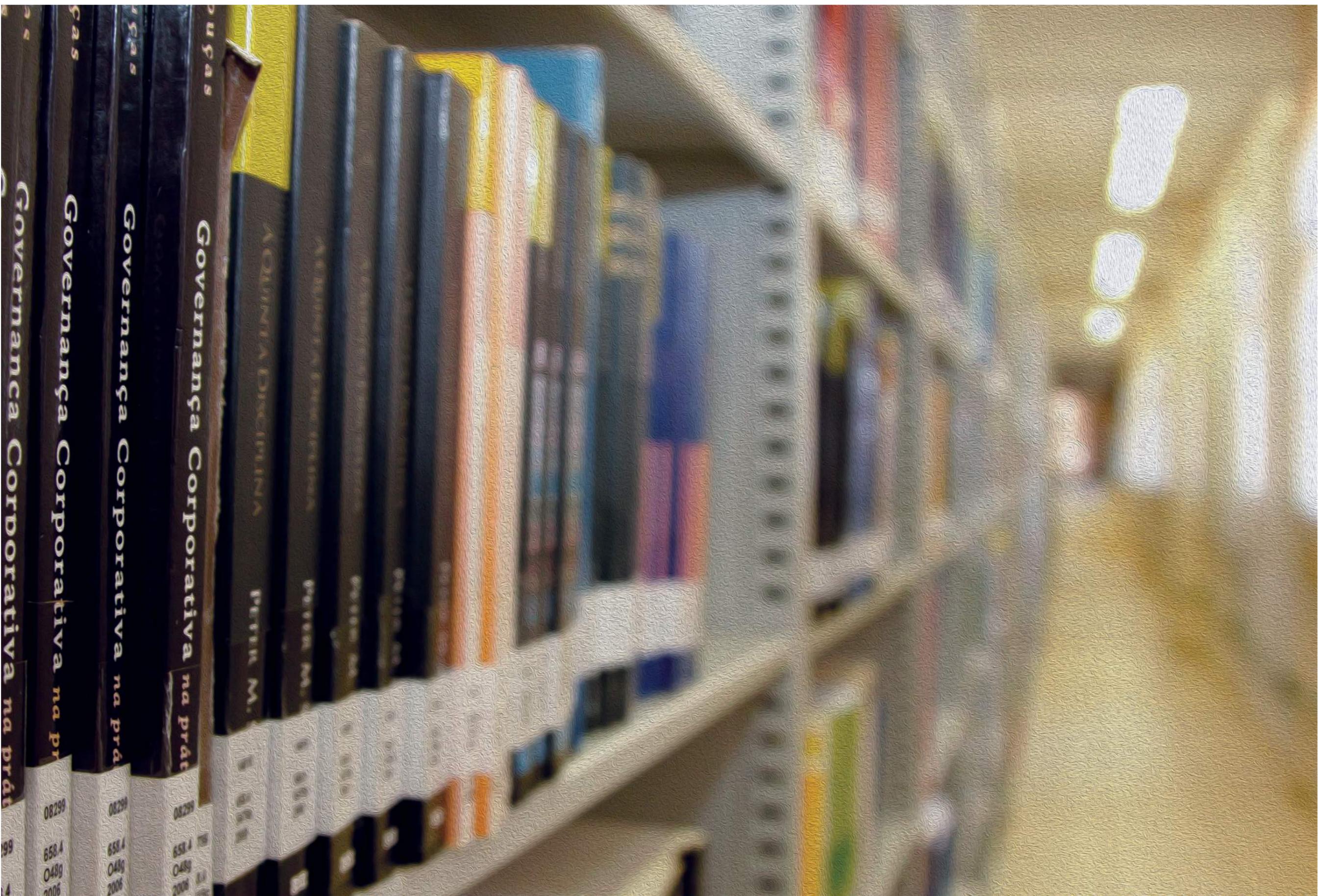
A despeito da continuidade do robusto crescimento da UFVJM, diferentemente da gestão 2007-2011, os quatro anos subsequentes enfocaram também a consolidação e o aperfeiçoamento institucional, seja pelo trabalho de organização administrativa, seja pela inserção da Universidade no cenário regional e nacional, menção especial à ampliação da oferta de programas de pós-graduação em diversas áreas do conhecimento, incluindo o estabelecimento de programas estratégicos, com destaque para o primeiro mestrado e doutorado em biocombustíveis do Brasil.

No dizer de Monteiro Lobato, “um país se faz com homens e livros” e, se estendermos essa visão à Universidade, podemos dizer que sua essência é a competência dos homens e a sabedoria própria do conhecimento. Por isso, mesmo no mundo virtual que domina a contemporaneidade, a biblioteca representa um dos baluartes da Universidade e, hoje, a UFVJM dispõe de um grande e valioso acervo bibliográfico que a faz apta a incrementar saber e conhecimento.

A UFVJM cresceu porque foi competente, cresceu porque acredita no futuro, cresceu porque precisa crescer. A equipe da administração central da Instituição superou as adversidades e foi além dos limites e desafios postos, enxergando que a Universidade jamais será um projeto acabado, mas que encerra sua própria identidade. Assumi de forma soberba o papel inalienável de fazer o seu melhor, com o que dispunha, não apenas para fazer esta Instituição crescer, mas também na perspectiva de perpetuá-la: acreditar no que faz para ter saudade do que há de vir.

Nós somos o setentrião das Minas Gerais, Mineiros do Norte, Mineiros dos Vales e Mineiros do Sertão, sabendo que “Mestre não é quem sempre ensina, mas quem de repente aprende” e aprender é uma virtude da coragem da busca, como dito por Guimarães Rosa: “... *O correr da vida embrulha tudo. A vida é assim: esquentada e esfria, aberta e daí afrouxa, sossega e depois desinquieta. O que ela quer da gente é coragem*”. ■

“ ACREDITAR NO QUE
FAZ PARA TER SAUDADE
DO QUE HÁ DE VIR! ”



08299
658.4
0489
2006

08299
658.4
0489
2006

08299
658.4
0489
2006

ADMINISTRAÇÃO DISCIPLINA
PETER M.

Governança Corporativa na prática

Governança Corporativa na prática

Governança Corporativa na prática

GRADUAÇÃO

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

No período de 2011 a 2015, a Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) executou as seguintes atividades, de relevância para o desenvolvimento e consolidação dos cursos de graduação da UFVJM, a saber:

1. Implantação de uma nova organização administrativa, de característica proativa, considerando-se uma gestão voltada para os cursos de graduação, que decorreu na:

a) expansão e reestruturação dos cursos de graduação da UFVJM, incluindo-se a criação de cursos de modelo pedagógico inovador: os bacharelados interdisciplinares;

b) criação e atualização de regulamentações voltadas ao desenvolvimento dos cursos de graduação;

2. Análise e aprovação dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação da UFVJM ofertados nos *campi* de Diamantina, Teófilo Otoni, Janaúba e Unaí, nas modalidades presencial e a distância, envolvendo apoio pedagógico aos coordenadores de cursos durante sua elaboração e execução. Ressalta-se o apoio oferecido aos coordenadores de cursos de graduação de Unaí e Janaúba para a implantação e estruturação dos cursos nesses novos *campi*;

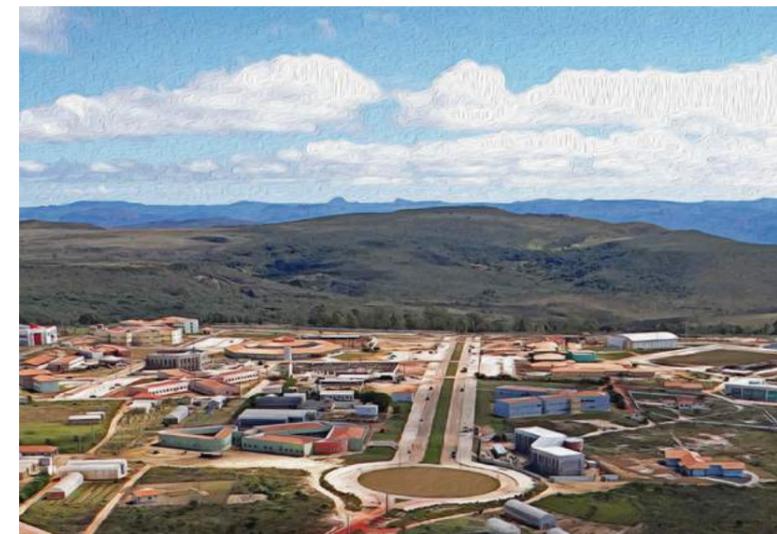
3. Acompanhamento e apoio aos coordenadores de cursos de graduação dos *campi* de Diamantina, Teófilo Otoni, Janaúba e Unaí no momento em que foram efetuadas análises de vida acadêmica de discentes, alterações curriculares e oferta de planos especiais de estudos;

4. Atendimento às demandas dos discentes dos cursos de graduação, nas modalidades presencial e a distância, com relação à emissão de documentos referentes à sua vida acadêmica, tais como históricos e declarações, e manutenção de seus dados atualizados no SIGA;;

5. Organização e realização semestral de encontro técnico-pedagógico com estudantes ingressantes nos cursos de graduação da UFVJM, para orientação de estudo e explanação das normas acadêmicas;

ENSINO

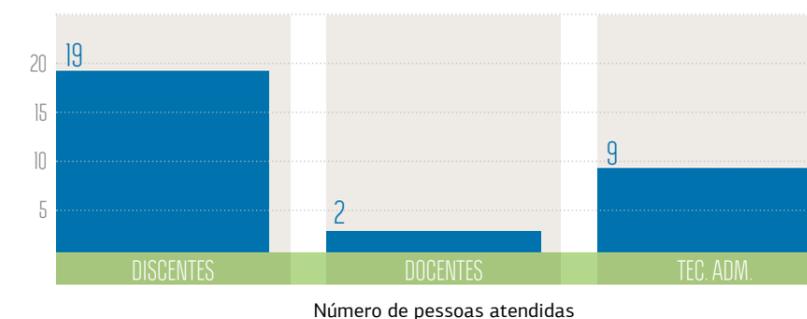
6. Participação em comissões organizadoras da Semana da Integração: Ensino, Pesquisa e Extensão (Sintegra);
7. Gestão do Programa de Apoio ao Ensino de Graduação e do Programa de Monitoria;
8. Coordenação, apoio financeiro e promoção de ações de capacitação vinculadas ao Programa de Formação Pedagógica Continuada para Docência (Forped) e, a partir do segundo semestre de 2014, descentralização do Forped, transferindo para as Unidades Acadêmicas a incumbência de levantar demandas, planejar e propor eventos de capacitação docente em parceria com a Prograd;
9. Coordenação dos processos seletivos para ingresso nos cursos de graduação da UFVJM: processo seletivo de avaliação única, via nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), processo seletivo por avaliação seriada (Sasi), edital específico para Educação a Distância, edital específico para a Licenciatura em Educação do Campo, transferência, obtenção de novo título e reopção de curso, assim como a organização dos processos para matrícula dos ingressantes na graduação;
10. Desenvolvimento da página da Prograd, oferecendo ao discente a oportunidade de obter informações, solicitar documentos e outros serviços em ambiente virtual;
11. Registro e expedição de diplomas de graduação para os formandos dos cursos ofertados nos *campi* de Diamantina e Teófilo Otoni, bem como criação de novo *layout* para a confecção de diplomas da graduação e oferta do diploma em pergaminho animal;
12. Registro de diplomas de pós-graduação *stricto sensu* ofertados pela UFVJM e de cursos de graduação expedidos por Instituições de Ensino Superior estrangeiras, revalidados pela UFVJM;
13. Capacitação dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) para elaboração e reestruturação dos projetos pedagógicos de curso;
14. Tramitação de processos do Programa de Mobilidade Acadêmica (PMA/Andifes);
15. Inscrição dos discentes ingressantes e concluintes dos cursos participantes no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) até 2013 e gradativa descentralização das inscrições a partir de 2014, com orientação aos coordenadores dos cursos participantes do Enade/2014 de todos os *campi* da UFVJM, além da emissão de declaração de situação no Enade mediante solicitação dos discentes;
16. Abertura de processo, análise e encaminhamento de solicitações de matrícula em disciplina isolada e aproveitamento de estudos;
17. Elaboração, com os coordenadores de cursos de graduação, do Plano de Ofertas de Disciplinas e mapeamento de salas;
18. Emissão de planos de ensino, mediante requerimento de discentes e ex-discentes;
19. Elaboração do Calendário Acadêmico da UFVJM. ■



PROGRAMAS DE APOIO AOS DISCENTES

NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO (NACI)

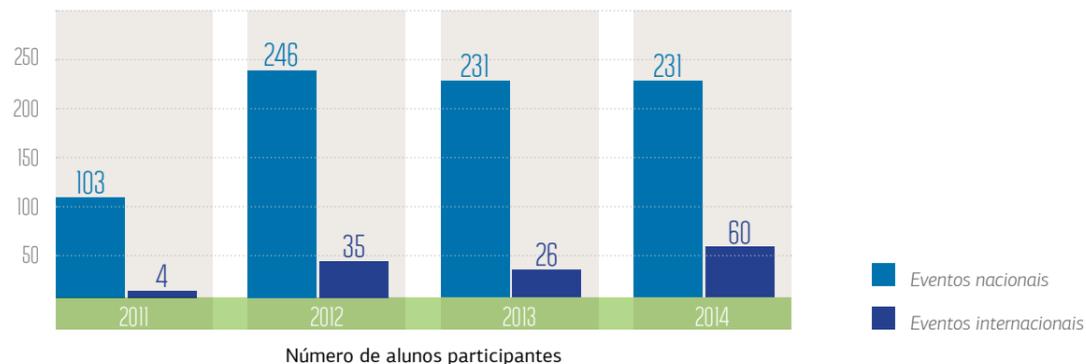
O Naci foi criado para ser um espaço institucional de coordenação e articulação de ações que contribuam para a eliminação de barreiras pedagógicas, arquitetônicas e de comunicação, dimensionando o atendimento às pessoas com deficiência. Uma de suas ações é o Projeto Incluir, com orçamento de R\$78.085,00 para investimento e custeio.



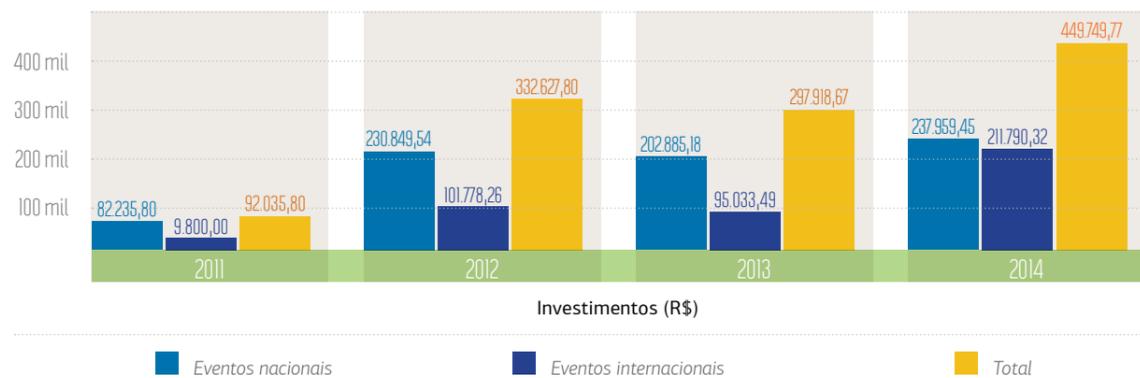
O gráfico acima denota que a maior parcela atendida pelo Naci foi a de discentes, com 19 pessoas, o que representa 63,33% do total de 30 pessoas atendidas. Mesmo que em menor número, houve o atendimento a servidores docentes e técnico-administrativos, demonstrando que o programa conseguiu alcançar todos os segmentos da comunidade acadêmica.

PROGRAMA DE APOIO À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS (PROAPE)

O Programa de Apoio à Participação em Eventos é um programa de fomento à participação de discentes dos cursos de graduação em eventos acadêmico-científico-culturais, nacionais e internacionais, tais como congressos, simpósios, seminários e similares, considerados importantes para a integração do ensino, pesquisa e extensão.



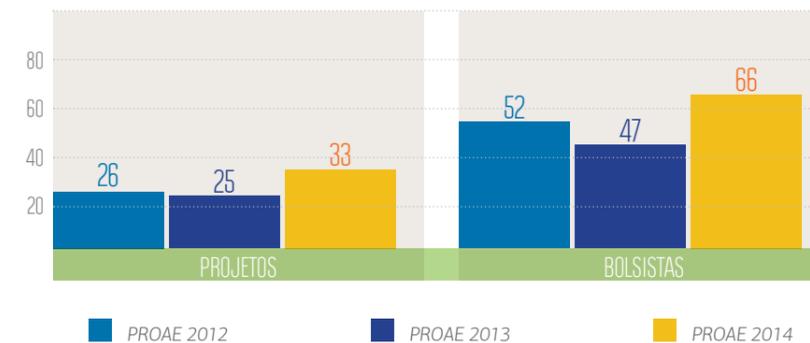
O GRÁFICO ACIMA DEMONSTRA O CRESCIMENTO DE DEMANDA PELO PROAPE NO PERÍODO DE 2011 A 2014, RESSALTANDO UMA MAIOR PARTICIPAÇÃO DOS DISCENTES NOS EVENTOS NACIONAIS, REPRESENTADOS POR 86,65% DO TOTAL DE 936 ALUNOS, ENQUANTO OS EVENTOS INTERNACIONAIS TIVERAM A PARTICIPAÇÃO DE 13,35% DESSE TOTAL.



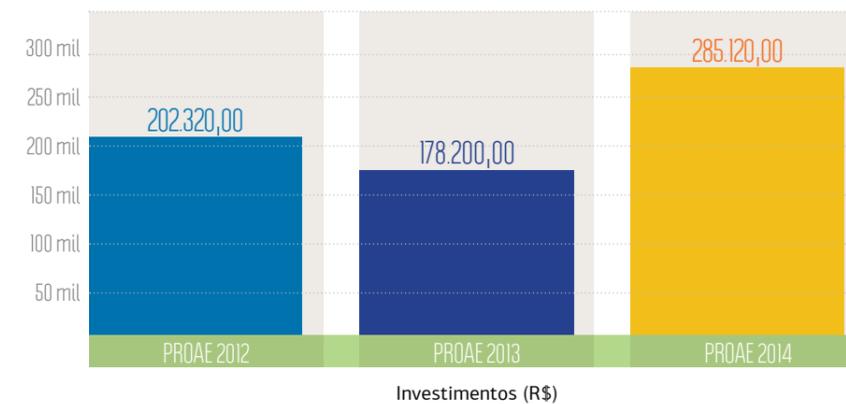
O gráfico acima mostra os maiores valores investidos no Programa no mesmo período, que totalizaram R\$753.929,97 para eventos nacionais e, para eventos internacionais, R\$418.402,07.

PROGRAMA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO (PROAE)

O Programa de Apoio ao Ensino de Graduação é um programa que visa estimular e apoiar a apresentação de projetos que resultem em ações concretas para a melhoria das condições de oferta dos cursos e componentes curriculares de graduação, intensificando a cooperação acadêmica entre discentes e docentes, por meio de novas práticas e experiências pedagógicas e profissionais.



O Proae, conforme se vê no gráfico apresentado acima, teve nos anos de 2012 e 2013 pequenas diferenças no número de projetos e bolsistas participantes. No ano de 2012, comparado ao de 2013, a diferença foi de apenas um projeto. Com relação ao número de bolsistas, comparando-se os mesmos anos, a diferença foi de apenas cinco bolsistas. No entanto houve um crescimento relevante em 2014 representado pelo aumento de oito projetos e 19 bolsistas. Espera-se que esses números cresçam nos próximos anos, propiciando aos discentes maiores oportunidades de contato com a prática de seus cursos para que, no futuro, tenham maior sucesso em suas vidas profissionais.



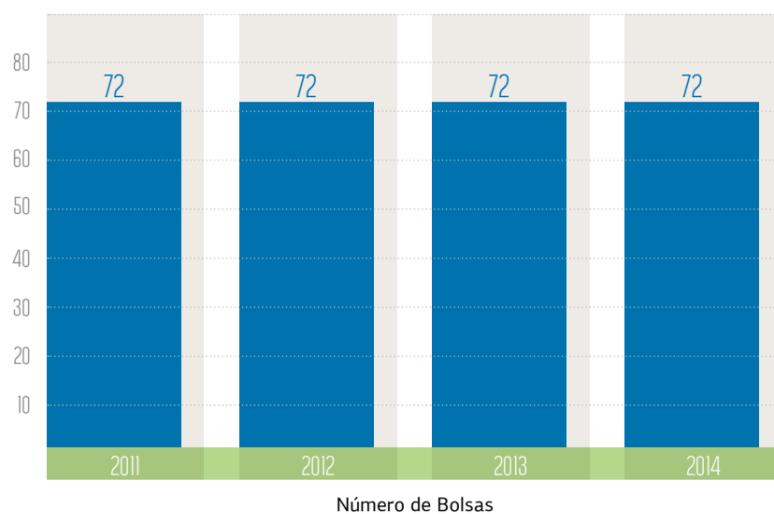
No gráfico acima, visualizam-se os investimentos da UFVJM no Programa de Apoio ao Ensino de Graduação, entre 2012 e 2014, refletindo crescente investimento decorrente de uma maior adesão dos cursos ao programa.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET)

O Programa de Educação Tutorial é composto de grupos tutoriais de aprendizagem e busca propiciar aos alunos de graduação, sob a orientação de um professor tutor, condições para a realização de atividades extracurriculares. As atividades extracurriculares que compõem o Programa têm como objetivo garantir aos estudantes oportunidades de vivenciar experiências não presentes nas estruturas curriculares convencionais.

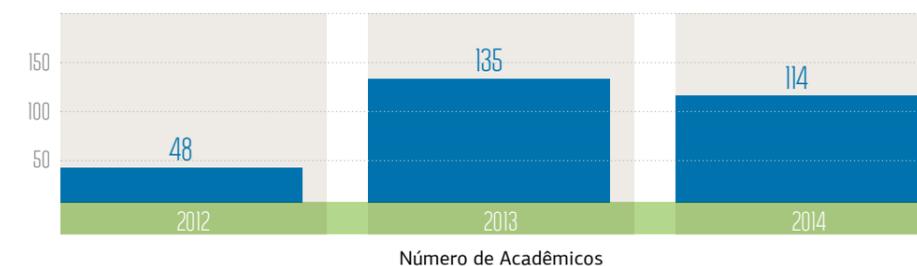
Em 2007, implantou-se o PET-Química para o Vale do Jequitinhonha (primeiro grupo na UFVJM) com quatro alunos bolsistas. Em 2008, o PET-Química ganhou mais quatro bolsistas. Em 2009, o PET-Odontologia no Vale foi criado com quatro bolsistas, e o PET-Química ampliou o grupo para doze bolsistas.

O PET-Odontologia também sofreu ampliações, alcançando o total de 12 bolsistas em 2011. A partir de 2011, mais quatro grupos PET – Estratégias para Diminuir a Retenção e a Evasão, Biologia, Novas Tecnologias Voltadas para o Ensino e Conexão dos Saberes – foram aprovados, todos com 12 bolsas à disposição. O número de grupos PET e de bolsas disponíveis desde 2011 manteve-se o mesmo até o ano atual, como pode ser observado no gráfico a seguir. Todavia, alguns dos grupos PET possuem bolsas ociosas devido à dificuldade em se arrolar discentes.



PROGRAMA CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS – MOBILIDADE ACADÊMICA INTERNACIONAL

Ciência sem Fronteiras é um programa que busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional de estudantes e pesquisadores de graduação e pós-graduação.

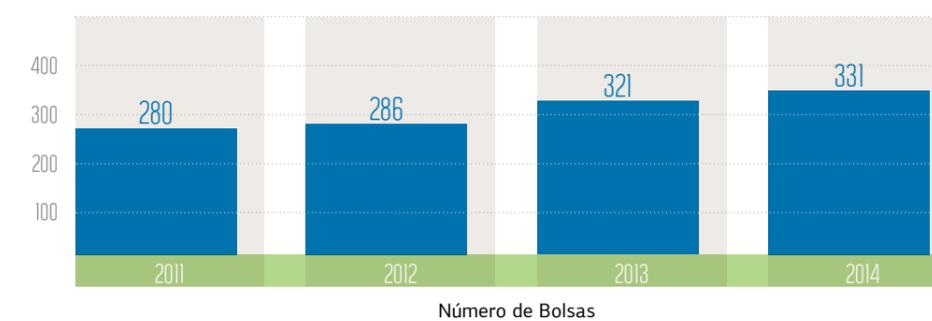


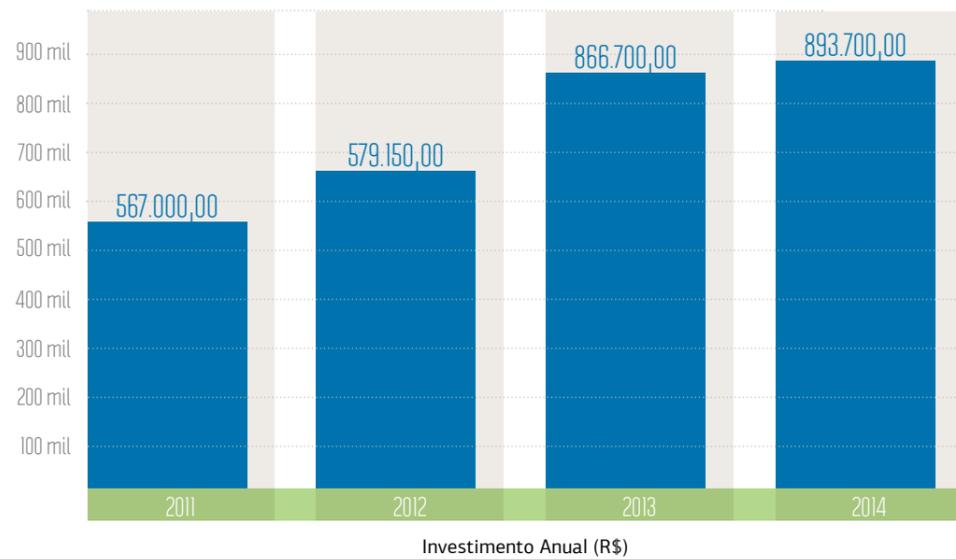
O gráfico apresentado destaca o aumento no número de acadêmicos participantes do Programa Ciências sem Fronteiras do ano de 2012 para 2013, com crescimento de 181,25%, ou seja, 87 alunos a mais. Contudo, no ano de 2014 houve um decréscimo no número de estudantes participantes (114), o que pode estar relacionado ao maior nível de exigência para participação no programa. Projeta-se que, em 2015, o número de participantes supere o do ano de 2014, promovendo a expansão e internacionalização da ciência e da tecnologia, tão necessárias para a formação dos estudantes no mundo atual.

PROGRAMA DE MONITORIA

O Programa de Monitoria visa proporcionar aos discentes a participação efetiva e dinâmica em projeto acadêmico de ensino, no âmbito de determinada disciplina ou conjunto de disciplinas, sob a orientação direta do docente responsável. O monitor tem seu trabalho acompanhado por um professor-orientador.

O gráfico a seguir mostra aumento no número de bolsistas de monitoria de 2011 até 2014. Comparando-se o ano de 2011 (com 280 bolsas) e o ano de 2014 (com 331), nota-se que houve um aumento da ordem de 18,2%, demonstrando o apoio acadêmico disponibilizado pela UFVJM aos discentes dos cursos de graduação.





O GRÁFICO APRESENTADO ACIMA RESSALTA O SIGNIFICATIVO CRESCIMENTO NOS RECURSOS INVESTIDOS NO PROGRAMA DE MONITORIA, NO PERÍODO DE 2011 A 2014, O QUE REPRESENTA UM INCREMENTO DA ORDEM DE 57,6%.

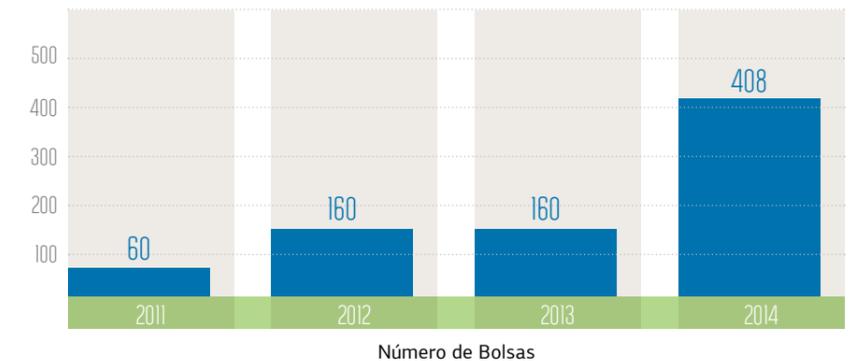
PROGRAMA INSTITUCIONAL

DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)

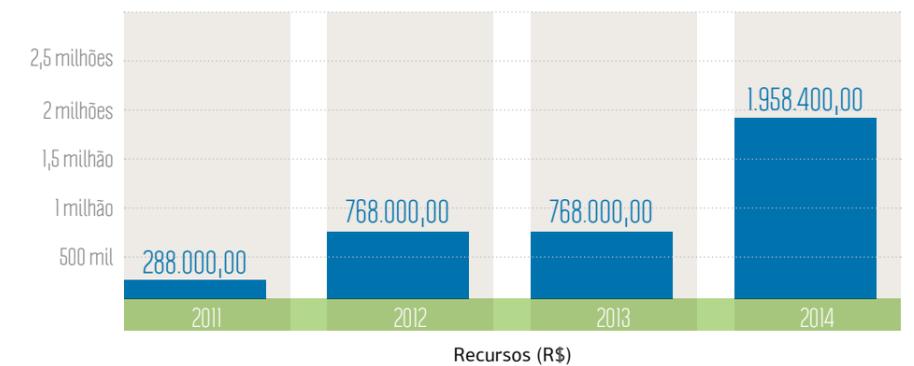
O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência é um programa de incentivo e valorização do magistério e de aprimoramento do processo de formação de docentes para a Educação Básica, vinculado à Diretoria de Educação Básica Presencial (DEB) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).



O gráfico na página anterior mostra que de 2011 a 2014 o número de subprojetos do Pibid apresentou crescimento significativo (da ordem de 133%), cumprindo o objetivo desse programa, que visa uma melhor formação dos licenciandos através da inclusão efetiva nas ações de ensino-aprendizagem, pedagógicas, de planejamento, administrativas e de avaliação.



O gráfico acima mostra a evolução do número de Bolsas/Pibid, dos anos de 2011 a 2014, começando com 60 bolsas e chegando a 408, demonstrando, assim, um crescimento de 580%.



O GRÁFICO DE REPRESENTAÇÃO DE INVESTIMENTOS NO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INCENTIVO À DOCÊNCIA DEMONSTRA QUE NO ANO DE 2014 OCORREU INVESTIMENTO SEIS VEZES SUPERIOR AO INVESTIMENTO INICIAL. ■

PROGRAMAS IMPLANTADOS DE APOIO AOS DOCENTES

PRODOCÊNCIA

O Projeto Prodocência da UFVJM foi um programa de consolidação das licenciaturas de Matemática, Ciências Biológicas, Química e Educação Física, intitulado “Envolvimento entre a Universidade e a Escola de Educação Básica dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri: fortalecimento das licenciaturas”, aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) - Diretoria de Educação Básica Presencial.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DOCENTE (FORPED)

O programa tem como objetivo promover o aprimoramento pedagógico permanente do corpo docente, mediante o estímulo à reflexão sobre a prática pedagógica no Ensino Superior a partir da estruturação didática do processo de ensino e dos elementos que a constituem; a avaliação crítica da retenção e da evasão dos estudantes; a apropriação de novas concepções e metodologias de ensino-aprendizagem e processos avaliativos; o estímulo à inovação didática e curricular, à troca de experiências bem sucedidas e à produção de material didático-pedagógico; o estímulo à capacitação para uso de tecnologia da informação no processo de ensino-aprendizagem e a promoção de ações que visem o exercício da interdisciplinaridade.

O programa encontra-se em constante avaliação pela comunidade acadêmica, com o objetivo de que sejam desenvolvidas ações que atendam às demandas de cada Unidade Acadêmica quanto à formação docente, considerando as especificidades das áreas de conhecimento e os anseios dos docentes.



LABORATÓRIO INTERDISCIPLINAR

DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES (LIFE)

O Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (Life-UFVJM) visa a criação de laboratórios interdisciplinares de formação de educadores, no Campus JK (Diamantina) e no Campus do Mucuri (Teófilo Otoni).

As Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES) são estimuladas a promover a interação entre diferentes cursos de formação de professores, de modo a incentivar o desenvolvimento de metodologias voltadas para a inovação das práticas pedagógicas; formação de caráter interdisciplinar a estudantes de licenciatura; elaboração de materiais didáticos de caráter interdisciplinar; uso de tecnologias da informação e comunicação (TIC's); e articulação entre os programas da Capes, relacionados à Educação Básica.

COMITÊ GESTOR INSTITUCIONAL DE FORMAÇÃO

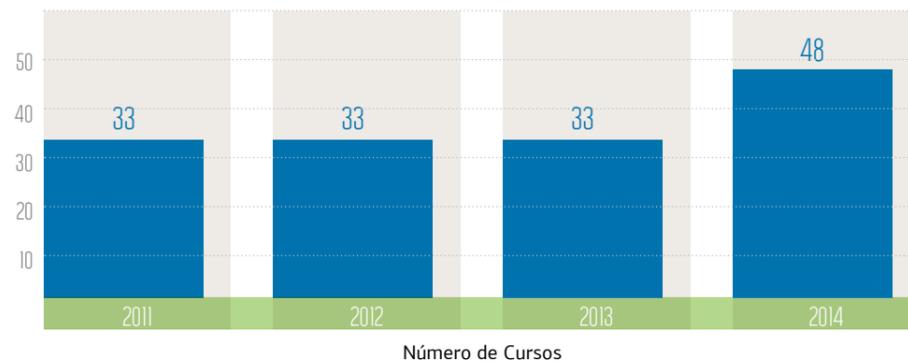
INICIAL E CONTINUADA DE PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (COMFOR)

O Comitê Gestor Institucional é responsável, no âmbito da UFVJM, por assegurar a indução, a articulação, a coordenação e a organização de programas e ações de formação continuada dos profissionais do magistério da Educação Básica. O Comfor também é responsável pela gestão e execução de recursos recebidos do MEC destinados especificamente para o apoio à capacitação e formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores para a Educação Básica, bem como pela configuração de um espaço de diálogo para a distribuição dos recursos alocados na matriz orçamentária da UFVJM.

O Comitê Gestor Institucional deve facilitar o diálogo interno na instituição (entre as coordenações de programas e de cursos de formação de professores e professoras executados nas diferentes unidades acadêmicas e departamentos da UFVJM); entre a UFVJM e o MEC, suas secretarias e diretorias envolvidas na Rede Nacional de Formação Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica Pública da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão – Secadi/MEC e entre a UFVJM e o Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente. ■

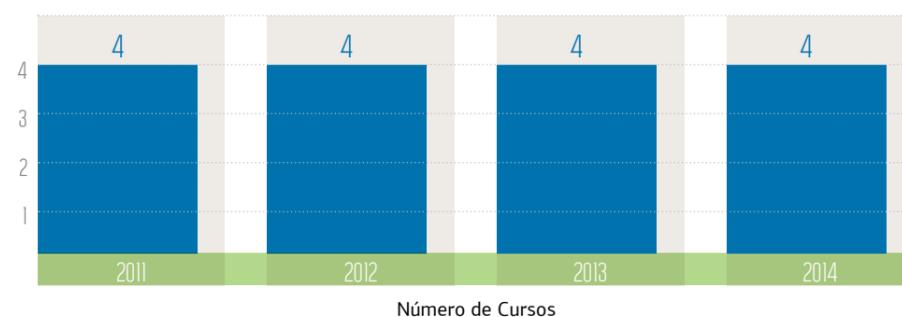
OS CURSOS DE GRADUAÇÃO

NÚMERO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL



Observa-se que nos anos de 2011 a 2013 o número de cursos da UFVJM manteve-se o mesmo. Em 2014, com a criação dos *campi* de Janaúba e Unaí e ainda dos cursos de Medicina em Diamantina e no Campus do Mucuri, em Teófilo Otoni, a UFVJM passou a ofertar 48 cursos de graduação presenciais.

NÚMERO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA

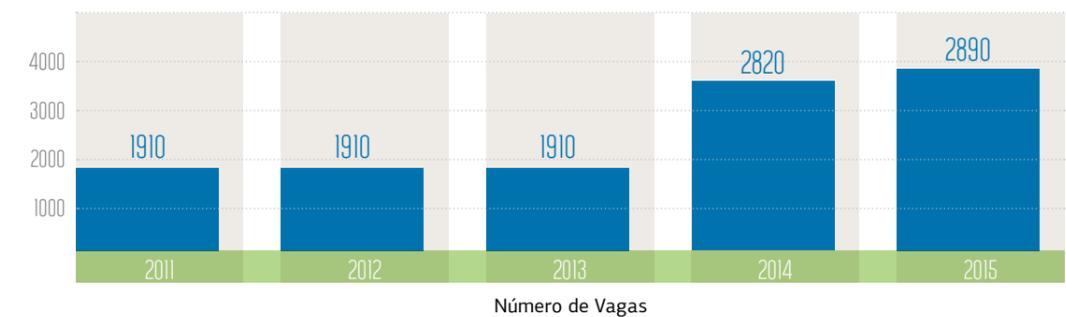


Os cursos de graduação a distância na UFVJM – Administração Pública, Matemática, Química e Física – foram criados em 2009 pela Resolução nº 33 do Conselho Universitário (Consu), mas somente tiveram início em 2011. Não houve alteração na oferta dos cursos de graduação a distância até 2014, como se pode notar pelo gráfico apresentado. Cabe ressaltar a importância da oferta de cursos a distância para as regiões dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, haja vista que promove a inclusão de pessoas que, por motivos diversos, não conseguiam frequentar um curso presencial nos *campi* da Instituição.

A OFERTA DE VAGAS

O gráfico a seguir ressalta o crescimento da oferta de vagas de acordo com a implantação de novos cursos de graduação, destacando o salto de 47,64%, em 2014, com a criação dos cursos nos *campi* de Janaúba e Unaí, e ainda com a criação dos cursos de Medicina em Diamantina e Teófilo Otoni e do curso de Engenharia Geológica vinculado ao curso de Ciência e Tecnologia.

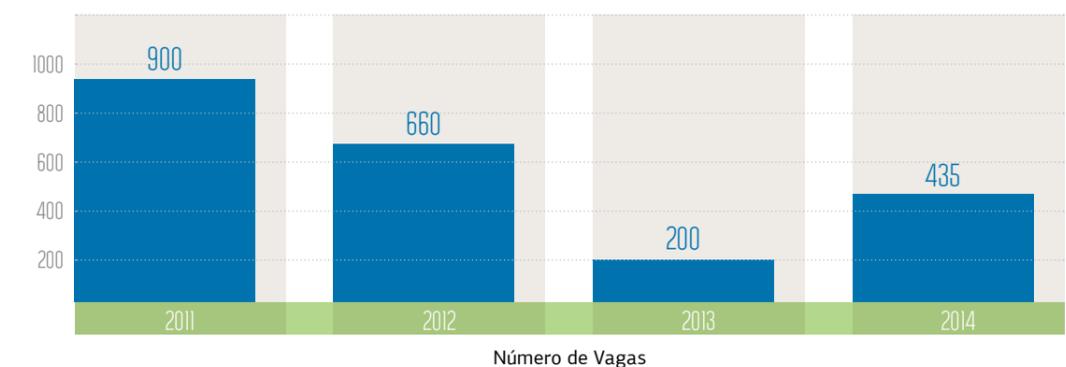
NÚMERO DE VAGAS OFERTADAS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAIS



O GRÁFICO ABAIXO, QUE SE REFERE AO ENSINO DE GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA, MOSTRA UMA OSCILAÇÃO NO NÚMERO DE VAGAS OFERTADAS, POIS A QUANTIDADE DE VAGAS E ATÉ MESMO OS CURSOS NÃO SÃO OFERTADOS UNIFORMEMENTE A CADA ANO.

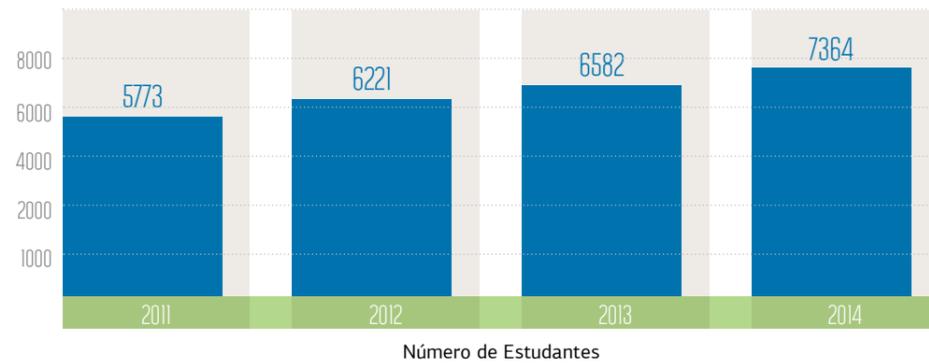
Em 2011, foram 900 vagas, distribuídas entre os quatro cursos – Administração, Química, Física e Matemática. Em 2012, foram ofertadas 660 vagas, para os cursos de Matemática, Física e Química. Em 2013, foram ofertadas 200 vagas apenas para o curso de Administração e, em 2014, as 435 vagas ofertadas foram para os cursos de Administração, Matemática e Química.

NÚMERO DE VAGAS OFERTADAS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA



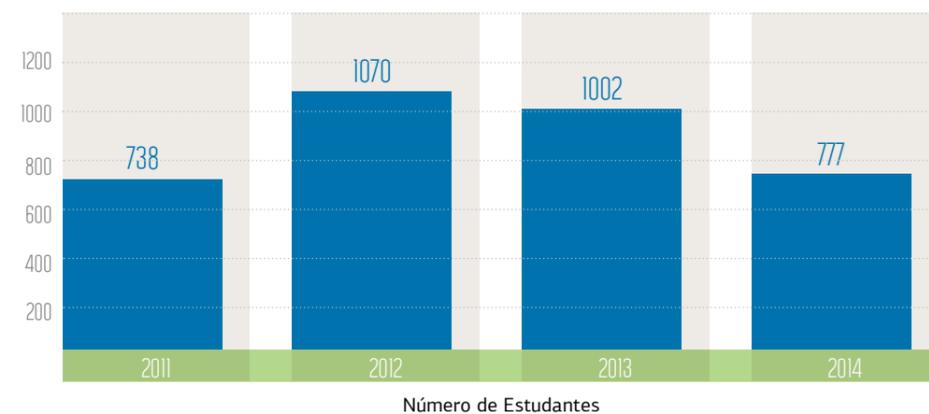
MATRÍCULAS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA

NÚMERO DE ESTUDANTES MATRICULADOS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAIS



De 2011 até 2014, houve um crescente aumento no número de matrículas, somando 27,6%, incluindo-se aí o início das atividades dos *campi* de Janaúba e Unai, e ainda os cursos de Medicina em Diamantina e Teófilo Otoni.

NÚMERO DE ESTUDANTES MATRICULADOS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA



O gráfico apresentado mostra que, em 2011, o número de estudantes matriculados na Educação a Distância começou com 738. De 2011 para 2012, houve um incremento da ordem de 44,98%. De 2012 para 2014, houve um decréscimo de 27,4%, devido à redução do número de vagas ofertadas.

ÍNDICE GERAL DE CURSOS (IGC)

O Índice Geral de Cursos (IGC) é um indicador de qualidade de Instituições de Educação Superior criado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). O cálculo do IGC considera a média dos últimos Conceitos Preliminares de Curso* (CPCs) disponíveis dos cursos avaliados da instituição no ano do cálculo e nos dois anteriores, ponderada pelo número de matrículas em cada um dos cursos computados; a média dos conceitos de avaliação dos programas de pós-graduação *stricto sensu* atribuídos pela Capes na última avaliação trienal disponível, convertida para escala compatível e ponderada pelo número de matrículas em cada um dos programas de pós-graduação correspondentes; a distribuição dos estudantes entre os diferentes níveis de ensino, graduação ou pós-graduação *stricto sensu*, excluindo as informações do último item para as instituições que não oferecerem pós-graduação *stricto sensu*.

ANO	IGC
2011	4
2012	4
2013	4

A UFVJM MANTÉM-SE COM NOTA QUATRO NO IGC, COMO MOSTRA A TABELA ABAIXO. ESTE RESULTADO – NOTA QUATRO, DE UM MÁXIMO POSSÍVEL DE CINCO – REPRESENTA UM PATAMAR DE 80%, O QUE É CONSIDERADO UM BOM DESEMPENHO DA UFVJM, PRINCIPALMENTE POR SER UMA INSTITUIÇÃO NOVA COMO UNIVERSIDADE E, ALÉM DISSO, ENCONTRAR-SE EM FASE DE EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO.

*CONCEITO PRELIMINAR DE CURSOS DE GRADUAÇÃO (CPC)

O Conceito Preliminar de Curso é um indicador de qualidade, criado pelo Inep, que avalia os cursos superiores. O CPC, como o próprio nome diz, é um indicador prévio da situação dos cursos de graduação no país. O referido conceito é composto por diferentes variáveis que traduzem resultados da avaliação de desempenho de estudantes, infraestrutura e instalações, recursos didático-pedagógicos e corpo docente. Essas notas, ou CPCs (Conceito Preliminar de Curso) avaliam o rendimento dos estudantes, a infraestrutura da Instituição e seu corpo docente, numa escala que vai de um a cinco.

CURSO	SITUAÇÃO	CPC
Administração Teófilo Otoni	Reconhecimento: Portaria SERES nº 407, de 30/08/2013	SC*
Agronomia Diamantina	Renovação de reconhecimento: Portaria SERES nº 1, de 06/01/2012	4
Agronomia Unaí	Em processo de avaliação	
Ciência e Tecnologia Diamantina	Reconhecimento: Portaria SERES, nº 619 de 21/11/13	
Ciência e Tecnologia Janaúba	Em processo de avaliação	
Ciência e Tecnologia Teófilo Otoni	Reconhecimento: Portaria SERES nº 649, de 10/12/2013	
Ciências Agrárias Unaí	Em processo de avaliação	
Ciências Biológicas Diamantina	Reconhecimento: Portaria SERES nº 112, de 14/02/2014	SC
Ciências Contábeis Teófilo Otoni	Renovação de reconhecimento: Portaria SERES nº 707, de 18/12/2013	5
Ciências Econômicas Teófilo Otoni	Renovação de reconhecimento: Portaria SERES nº 707, de 18/12/2013	4
Educação Física Bac. Diamantina	Em processo de avaliação	
Educação Física Lic. Diamantina	Reconhecimento: Portaria SESu nº 485, de 19/12/2011	SC
Enfermagem Diamantina	Renovação de reconhecimento: Portaria SERES nº 1, de 06/01/2012	4
Engenharia Agrícola Unaí	Em processo de avaliação	
Engenharia Civil Teófilo Otoni	Reconhecimento: Portaria SERES nº 547, de 12/09/2014	
Engenharia de Alimentos Diamantina	Reconhecimento: Portaria SERES, nº 649, de 10/12/2013	
Engenharia de Materiais Janaúba	Em processo de avaliação	
Engenharia de Minas Janaúba	Em processo de avaliação	
Engenharia de Produção Teófilo Otoni	Em processo de avaliação	
Engenharia Física Janaúba	Em processo de avaliação	
Engenharia Florestal Diamantina	Renovação de reconhecimento: Portaria SERES/MEC nº 286, de 21/12/12	4
Engenharia Geológica Diamantina	Em processo de avaliação	
Engenharia Hídrica Teófilo Otoni	Reconhecimento: Portaria SERES nº 365, de 02/07/2014	
Engenharia Mecânica Diamantina	Em processo de avaliação	
Engenharia Metalúrgica Janaúba	Em processo de avaliação	
Engenharia Química Diamantina	Reconhecimento: Portaria SESu nº 648, de 10/12/2013	
Farmácia Diamantina	Renovação de reconhecimento: Portaria SESu, nº 01, de 06/01/2012	4
Fisioterapia Diamantina	Renovação de reconhecimento: Portaria SERES nº 1, de 06/01/2012	4
Geografia Diamantina	Reconhecimento: Portaria SERES nº 649, de 10/12/2013	
História Diamantina	Reconhecimento: Portaria SERES nº 112, de 14/02/2014	

CURSO	SITUAÇÃO	CPC
Humanidades Diamantina	Reconhecimento: Portaria SERES nº 664, de 12/12/2013	
Letras/Espanhol Diamantina	Reconhecimento: Portaria SERES nº 649, de 10/12/2013	
Letras/Inglês Diamantina	Reconhecimento: Portaria SERES nº 308, de 20/05/2014	
Lic. em Educação do Campo Diamantina	Em processo de avaliação	
Matemática Teófilo Otoni	Em processo de avaliação	
Medicina Diamantina	Em processo de avaliação	
Medicina Teófilo Otoni	Em processo de avaliação	
Medicina Veterinária Unaí	Em processo de avaliação	
Nutrição Diamantina	Renovação de reconhecimento: Portaria SERES nº 1, de 06/01/2012	3
Odontologia Diamantina	Renovação de reconhecimento: Portaria SERES nº 146, de 24/02/2014	4
Pedagogia Diamantina	Reconhecimento: Portaria SERES nº 649, de 10/12/2013	
Química Lic. Diamantina	Em processo de avaliação	SC
Química Industrial Janaúba	Em processo de avaliação	
Serviço Social Teófilo Otoni	Em processo de reconhecimento	4
Sistemas de Informação Diamantina	Renovação de reconhecimento: Portaria SERES nº 286, de 21/12/2012	5
Turismo Diamantina	Reconhecimento: Portaria SERES nº 245, de 16/04/2014	SC
Zootecnia Diamantina	Renovação de reconhecimento: Portaria SERES, nº 01, de 06/01/2012	3
Zootecnia Unaí	Em processo de avaliação	
Adm. Pública EAD Diamantina	Em processo de avaliação	
Física EAD Diamantina	Em processo de avaliação	
Matemática EAD Diamantina	Em processo de avaliação	
Química EAD Diamantina	Em processo de avaliação	

Fonte: <http://portal.inep.gov.br/educacao-superior/indicadores/cpc>

*SC (sem conceito) – quando inexistente cálculo para algum dos insumos pertencentes ao CPC.

Conforme os resultados apresentados nos últimos anos, a UFVJM vem, a cada avaliação, consolidando-se entre as principais Instituições de Ensino Superior de Minas Gerais e do Brasil, haja vista que a grande maioria dos cursos avaliados (71,43%) obteve nota quatro, o que representa um bom resultado, e dois cursos – Ciências Contábeis, do Campus do Mucuri e Sistemas de Informação, do Campus JK, em Diamantina – obtiveram conceito máximo, ou seja, nota cinco. ■

PLANEJAMENTO DE AÇÕES DA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO



Além da manutenção das atividades relevantes para o desenvolvimento e consolidação dos cursos de graduação da UFVJM já realizadas, essa Pró-Reitoria planeja para o ano de 2015:

1. coordenar a organização da Semana da Integração: Ensino, Pesquisa e Extensão (Sintegra), a ser realizada em 2016;
2. orientar e acompanhar, com a Divisão de Tecnologia da Informação (DTI), o desenvolvimento de um módulo para a expedição e registro do diploma por meio do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (Siga).
3. fortalecer e valorizar a formação e a prática docente no âmbito da UFVJM por meio de participação efetiva no Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais do Magistério da Educação Básica (Comfor), contribuindo para a consolidação da UFVJM como espaço de formação permanente de profissionais do magistério. ■



PÓS-
GRADUAÇÃO

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

POLÍTICA DA PRPPG PARA FORTALECER A PESQUISA E A PÓS-GRADUAÇÃO NA UFVJM: “MOTIVAR, INDUZIR E FOMENTAR”.

POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA A PESQUISA

1. Produção e disseminação do conhecimento e da inovação, integrando o ensino, a pesquisa e a extensão como propulsores do desenvolvimento regional, nacional e internacional;
2. Qualificação do quadro de servidores e consolidação da Pesquisa na graduação e na pós-graduação, por meio da formação de profissionais de alto nível e da produção de conhecimento, tecnologia e inovação, de maneira a contribuir para o desenvolvimento do País, em especial em suas áreas de abrangência;
3. Instauração de uma política de apoio à pesquisa junto aos órgãos financiadores de projetos, incentivando e fomentando iniciativas de pesquisa na Instituição, buscando condições de infraestrutura e tecnológicas para seu desenvolvimento, estimulando e coordenando a formação de grupos e programas de iniciação científica, junto com a Comissão de Iniciação Científica Institucional (CICT);
4. Apoio à proteção do conhecimento, tecnologia e inovação gerados no âmbito da UFVJM por meio de patentes e contratos;

PESQUISA



5. Fomento à cooperação com outras instituições de ensino e pesquisa, de forma a criar outros grupos de pesquisa e programas de pós-graduação, além da consolidação dos já existentes;

6. Estímulo e apoio técnico aos pesquisadores da UFVJM, para que possam apresentar, de modo regular, seus projetos de pesquisa aos órgãos de fomento nacional e internacional, públicos e privados;

7. Estímulo e apoio financeiro aos pesquisadores para a apresentação de trabalhos em eventos científicos e tecnológicos nacionais, internacionais, públicos e privados.

POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA A PÓS-GRADUAÇÃO

1. Incentivo e apoio a servidores para qualificação e capacitação permanente, por meio da criação de programas institucionais de qualificação, com condições estruturais e financeiras concretas;

2. Incentivo, apoio e subsídio à formação de grupos que contemplem linhas de pesquisa, as quais

possam ser desenvolvidas na Instituição, como embriões de novos programas de pós-graduação;

3. Incentivo, apoio e subsídio à apresentação de propostas à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) para a criação de novos cursos de pós-graduação;

4. Fomento à cooperação com outras instituições de ensino e pesquisa, de forma a criar outros programas de pós-graduação e a consolidação dos já existentes;

5. Incentivo e apoio aos professores da UFVJM para orientar estudantes de iniciação científica, especialização, mestrado e doutorado e supervisionar pós-doutorandos;

6. Estímulo e apoio a docentes e discentes da UFVJM para produzir e publicar o conhecimento gerado a partir de projetos de pesquisa, vinculados aos programas de pós-graduação, em livros e periódicos com índice de impacto;

7. Criação de instrumentos de assessoria para a execução e implementação das políticas de pós-graduação. ■

A PÓS-GRADUAÇÃO NA UFVJM

Os cursos de pós-graduação da UFVJM estão focados em contribuir para o desenvolvimento regional, nacional e internacional por meio da produção de conhecimento científico e de inovações tecnológicas e estão sintonizados com as demandas das regiões dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Norte e Noroeste de Minas. Buscam cumprir sua função social não somente com produção científica e tecnológica, mas também formando profissionais de elevada qualificação, muitos deles oriundos da própria região de abrangência direta da Instituição.

Abaixo transcrevemos a evolução dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* na UFVJM, durante a gestão 2011-2015:

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

CURSOS	2011	2012	2013	2014
Produção Vegetal (mestrado)	1	1	1	1
Zootecnia (mestrado)	1	1	1	1
Química (mestrado)	1	1	1	1
Ciências Fisiológicas (mestrado e doutorado)	2	2	2	2
Ciência Florestal (mestrado)	1	1	1	1
Odontologia (mestrado)	1	1	1	1
Saúde, Sociedade e Ambiente (mestrado)	1*	1	1	1
Ensino em Saúde (mestrado)	1*	1	1	1
Ciências Farmacêuticas (mestrado)	1*	1	1	1
Biocombustíveis (mestrado e doutorado)			2	2
Ciências Humanas (mestrado)			1	1
Gestão de Instituições Educacionais (mestrado)			1	1
Química (doutorado)				1
Tecnologia, Ambiente e Sociedade (mestrado)				1
Produção Vegetal (doutorado)				1
Ciência Florestal (doutorado)				1
Odontologia (doutorado)				1
Biologia Animal (mestrado)				1
Reabilitação e Desempenho Funcional (mestrado)				1
Matemática (mestrado)				1
TOTAL DE CURSOS POR ANO	7+3*	10	14	22

*Cursos aprovados ao longo de 2011

Ao final de 2010, a UFVJM contava com oito cursos de pós-graduação distribuídos em sete programas *stricto sensu*. Considerando o apoio aos grupos de pesquisa para o envio de novas propostas naquele ano, outros três novos programas foram aprovados: Ciências Farmacêuticas (mestrado acadêmico), Ensino em Saúde (mestrado profissional) e Saúde, Sociedade e Ambiente (mestrado profissional). No ano de 2012, novas propostas foram enviadas à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) com aprovação de outros três novos programas, dois deles na modalidade profissional: Ciências Humanas e Gestão de Instituições Educacionais e o outro, em Biocombustíveis, modalidade acadêmica, níveis mestrado e doutorado. No ano de 2014, mais seis cursos foram aprovados: três doutorados (Ciência Florestal, Produção Vegetal e Odontologia), dois mestrados acadêmicos (Biologia Animal; Reabilitação e Desempenho Funcional) e um mestrado profissional (Mestrado Profissional em Matemática). Com isso, a UFVJM chega ao final do mandato 2011-2015 com o triplo de cursos ofertados no início de 2010.

TOTAL DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*



Sobre a caracterização dos programas de pós-graduação da UFVJM entre os anos de 2011 e 2014, destaca-se a criação de cursos na modalidade profissional. Nesse período foram enviadas e aprovadas pela Capes 10 propostas de criação de programas que hoje concentram aproximadamente 40% dos docentes da UFVJM. Esses programas contribuem para a formação qualificada de profissionais já atuantes no mercado de trabalho, reforçando o papel da inserção social da UFVJM na região. Destaca-se a elevada procura por esses programas que têm recebido, em média, 200 inscrições por edital para o oferecimento médio de 15 vagas por chamada. Entre os candidatos classificados, parcela significativa é composta por técnicos administrativos da própria UFVJM, demonstrando o compromisso institucional na qualificação da categoria. Com relação ao corpo docente, estima-se uma média de 17,28 professores por programa de pós-graduação, com parcela mínima de membros externos à UFVJM. Entre os anos de 2011 e 2014, o número de docentes credenciados na pós-graduação subiu de quase 100 para mais de 220, já computados aqueles docentes participantes em mais de um programa.

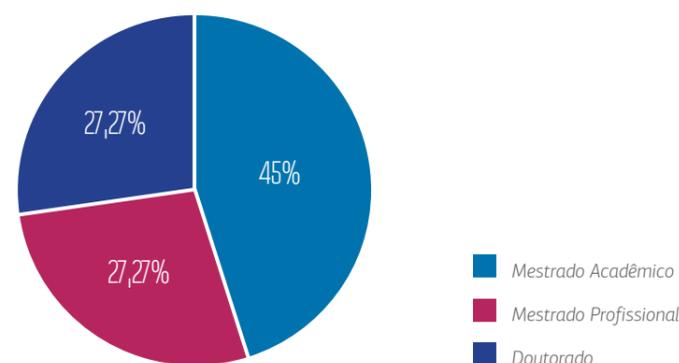
CARACTERIZAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* DA UFVJM

PROGRAMA	MODALIDADE	CORPO DOCENTE/DISCENTE (2011-14)		CONCEITO NA CAPES
		DOCENTES	DISCENTES	
Biocombustíveis (mestrado e doutorado)	Acadêmico	22	30	4
Ciência Florestal (mestrado)	Acadêmico	17	54	4
Ciências Farmacêuticas (mestrado)	Acadêmico	16	17	3
Ciências Fisiológicas (mestrado e doutorado)	Acadêmico	09	19	4
Ciências Humanas (mestrado)	Profissional	15	30	3
Ensino em Saúde (mestrado)	Profissional	16	27	3
Gestão de Instituições Educacionais (mestrado)	Profissional	33	47	3
Odontologia (mestrado)	Acadêmico	16	14	4
Produção Vegetal (mestrado)	Acadêmico	14	29	4
Química (mestrado)	Acadêmico	16	38	3
Química (doutorado em rede)	Acadêmico	14	7	4
Saúde, Sociedade e Ambiente (mestrado)	Profissional	22	42	3
Tecnologia, Ambiente e Sociedade (mestrado)	Profissional	16	12	3
Zootecnia (mestrado)	Acadêmico	16	36	3
TOTAL		242	402	

No que diz respeito ao conceito dos programas, admitindo-se a recente criação de grande parte dos cursos, pode-se considerar satisfatório o número que conta com a nota 4, correspondendo a 50% dos cursos oferecidos. Antes de 2011, somente o programa Ciências Fisiológicas contava com tal conceito, ou seja, além do aumento em números, na atual gestão, os programas também melhoraram em conceito. Produção Vegetal, Ciência Florestal e Odontologia tiveram os conceitos elevados na última avaliação trienal da Capes e aprovaram a proposta de doutorado em 2014.

OS PROGRAMAS PRODUÇÃO VEGETAL, CIÊNCIA FLORESTAL E ODONTOLOGIA TIVERAM OS CONCEITOS ELEVADOS NA ÚLTIMA AVALIAÇÃO TRIENAL DA CAPES E APROVARAM A PROPOSTA DE DOUTORADO EM 2014.

CURSOS STRICTO SENSU POR MODALIDADE



A distribuição dos programas entre as várias áreas de avaliação da Capes evidencia a diversificação do atual corpo docente, comprovando a competência nas diferentes áreas do conhecimento.

PROGRAMAS POR ÁREA DE AVALIAÇÃO DA CAPES

CURSO	CONCEITO NA CAPES
Biotechnology	1
Biodiversidade	1
Ciências Agrárias	2
Farmácia	1
Interdisciplinar	3
Saúde Coletiva	1
Educação Física	1
Educação	1
Odontologia	1
Química	2
Zootecnia	1
Ciências Biológicas II	1
Matemática	1

O NÚMERO DE MATRICULADOS, QUE ERA DE 116 AO FINAL DE 2010, CHEGOU A 340 NO INÍCIO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2014.

Conforme pode ser observado nos dados a seguir, a PRPPG empenha-se na garantia de recursos para esses alunos por meio do oferecimento de bolsas institucionais que, somadas àquelas distribuídas pela Capes, pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e pela Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado de Minas Gerais (Fapemig), garantem apoio financeiro a praticamente todos os discentes, sem vínculo empregatício, matriculados na pós-graduação.

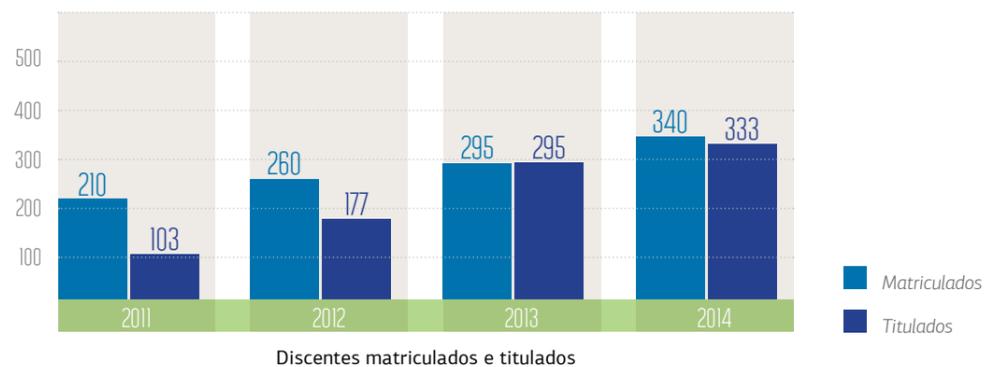
DISCENTES POR ANO (MATRICULADOS/TITULADOS/BOLSISTAS)

PROGRAMAS	NÍVEL	2011			2012		
		MATRICULADOS	BOLSISTAS	TITULADOS	MATRICULADOS	BOLSISTAS	TITULADOS
Produção Vegetal	M	30	30	13	33	32	13
Zootecnia	M	55	43	19	50	44	18
Química	M	30	20	9	31	23	13
Ciências Fisiológicas	M	4	4	1	10	9	3
Ciências Fisiológicas	D	4	2	0	6	4	0
Ciência Florestal	M	46	37	2	43	40	22
Odontologia	M	12	10	3	17	15	5
Saúde, Sociedade e Ambiente	MP	17	3	0	34	7	0
Ensino em Saúde	MP	12	2	0	24	4	0
Ciências Farmacêuticas	M	0	0	0	12	10	0
Biocombustíveis	M	0	0	0	0	0	0
Biocombustíveis	D	0	0	0	0	0	0
Ciências Humanas	MP	0	0	0	0	0	0
Gestão em Instituições Educacionais	MP	0	0	0	0	0	0
TOTAL POR ANO		210	151	47	260	188	74

PROGRAMAS	NÍVEL	2013			2014		
		MATRICULADOS	BOLSISTAS	TITULADOS	MATRICULADOS	BOLSISTAS	TITULADOS
Produção Vegetal	M	27	26	16	29	26	10
Zootecnia	M	33	34	28	36	30	5
Química	M	33	24	13	38	27	2
Ciências Fisiológicas	M	13	13	2	08	8	3
Ciências Fisiológicas	D	3	4	3	11	7	0
Ciência Florestal	M	48	45	18	54	50	10
Odontologia	M	18	17	11	14	11	0
Saúde, Sociedade e Ambiente	MP	36	15	16	42	15	1
Ensino em Saúde	MP	25	7	11	27	6	1
Ciências Farmacêuticas	M	17	13	0	17	15	6
Biocombustíveis	M	8	4	0	13	9	0
Biocombustíveis	D	4	4	0	17	10	0
Ciências Humanas	MP	15	5	0	30	13	0
Gestão em Instituições Educacionais	MP	15	2	0	47	5	0
Multicêntrico em Química	D	0	0	0	7	2	0
Tecnologia, Ambiente e Sociedade	MP	0	0	0	12	4	0
TOTAL POR ANO		295	213	118	402	238	38

*M: mestrado acadêmico; MP: mestrado profissional; D: doutorado.

RELAÇÃO DE DISCENTES DA PÓS-GRADUAÇÃO MATRICULADOS E TITULADOS PELA UFVJM



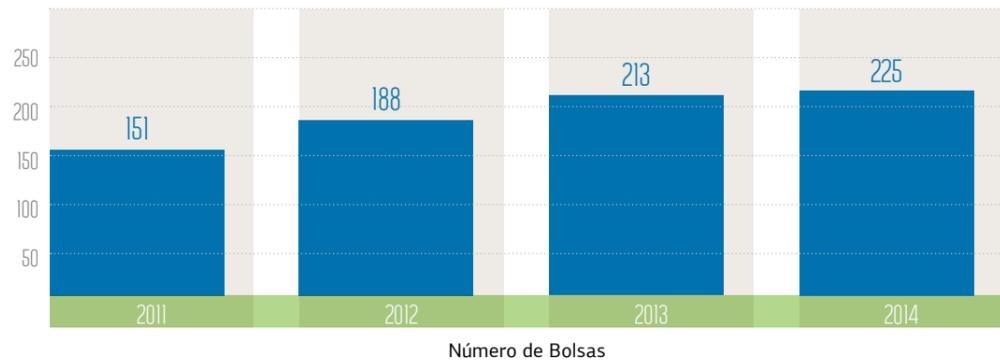
A oferta de vagas nos cursos vem sendo crescente e, conseqüentemente, o número de mestres e doutores titulados. Ao final de 2010, a UFVJM apresentou em seu Relatório de Gestão o total de 116 alunos matriculados e 56 titulados ao longo da trajetória da pós-graduação institucional. O avanço entre os anos de 2011 e 2014 pode ser mensurado observando-se que apenas entre 2011 e 2012 o número de titulados foi superior ao acumulado durante todo o período anterior, ou seja, foram 74 titulações contra os 56 apresentados no último Relatório de Gestão. Ao final de 2014, esse número subiu para 411 profissionais titulados pela UFVJM.

ESSE EFETIVO SOMENTE FOI POSSÍVEL COM O INVESTIMENTO EM BOLSAS INSTITUCIONAIS CONCEDIDAS PELA PRPPG, ALÉM DOS RECURSOS DE CUSTEIO E CAPITAL INVESTIDOS NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO E AQUELES CAPTADOS PELOS PRÓPRIOS DOCENTES.

TOTAL DE BOLSISTAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* POR ANO

PROGRAMAS	NÍVEL	2011	2012	2013	2014
Produção Vegetal	Mestrado	30	32	26	26
Zootecnia	Mestrado	43	44	34	30
Química	Mestrado	20	23	24	27
Ciências Fisiológicas	Mestrado	4	9	13	8
Ciências Fisiológicas	Doutorado	2	4	4	7
Ciência Florestal	Mestrado	37	40	45	50
Odontologia	Mestrado	10	15	17	11
Saúde, Sociedade e Ambiente	Mestrado Profissional	3	7	15	15
Ensino em Saúde	Mestrado Profissional	2	4	7	6
Ciências Farmacêuticas	Mestrado	0	10	13	15
Biocombustíveis	Mestrado	0	0	4	9
Biocombustíveis	Doutorado	0	0	4	10
Ciências Humanas	Mestrado Profissional	0	0	5	13
Gestão em Instituições Educacionais	Mestrado Profissional	0	0	2	5
Multicêntrico em Química	Doutorado	0	0	0	2
Tecnologia, Ambiente e Sociedade	Mestrado Profissional	0	0	0	4
TOTAL ANUAL		151	188	213	238

TOTAL DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*



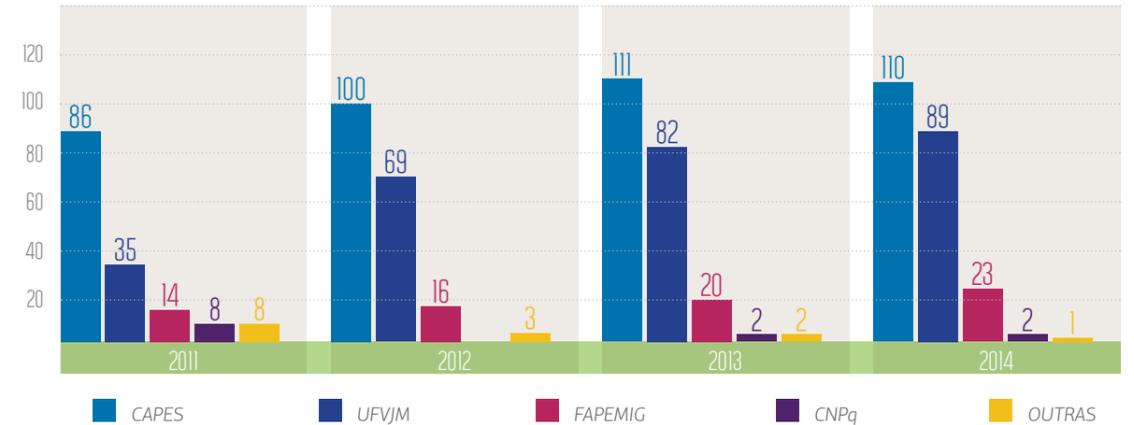
O NÚMERO TOTAL DE BOLSISTAS, QUE ERA DE 98 AO FINAL DE 2010, PASSOU PARA 151 EM 2011, CHEGANDO A 225 NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2014. ALÉM DA MAIOR CAPTAÇÃO DE BOLSAS DA CAPES, A PRINCIPAL FINANCIADORA, OBSERVOU-SE NO PERÍODO O ELEVADO INVESTIMENTO EM BOLSAS DA COTA INSTITUCIONAL UFVJM, RESPONSÁVEL HOJE POR 40% DO TOTAL DE BOLSAS CONCEDIDAS.

TOTAL DE BOLSAS POR AGÊNCIA DE FOMENTO

TOTAL DE BOLSAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* POR AGÊNCIA DE FOMENTO (REUNI E UFVJM | 2014-I)

AGÊNCIAS	NÍVEL	2011	2012	2013	2014
CAPES/DS	Mestrado	68	81	104	104
CAPES/REUNI	Mestrado	18	19	07	01
FAPEMIG	Mestrado	12	14	16	19
FAPEMIG	Doutorado	02	02	04	05
UFVJM	Mestrado	35	69	82	115
UFVJM	Doutorado				04
CNPq	Mestrado	08	00	02	02
OUTROS	Mestrado	08	03	02	
TOTAL PROGRAMAS POR ANO		151	188	217	250

FONTE FINANCIADORA DAS BOLSAS

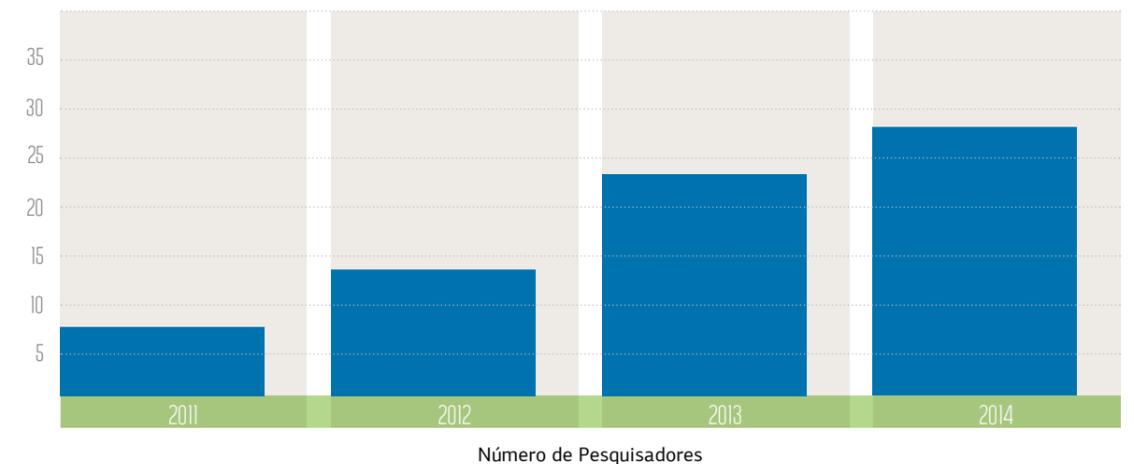


Além do corpo de docentes, os cursos de pós-graduação contam com o apoio de pesquisadores visitantes e em estágio pós-doutoral, destacando-se os bolsistas de pós-doutorado que durante os anos de 2011 e 2014 interessaram-se pelo aperfeiçoamento nos programas *stricto sensu* da UFVJM.

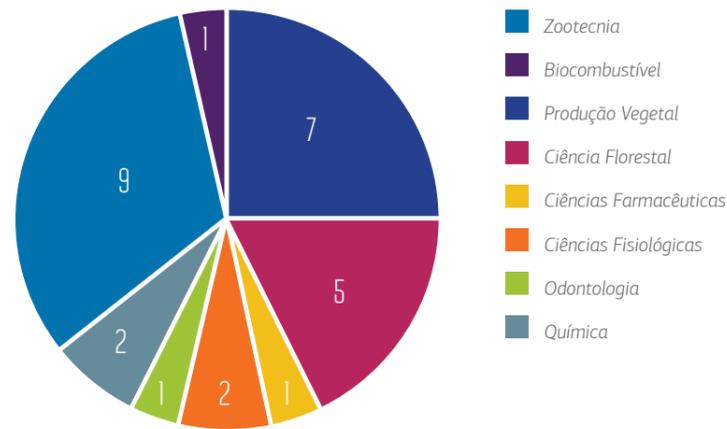
Atualmente, os programas contam com 28 pós-doutores, sendo 75% supervisionados por docentes dos programas Produção Vegetal, Ciência Florestal e Zootecnia.

O AVANÇO NA CAPTAÇÃO DE PESQUISADORES, VIA ESTÁGIO PÓS-DOCTORAL, RESULTA DOS EXCELENTES ÍNDICES OBSERVADOS NOS PROGRAMAS AO LONGO DOS ÚLTIMOS ANOS.

PESQUISADORES EM ESTÁGIO PÓS-DOCTORAL NA UFVJM



PÓS-DOCTORES POR PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO



Além do apoio aos discentes por meio das bolsas e admitindo-se o lema “Motivar, Induzir e Fomentar”, a PRPPG preza pela concessão anual de recursos de capital e custeio para os programas de pós-graduação. Esse repasse contribui significativamente para o desenvolvimento das pesquisas, possibilitando, ainda, custeio parcial das viagens para missões de estudos e de trabalhos e participação de membros externos em bancas de defesa.

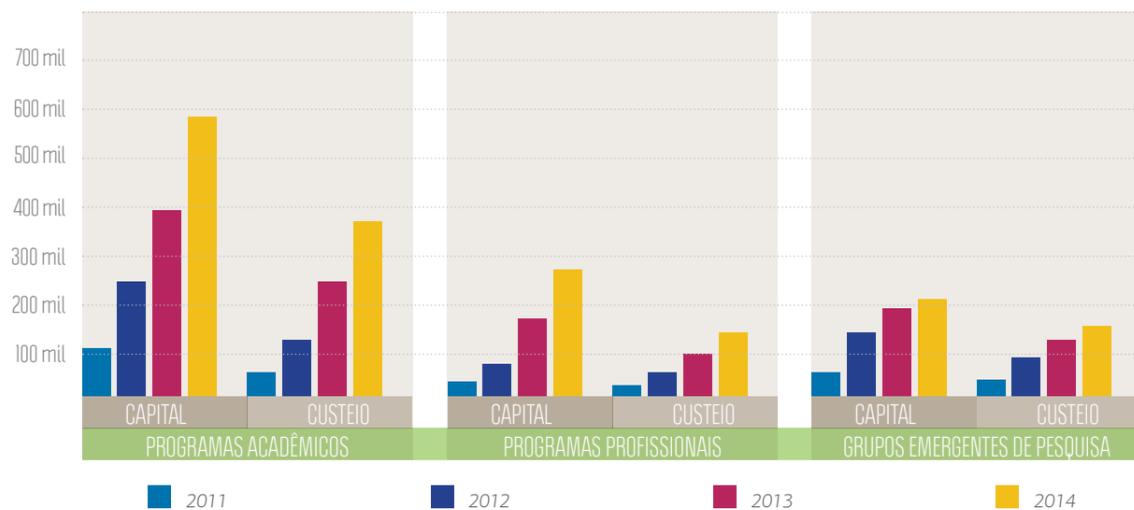
Considerando que a Capes não auxilia os programas de Mestrado Profissional, o recurso

repassado pela PRPPG tem sido fundamental para manutenção desses cursos, sendo, no caso das bolsas a discentes, a única fonte financiadora.

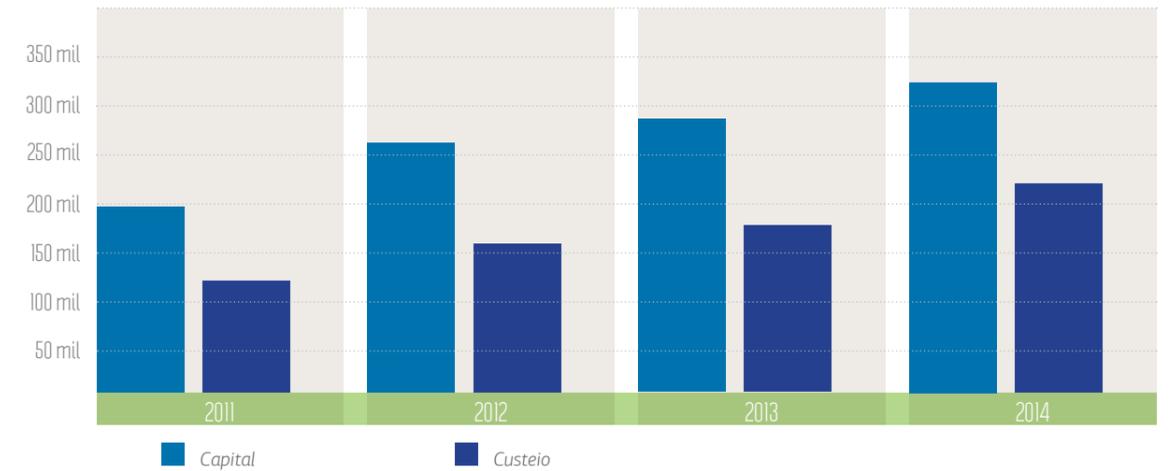
Os programas de Mestrado Profissional também recebem recursos da Fapemig, utilizados para aquisição de material de consumo, equipamentos e serviços de terceiros.

Mesmo antes de emergirem os programas, a PRPPG incentiva a criação de Grupos Emergentes de Pesquisa, apoiando aqueles já criados por meio de recursos financeiros, também repassados anualmente.

RECURSOS FINANCEIROS PRPPG REPASSADOS AOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO E GRUPOS EMERGENTES DE PESQUISA NA UFVJM



RECURSOS ANUAIS (R\$) REPASSADOS AOS PROGRAMAS E GRUPOS EMERGENTES



O repasse total de recursos financeiros da PRPPG aos programas e grupos emergentes, acumulado ao longo dos quatro anos de gestão, supera 1,7 milhões de reais em custeio e capital, excetuando-se os investimentos na manutenção de equipamentos e edificações multiusuárias. Tal infraestrutura foi adquirida em editais públicos, sendo apresentada na sessão da Pesquisa.

AÇÕES DA PRPPG NO PERÍODO ENTRE 2011 E 2014 E SEUS REFLEXOS NA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU DA UFVJM

AÇÕES EXECUTADAS PRPPG - GESTÃO 2011-2014

Apoio financeiro aos programas de pós-graduação

Apoio financeiro a Grupos Emergentes de Pesquisa com o compromisso de apresentarem novas propostas de Programas PG à Capes

RESULTADOS OBSERVADOS NA PÓS-GRADUAÇÃO

- Melhoria da infraestrutura de capital;
- Suporte financeiro para aquisição de insumos, material para pesquisa e transporte;
- Maior participação de membros externos em bancas de trabalhos de conclusão e em missões de pesquisa;
- Elevação da qualidade dos cursos por meio da elevação de conceitos junto à Capes;
- Criação e expansão dos programas de Mestrado Profissional;
- Treinamento mais adequado aos discentes por meio da aquisição de material destinado ao desenvolvimento de seus trabalhos de conclusão.
- Adequação da infraestrutura básica de apoio a Grupos Emergentes da UFVJM;
- Emergência de seis novos cursos de pós-graduação, exclusivamente oriundos dos grupos apoiados.

AÇÕES EXECUTADAS PRPPG – GESTÃO 2011-2014

RESULTADOS OBSERVADOS NA PÓS-GRADUAÇÃO

Financiamento de bolsas de estudo para discentes, sendo a segunda maior financiadora	<ul style="list-style-type: none"> • Possibilidade de maior oferecimento de vagas pelos cursos de pós-graduação; • Formação mais adequada ao discente por permitir menor dependência financeira; • Contribuição para o menor tempo de titulação; • Redução do número de discentes que abandonam a pós-graduação em virtude da necessidade de trabalharem para manter suas despesas; • Melhor qualificação na formação docente, em função da obrigatoriedade da realização de atividade em docência aos bolsistas.
Política de aquisição de infraestrutura multiusuária para os programas de pós-graduação	<ul style="list-style-type: none"> • Otimização dos espaços laboratoriais oriundos da Finep por grande número de pesquisadores; • Adequação das edificações de acordo com as demandas levantadas; • Maior aprovação nos editais subsequentes em função das propostas conjuntas de apoio; • Facilidade de gestão com a indicação de coordenadores locais tecnicamente capacitados em suas respectivas áreas de atuação.
Política de internacionalização da pós-graduação	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de um Conselho de Internacionalização da pós-graduação com representantes de todos os programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i>; • Oferta de vagas aos editais oriundos de acordos internacionais para recebimento de alunos estrangeiros; • Melhoria do intercâmbio e parcerias entre os programas da UFVJM e órgãos/empresas e/ou grupos internacionais.
Implantação da Diretoria de Pós-Graduação local no Campus do Mucuri em Teófilo Otoni	<ul style="list-style-type: none"> • Otimização do atendimento aos grupos de pesquisa institucionais; • Criação de Grupos Emergentes; • Criação do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia, Ambiente e Sociedade; • Aprovação de recursos para adequação das pesquisas no Núcleo Integrado de Pesquisa da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas – Nipe.
Informatização dos processos seletivos para ingresso e de gestão acadêmica da Pós-Graduação	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação do Sistema de Gestão de Inscrições em todos os processos seletivos da pós-graduação; • Implantação do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica da Pós-Graduação (Sigapos), com inserção de todos os alunos devidamente matriculados e todos os projetos pedagógicos dos cursos de pós-graduação; • Emissão de declarações para discentes regulares; • Acompanhamento das atividades e encargos didáticos dos docentes da pós-graduação; • Confirmação de matrícula <i>on-line</i> pelos discentes. ▶

AÇÕES EXECUTADAS PRPPG – GESTÃO 2011-2014

RESULTADOS OBSERVADOS NA PÓS-GRADUAÇÃO

Apoio à qualificação dos servidores docentes e técnico-administrativos da UFVJM	<ul style="list-style-type: none"> • Titulação de Mestre para seis docentes e 32 técnicos administrativos e de doutor para dois docentes da própria UFVJM; • Dois docentes e 25 técnicos administrativos atualmente são discentes dos programas de mestrado e dois docentes e seis técnicos administrativos dos programas de doutorado.
Revisão da legislação vigente e dos procedimentos internos da PRPPG	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de resolução própria para editais de processos de seleção: Resolução nº 08 Consepe/2013; • Atualização e adequação do Regulamento Geral da Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> e <i>lato sensu</i>, dando maior flexibilidade à criação e gestão de cursos de pós-graduação, além da maior autonomia aos colegiados: Resolução nº 37- Consepe/2012 e Resolução nº 13- Consepe/2012, respectivamente; • Alteração da composição do Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação com participação de representantes de todos os programas de pós-graduação: Resolução nº 17-Consu/2013; • Proposta de novo organograma para a PRPPG adequado à Pós-Graduação; • Organização do Manual Acadêmico da Pós-Graduação relacionando o Regulamento Geral, listagem de todos os programas vigentes, corpo docente, área de concentração e linhas de pesquisa, grade de disciplinas e suas respectivas ementas; • Melhor entendimento aos discentes sobre a rotina acadêmica, em função das reuniões semestrais da Diretoria de Pós-Graduação com a comunidade discente.
Apoio à criação de cursos <i>lato sensu</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Oferecimento de programas de Residência em Fisioterapia na Saúde Coletiva e de Residência Médica nas áreas de Clínica Médica, Obstetrícia e Ginecologia, Pediatria e Neurocirurgia; • Oferecimento de especialização vinculada à Diretoria de Educação a Distância, ofertando mais de 1.000 vagas distribuídas nos polos da UAB nas seguintes especialidades: Matemática para o Ensino Médio; Matemática na prática; Ensino de Filosofia no Ensino Médio; Ensino de Sociologia para o Ensino Médio; Ensino de Geografia; Educação em Direitos Humanos; e Gestão Municipal.

PROGRAMA NACIONAL DE PÓS-DOUTORADO (PNPD)

Em 2011, os pesquisadores da UFVJM submeteram projetos no edital PNP/2011 Capes, e foram aprovados oito projetos no Programa Nacional de Pós-Doutorado 2011 – concessão Institucional às Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), com a seleção de pós-doutores para atuar no âmbito dos programas de pós-graduação e de grupos de pesquisa.

ATUALMENTE A UFVJM CONTA COM OITO BOLSISTAS PNP-INSTITUCIONAL.

PROGRAMA MINEIRO DE PÓS-DOUTORADO (PMPD)

No Edital 10/2013/ Fapemig - financiamento de bolsas de Pós-Doutorado (acordo entre Capes/Fapemig), a UFVJM aprovou cinco bolsistas no Programa Mineiro de Pós-Doutorado (PMPD), que também têm a finalidade de atuar nos programas de pós-graduação e grupos de pesquisa da UFVJM.

PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

Durante a gestão 2011 a 2014 a PRPPG aprovou vários projetos de cursos de especialização, presenciais e a distância.

Em outubro de 2010, teve início o Curso de Especialização de Residência em Fisioterapia na Saúde Coletiva, com concessão de bolsas de estudo e duração de 24 meses. Esse curso foi aprovado no edital de seleção dos projetos que se candidataram ao Programa Nacional de Bolsas para Residências Multiprofissionais e em Área Profissional da Saúde 2010/2011 da Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (SGTES) do Ministério da Saúde e a Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação. Foram oferecidas duas vagas com a concessão de bolsa de estudo e os dois alunos foram titulados em 2012 e 2014. Atualmente, conta com dois alunos bolsistas.

Além das turmas em andamento dos Cursos de Especialização em Residência em Fisioterapia na Saúde Coletiva, teve início em 2013 o Curso de Especialização em Residência Médica nas áreas de Clínica Médica, Obstetrícia e Ginecologia, e Pediatria. No exercício de 2014, o Curso de Especialização em Residência Médica oferecerá o curso na área de Neurocirurgia. Atualmente, a Residência Médica conta com 18 alunos matriculados.

Em 2012 foram aprovados dois cursos de especialização a distância, a saber: Matemática na prática e Ensino de Filosofia no Ensino Médio. E em 2013 foram aprovados mais quatro cursos de especialização a distância: Ensino de Sociologia para o Ensino Médio, Ensino de Geografia, Educação em Direitos Humanos e Gestão Municipal, com início em 2014. ■

A PESQUISA NA UFVJM

Entre as metas da PRPPG está a definição de áreas estratégicas e prioritárias para a qualificação de docentes da UFVJM – Doutorado, em sintonia com as demandas e capacidades dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, com o objetivo de formar novos grupos de pesquisa, consolidar grupos já existentes, fomentar a cooperação com outras Instituições de Ensino e Pesquisa, de forma a criar novos programas de pós-graduação e consolidar os já existentes.

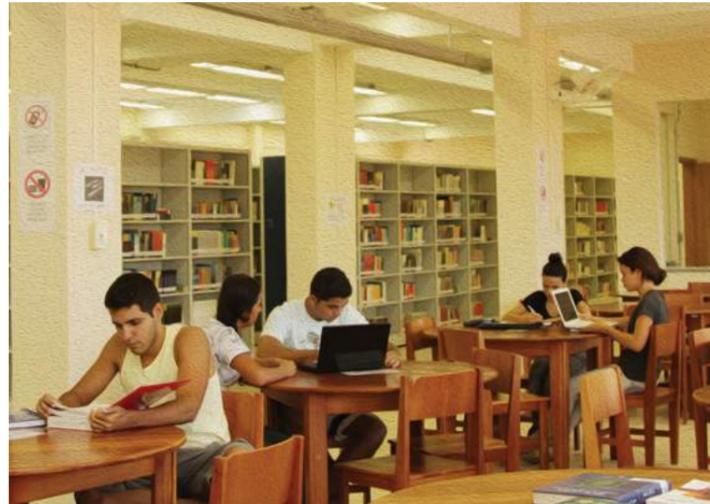
Procurando alcançar essas metas, a PRPPG demonstra o crescimento do número de docentes em qualificação, além de contar com o apoio da Capes e Fapemig através da concessão de bolsas por meio dos programas Capes: PICDT, Prodoutoral e Dinter; Fapemig: PMCD.

- PRODOUTORAL/CAPES – 14 BOLSISTAS E 13 CONCLUINTES (NO PERÍODO DE 2007 A 2014)
- PMCD/FAPEMIG – 25 DOCENTES E 4 CONCLUINTES E 1 BOLSA SUSPensa (NO PERÍODO DE 2009 E 2014)
- DINTER – 11 DOCENTES E 11 CONCLUINTES (NO PERÍODO DE 2009 A 2014)

A Capes aprovou em 2014 a proposta do Doutorado Interinstitucional (Dinter) na área de Administração, elaborado pela parceria Ufla/UFVJM - Campus do Mucuri. Foram aprovadas 10 vagas para a UFVJM-Campus do Mucuri, sendo a Ufla a instituição promotora e a UFVJM – Campus do Mucuri a instituição receptora.

QUALIFICAÇÃO DOCENTE

PROGRAMAS	ANO			
	2011	2012	2013	2014
Prodoutoral	9	6	4	2
PMCD	24	24	23	20
Dinter	11	11	10	4
TOTAL	44	41	37	26



GRUPOS DE PESQUISA DA UFVJM

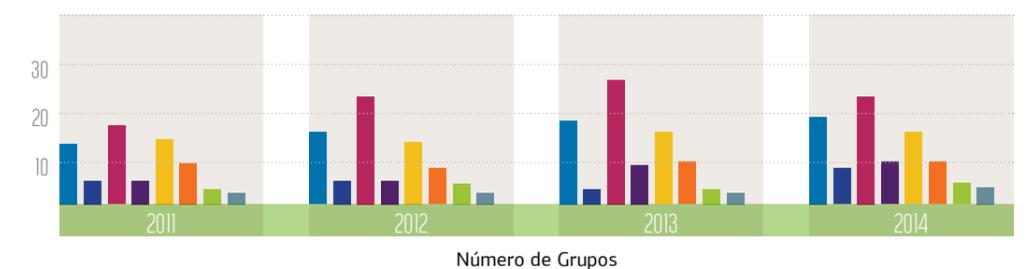
Entre as metas da PRPPG está o incentivo e apoio à formação de grupos de pesquisa que contemplem linhas de pesquisa que possam ser desenvolvidas na Instituição, como embriões de novos programas de pós-graduação.

Descrevemos abaixo o número de grupos de pesquisa registrados junto ao diretório do CNPq nas diversas áreas de conhecimento.

GRUPOS DE PESQUISA

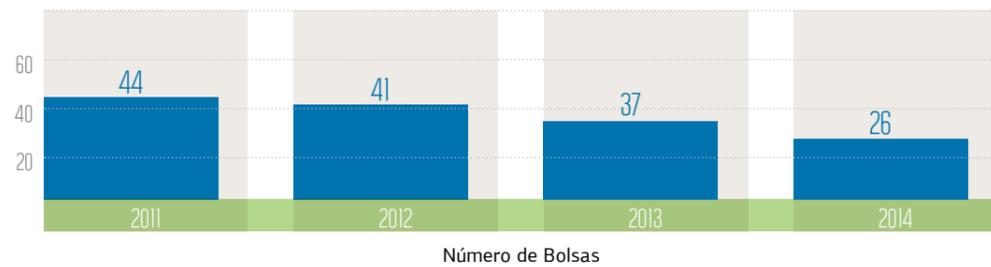
ÁREA	ANO			
	2011	2012	2013	2014
Ciências Agrárias	14	16	17	19
Ciências Biológicas	06	06	03	07
Ciências da Saúde	17	23	26	23
Ciências Exatas e da Terra	06	06	09	10
Ciências Humanas	15	14	16	16
Ciências Sociais Aplicadas	10	08	10	10
Engenharias	03	04	03	04
Linguística, Letras e Artes	02	02	02	03
TOTAL	73	79	86	92

RELAÇÃO DOS GRUPOS DE PESQUISA



- Ciências Agrárias
- Ciências Exatas e da Terra
- Engenharias
- Ciências Biológicas
- Ciências Humanas
- Linguística, Letras e Artes
- Ciências da Saúde
- Ciências Sociais Aplicadas

QUALIFICAÇÃO DOCENTE - CONCESSÃO DE BOLSAS



QUALIFICAÇÃO DOCENTE - CONCLUINTES

PROGRAMAS	ANO				TOTAL
	2011	2012	2013	2014	
Prodoutoral	3	2	3	1	9
PMCD		1	3		4
Dinter		1	7	3	11
TOTAL	3	4	13	4	24



PROGRAMA DE APOIO À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS (PROAPP)



O PROAPP é um Programa da PRPPG voltado para fomentar a participação de servidores efetivos (docentes e técnico-administrativos) e alunos regularmente matriculados em Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* da Instituição em eventos de natureza técnico-científica, nacionais e internacionais, sobretudo congressos, simpósios, seminários e similares em consonância com o art. 21 da Lei nº 17.772/2012, no caso de servidores efetivos da UFVJM.

Criado pela Resolução Consep nº 20, de 25/07/2014, o programa tem por objetivo estimular

e apoiar a participação de servidores efetivos e alunos regularmente matriculados em programas de pós-graduação *stricto sensu* da Instituição em eventos no escopo de:

- I- promover a divulgação de trabalhos conduzidos na UFVJM;
- II- estimular o contato entre os pesquisadores da UFVJM e de outras instituições nacionais e internacionais;
- III- proporcionar a atualização de conhecimentos das respectivas áreas de conhecimento.

PROAPP

ANO	VALOR CONCEDIDO	CONTEMPLADOS		
		DOCENTES	TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	PÓS-GRADUANDOS
2014	R\$ 36.876,79	22	03	04
TOTAL	R\$ 36.876,79	22	03	04

BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Sabendo que a iniciação científica é o primeiro passo para a vivência de alunos de graduação em pesquisa e que prepara para a pós-graduação, a PRPPG busca a ampliação da oferta de bolsas de iniciação científica na Instituição, junto a órgãos de fomento à pesquisa e demais órgãos e entidades.

O aumento dessas bolsas pode ser verificado por meio do quadro abaixo:

BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E DE INOVAÇÃO (FINANCIADAS)

TIPO DE BOLSA	AGÊNCIA FINANCIADORA	ANO			
		2011	2012	2013	2014
Pibic	Fapemig	70	85	100	100
Pibic	CNPq	50	55	55	57
Pibic	UFVJM	74	79	100	134
BIC	CNPq	01	03	02	02
BIC	Fapemig	38	39	36	36
Pibic-Jr	Fapemig	20	20	20	20
Pibiti	CNPq	13	13	13	13
Reuni	UFVJM	10	10	10	
Jovens talentos para Ciência	Capes		19	44	92
TOTAL		276	323	380	428

INICIAÇÃO CIENTÍFICA - VOLUNTÁRIOS (CONCLUÍDOS)

ANO	BOLSISTAS
2011	259
2012	228
2013	366
2014	249

BOLSAS FINANCIADAS PELA FAPEMIG



DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO REGIONAL (DCR); PÓS-DOCTORADO;

BOLSA DE GESTÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA (BGCT); BOLSA DE APOIO TÉCNICO (BAT)

Com o intuito de apoiar a gestão em Ciência e Tecnologia, fomentar o desenvolvimento científico na área de abrangência da UFVJM, bem como propiciar a formação e o treinamento de grupos de apoio à pesquisa, a PRPPG trabalha para conquistar bolsas financiadas por órgão de fomento que atendam às demandas supracitadas.

A conquista dessas bolsas pode ser verificada por meio do quadro abaixo:

OUTRAS BOLSAS FINANCIADAS

TIPO DE BOLSA	AGÊNCIA FINANCIADORA	ANO			
		2011	2012	2013	2014
DCR	Fapemig				
Pós-Doutorado	Fapemig	1		4	4
BGCT - Nível I	Fapemig				
BGCT - Nível V	Fapemig				
BAT - Nível I	Fapemig		2	2	2
BAT - Nível II	Fapemig	2	2		
BAT - Nível III	Fapemig	1	1		
TOTAL		4	5	6	6

BOLSAS DE PRODUTIVIDADE EM PESQUISA

Por meio do CNPq, a UFVJM aprovou bolsistas de Produtividade em Pesquisa visando o incentivo à execução de projetos de pesquisa científica e/ou tecnológica.

BOLISTA PRODUTIVIDADE EM PESQUISA (CNPq)

ANO	BOLISTAS
2011	11
2012	09
2013	11
2014	11
TOTAL	42

PROFESSOR VISITANTE NACIONAL SÊNIOR (PVNS)

Em 2009, a Capes lançou o edital para o Programa Professor Visitante Nacional Sênior (PVNS), que constitui um instrumento de execução da política de desenvolvimento da Educação Superior e do Sistema Nacional de Pós-Graduação do País (SNPG), no segmento das Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes), visando contribuir para a execução de planos, programas e projetos que aprimorem e consolidem o desempenho científico-acadêmico das novas IFES, criadas a partir do ano 2000, ou daquelas possuidoras de *campi* fora de sede, participantes do programa Reuni-Sesu. Sua concepção fundamenta-se no reconhecimento de que a presença de professores-pesquisadores de consagrado mérito científico e reconhecida experiência acadêmica é de especial relevância para o fortalecimento das instituições recém-instituídas e dos *campi* fora de sede. Nesse ano, a UFVJM aprovou dois bolsistas e, atualmente, conta com cinco bolsistas PVNS, cujas atuações refletiram positivamente em vários setores da UFVJM, principalmente no desenvolvimento da pesquisa e dos programas de pós-graduação *stricto sensu*. ■

PROJETOS DE PESQUISA

A PRPPG EFETUA O REGISTRO DE PROJETOS EXECUTADOS NA UFVJM, A FIM DE CONHECER E ACOMPANHAR OS TRABALHOS DESENVOLVIDOS NA INSTITUIÇÃO.

Apresentamos a seguir a estatística da pesquisa na UFVJM:

PROJETOS REGISTRADOS

UNIDADE	ANO			
	2011	2012	2013	2014
Faculdade de Ciências Agrárias	107	85	99	120
Faculdade de Ciências Exatas	29	21	14	20
Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas	37	20	25	35
Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde	101	117	118	157
Instituto de Ciência e Tecnologia	37	37	40	68
Instituto de Ciência, Engenharia e Tecnologia	34	34	29	51
Faculdade Interdisciplinar em Humanidades	15	15	22	77
Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia*				
Instituto de Ciências Agrárias*				14
Faculdade de Medicina de Diamantina*				2
Faculdade de Medicina do Mucuri*				2
Outros			24	5
TOTAL	360	329	371	551

*Novas unidades acadêmicas, que iniciaram suas atividades em 2014.

PROJETOS FINANCIADOS

UNIDADE	ANO			
	2011	2012	2013	2014
Faculdade de Ciências Agrárias	18	09	18	12
Faculdade de Ciências Exatas	4	5	4	4
Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas	2			
Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde	15	14	6	20
Instituto de Ciência e Tecnologia	4	1	2	8
Instituto de Ciência, Engenharia e Tecnologia			1	7
Faculdade Interdisciplinar em Humanidades	2	4	2	4
Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia*				
Instituto de Ciências Agrárias*				3
Faculdade de Medicina de Diamantina*				
Faculdade de Medicina do Mucuri*				3
PRPPG	12	3	5	3
Outros		1		
TOTAL	57	37	38	56

*Novas unidades acadêmicas, que iniciaram suas atividades em 2014.

VALORES DE PROJETOS/FINANCIAMENTO POR ÓRGÃOS DE FOMENTO (R\$)

ÓRGÃOS	ANO			
	2011	2012	2013	2014
FAPEMIG	1.878.059,08	747.108,52	2.371.174,62	1.674.426,79
CNPq	86.564,98	135.296,00	437.109,29	603.504,39
FINEP	750.767,00	1.989.130,00		1.466.273,00
CAPES/PLANFOR		3.159.626,50		
CAPES/PRÓ-EQUIPAMENTOS	359.739,75	499.878,00	548.407,12	395.993,95
CAPES/PNPD	1.238.400,00	547.200,00		
CAPES/PROAP	158.400,00	226.914,00	275.314,28	322.080,00
TOTAL	4.471.930,81	7.305.153,02	3.632.005,31	4.462.278,13

VALORES DE FINANCIAMENTO POR UNIDADE (R\$)

UNIDADE	ANO			
	2011	2012	2013	2014
FCA	331.744,50	196.149,03	1.983.815,03	305.855,23
FACET	102.858,53	101.418,50	145.412,50	93.240,00
FACSAE	43.692,56			
FCBS	1.660.392,77	399.058,79	183.962,50	574.292,61
ICT	112.195,86	10.710,00	59.287,50	264.588,23
ICET	129.455,83		20.710,00	664.721,33
FIH	32.101,59	107.448,20	27.000,00	87.752,70
IECT*				
ICA*				73.344,52
FAMED*				
FAMMUC*				86.592,40
PRPPG	1.224.093,06	2.556.628,00	889.295,50	1.862.266,95
OUTROS		21.898,80		
TOTAL	3.636.534,70	3.393.311,32	3.356.691,03	4.012.653,97

*Novas unidades acadêmicas, que iniciaram suas atividades em 2014.

EQUIPAMENTOS

TODA A INFRAESTRUTURA E OS EQUIPAMENTOS DO LABORATÓRIO MULTIUSUÁRIO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (LPP/JEQUI) FORAM ADQUIRIDOS PELA PRPPG POR MEIO DOS EDITAIS DA CAPES PRÓ-EQUIPAMENTOS.

A seguir a relação dos equipamentos adquiridos:

EDITAL PRÓ-EQUIPAMENTOS INSTITUCIONAIS Nº25/2011		
EQUIPAMENTO	Nº DE PATRIMÔNIO	LOCALIZAÇÃO
SEQUENCIADOR DE DNA	72978	DEF – Laboratório de Sistemas Agroflorestais. Responsável: Marcelo Luiz de Laia
EDITAL PRÓ-EQUIPAMENTOS INSTITUCIONAIS Nº24/2012		
EQUIPAMENTO	Nº DE PATRIMÔNIO	LOCALIZAÇÃO
GRUPO GERADOR	96161	Biotério Central/UFVJM Responsável: Professor Alexandro Aluísio Rocha
RACK VENTILADO PARA RATOS	98297	Biotério Central/UFVJM Responsável: Professor Alexandro Aluísio Rocha
MÓDULO DE TROCA DE ANIMAIS EM FIBRA	96055 a 96094 e 98297	Biotério Central/UFVJM Responsável: Professor Alexandro Aluísio Rocha
APARELHO DE DENSITOMETRIA ÓSSEA COM CORESCAN - IDEXA	98335	LAFIEX / CIPq Responsável: Fabiano Trigueiro Amorim
GERADOR TOYAMA TF3000CXV	96021	BIOEX/CIPq Responsável: Etel Rocha Vieira
GERADOR TOYAMA TF3000CXV	96022	LIM/CIPq Responsável: Vanessa Amaral Mendonça
GERADOR TOYAMA TF3000CXV	96023	Lipemvale Responsável: Abraão
MICROCENTRÍFUGA REFRIGERADA MEGAFUGE 16R	97963	LIM/CIPq Responsável: Vanessa Amaral Mendonça
COLORÍMETRO CR-400	97783	CTZOO Responsável: Prof Cleube Boari
ESPECTROFOTÔMETRO PARA MEDIÇÃO DE COR CM-5	97784	CTZOO Responsável: Prof Cleube Boari

EDITAL PRÓ-EQUIPAMENTOS INSTITUCIONAIS Nº27/2013

EQUIPAMENTO	Nº DE PATRIMÔNIO	LOCALIZAÇÃO
EQUIPAMENTO DE VIDEOCONFERÊNCIA - MODELO - CODEC REAL PRESENCE 300 720	121944 a 121953	DTI/UFVJM <i>Responsável: Professor Alexandre Christófaro</i>
EQUIPAMENTO DE VIDEOCONFERÊNCIA - MODELO - MCU IP RMX 1500	121954	DTI/UFVJM <i>Responsável: Professor Alexandre Christófaro</i>
EQUIPAMENTO DE VIDEOCONFERÊNCIA - MODELO - RSS4000 - GRAVA AS VIDEOCONFERÊNCIAS	121955	DTI/UFVJM <i>Responsável: Professor Alexandre Christófaro</i>
LOUSA INTERATIVA - MODELO - SMART BOARD 480	122023 a 122028	DTI/UFVJM <i>Responsável: Professor Alexandre Christófaro</i>
SERVIDOR - MODELO - POWEREDGE R420 - SERVIDOR RACK DE 2 SOQUETES	121967	DTI/UFVJM <i>Responsável: Professor Alexandre Christófaro</i>
TV LCD 46 HD - TELA LCD, 1366 X 768P, HD DE 1.366 X 768P PIXELS	121957 a 121966	DTI/UFVJM <i>Responsável: Professor Alexandre Christófaro</i>

EDITAL PRÓ-EQUIPAMENTOS INSTITUCIONAIS Nº 11/2014

EQUIPAMENTO	Nº DE PATRIMÔNIO	LOCALIZAÇÃO
ESPECTÔMETRO DE PLÁSMONS DE SUPERFÍCIE	Aguardando	Lipemvale <i>Responsável: Helen Rodrigues Martins</i>

CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP/CT-INFRA - 2011

EQUIPAMENTO	LOCALIZAÇÃO
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NUCLEAR (RMN)	Lipemvale <i>Responsáveis: Prof Cristiane Grael e Prof. Rodrigo Verly</i>
MICROSCÓPIO CONFOCAL	Prédio do CIPq (Finep-Saúde) <i>Responsável: Fabiano Trigueiro Amorim</i>
LEITORA DE MICROPLAÇAS	Laboratório de Hematologia, Bloco Farmácia Análises Clínicas, Campus JK. <i>Responsável: Prof.ª Ana Paula Rodrigues</i>

CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP/CT-INFRA - 2011

EQUIPAMENTO	LOCALIZAÇÃO
BIOPOTENCIOSTATO	Laboratório de Pesquisa em Química Analítica, Bloco Farmácia Básica <i>Responsável: Prof Wallans Torres</i>
ANALISADOR DE IMAGENS	Laboratório de Hematologia, Bloco Farmácia Análises Clínicas, Campus JK. <i>Responsável: Helen Rodrigues Martins</i>
MICROSCÓPIO INFRAVERMELHO E CONEBEAM	A ser definido pelo Dep. Odontologia <i>Responsável: Prof.ª Maria Letícia</i>

No ano de 2014, foi captado recurso via Edital CT-INFRA 01/2013, no montante de R\$ 1.466.273,00, para consolidação dos núcleos de pesquisa em Ciências Agrárias, Ciências da Saúde, Química e Biocombustíveis.

PARA 2015, ESTÁ PREVISTA A LICITAÇÃO PARA CONSTRUÇÃO DE DUAS EDIFICAÇÕES QUE DARÃO SUPORTE AO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM SAÚDE, SOCIEDADE E AMBIENTE, NO VALOR DE R\$1.051.835,18, E AO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM ZOOTECNIA, NO VALOR DE R\$323.700,00. ■

EVENTOS REALIZADOS

A Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica e a Mostra de Pós-Graduação é um evento anual organizado pela Comissão de Iniciação Científica da PRPPG. Esse evento tem como principal objetivo valorizar a atitude científica e a inovação, gerando, dessa forma, ciência que transforma, não só o país, mas a vida de cada um.

Durante essa gestão, foi realizada a XIII Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica e I Mostra de Pós-Graduação (2011).

A partir de 2012, a Jornada de Iniciação Científica foi integrada à Semana da Integração: Ensino, Pesquisa e Extensão (Sintegra).

RELAÇÃO DE TRABALHOS DE PESQUISA APRESENTADOS NA JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PELA SINTEGRA

TRABALHOS	ANO			
	2011	2012	2013	2014
Comunicação Oral	186	205	125	144
Pôsteres	257	433	565	346
TOTAL	443	638	690	490

Destacamos também outros eventos:

2011

- VI Encontro da Rede de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Bicompostíveis de Minas Gerais;
- Palestra intitulada "Capacitação de recursos para projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I)" aos docentes do Campus do Mucuri, proferida pela analista do Sistema Financeiro;
- I *Workshop* de Pesquisa e Iniciação Científica e Tecnológica e II Jornada Acadêmica de Métodos Quantitativos realizado no Campus do Mucuri;
- Palestra intitulada "Molecular chemistry of pest for reconstruction of vegetation and hidrology".

2012

- Palestra intitulada "Capacitação de recursos para projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I)" aos docentes dos *campi* de Diamantina, proferida pela analista do Sistema Financeiro.

2013

- I *Workshop* de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão realizado no Campus do Mucuri;
- 13ª edição do Fapemig no Interior realizada no Campus do Mucuri;
- II Semana da Integração: Ensino, Pesquisa e Extensão realizada no Campus JK, em Diamantina.

2014

- II *Workshop* de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão, realizado no Campus do Mucuri.
- III Semana da Integração: Ensino, Pesquisa e Extensão, realizada no Campus JK, em Diamantina. ■

PARTICIPAÇÕES DA PRPPG

ENTRE AS PARTICIPAÇÕES DESTA PRÓ-REITORIA EM DIVERSOS EVENTOS, DESTACAMOS:

2011

- Reunião com o presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig) para lançamento do Programa Mineiro de Capacitação Docente (PMCD II) e instalação da Comissão do PMCD II;
- 2º Encontro do Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação das IES Brasileiras (Foprop) da Região Sudeste, organizado pela Universidade Federal de Juiz de Fora;
- Seminário "Desenvolvimento Sustentável dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri";
- Seminário "A Educação Superior no contexto do Plano Nacional de Educação 2011/2020";
- II Encontro Científico do Programa Multicêntrico de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas;
- Reunião com a Diretoria de Programas e Bolsas no País/Capes;
- Dia Teia – Tecnologia, empreendedorismo e Inovação Aplicados realizado pela Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Sectes);
- XXVII Encontro de Pró-Reitores (Enprop);
- Euro-PÓS/2011.
- XI Encontro Brasileiro de Substâncias Húmicas (Palestra intitulada "Turfeiras da Serra do Espinhaço Meridional: caracterização, valor ambiental e substâncias húmicas", ministrada pelo Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação/UFVJM.

2012

- Treinamento do aplicativo Coleta de Dados 12.0 – ano base 2011 realizado pela Diretoria de Avaliação da Capes;

- Reunião para apresentação do Programa Jovens Talentos para a Ciência promovido pela Capes e CNPq;
- I Fórum para Internacionalização do Ensino Superior de Minas Gerais;
- V Encontro de Dirigentes de Fundações de Apoio a Instituições Públicas de Ensino Superior do Estado de Minas Gerais;
- Reuniões técnicas do projeto Prosul/CNPq realizadas no Chile e Argentina;

2013

- "Workshop de Física y Química de Minerales" do projeto Prosul/CNPq realizado na cidade de Santiago (Chile);

2014

- Audiência com o Ministro da Ciência e Tecnologia para apresentação de projeto de financiamento da infraestrutura do Centro de Produção de Biocombustíveis na cidade de Couto de Magalhães de Minas (MG);
- Audiência Pública para a implantação dos cursos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFET Norte de Minas) na cidade de Janaúba (MG);
- Participação no XXX Encontro Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação (Enprop);
- Reunião com docentes da UFJF-GV para tratarem de assuntos relacionados a possíveis parcerias institucionais;
- 5ª Reunião Anual dos Coordenadores dos Programas Institucionais do Pibic, Pibic-Af e Pibiti. ■

OUTROS DESTAQUES

2011

- O Prof. Leonardo Morais da Silva recebeu o convite do presidente e diretor de Ciência, Tecnologia e Inovação da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais para participar da Câmara de Assessoramento de Ciências Exatas e dos Materiais (CEX);
- No Edital PQ-2010 – Produtividade em Pesquisa/CNPq, a UFVJM aprovou quatro bolsistas: os professores Karina Guimarães Ribeiro, José Barbosa dos Santos, Valter Carvalho de Andrade Júnior (FCA) e Flávio Santos Damos (Facet);
- A UFVJM passou a integrar a Rede de Prospecção de Oportunidade de Fomento no estado de Minas Gerais: Sistema de Prospecção de Agentes Financiadores em PD&I - Sistema Financiar;
- A UFVJM apresentou três trabalhos de Iniciação Científica e um trabalho de Iniciação Científica Júnior durante a Mostra de Trabalhos de Iniciação Científica realizada no “3º Seminário Estadual de Iniciação Científica/Fapemig”.

2012

- Participação na Conferência “World Report on Disability” realizada pelo Prof. John H. Stone da University of Buffalo dos Estados Unidos;
- O Prof. Alexandre Christóforo Silva foi nomeado para exercer a função de membro do Conselho Curador da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais;
- No edital Produtividade em Pesquisa/CNPq, a UFVJM aprovou cinco bolsistas: os professores Evandro Luiz Mendonça Machado e Reynaldo Campos Santana (DEF), Rita de Cássia Silva Luz (ICT), Jairo Lisboa Rodrigues (ICET), Leandro Silva Marques (DOdonto).
- Renovação de bolsas de Produtividade em Pesquisa/CNPq dos professores Alexandre Christóforo Silva (DEF), Ana Cristina Rodrigues Lacerda (DFisio) e Enilson de Barros Silva (DAG).

2013

- No Edital Produtividade em Pesquisa/CNPq, a UFVJM aprovou cinco bolsistas: os professores Evandro Luiz Mendonça Machado e Reynaldo Campos Santana (DEF), Rita de Cássia Silva Luz (ICT), Jairo Lisboa Rodrigues (ICET), Leandro Silva Marques (DOdonto);
- Renovação de bolsas de Produtividade em Pesquisa/CNPq dos professores Alexandre Christóforo Silva (DEF), Ana Cristina Rodrigues Lacerda (DFisio) e Enilson de Barros Silva (DAG);
- A UFVJM recebeu a visita do analista responsável pelas áreas de universidades da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep);
- A Prof.^a Maria Letícia Ramos Jorge foi convidada pela Capes para compor a Comissão da Avaliação trienal 2013 dos programas de pós-graduação *stricto sensu* da área de Odontologia;
- Foi promulgado pelo Congresso Nacional o Decreto Legislativo nº 376/2011, que outorga permissão à Fundação Diamantinense de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Fundaepe) para executar serviços de radiodifusão sonora. ■



COMUNIDADE
ACADÊMICA

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E ESTUDANTIS

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

HISTÓRICO DO REPASSE ANUAL DE RECURSO DESTINADO AO PAE PELO PNAES (R\$)

ANO	RECURSO DISPONIBILIZADO
2011	2.307.717,00
2012	3.433.638,00
2013	5.713.499,00
2014	6.096.303,00

NÚMERO DE AUXÍLIOS DISPONIBILIZADOS MENSALMENTE DE 2011 A 2014 PARA OS DISCENTES DE DIAMANTINA POR MODALIDADE DO PAE

UNIDADE	ANO			
	2011	2012	2013	2014
Bolsa Estudantil	250	350	600	600
Auxílio-Alimentação	1.000	1.200	1.310	1.200
Auxílio-Creche	3	5	6	6
Auxílio-Material Pedagógico - Xérox	1.000	1.200	1.310	1.200
Auxílio-Material Pedagógico - Instrumental Odontológico			25	20
Auxílio-Transporte	600	750	1.310	1.200

ASSISTÊNCIA

NÚMERO DE AUXÍLIOS DISPONIBILIZADOS MENSALMENTE DE 2011 A 2014 PARA OS DISCENTES DE TEÓFILO OTONI POR MODALIDADE DO PAE

AUXÍLIO	ANO			
	2011	2012	2013	2014
Bolsa Estudantil	150	200	400	350
Auxílio-Manutenção (Alimentação e Transporte)	350	455	630	550
Auxílio-Creche	3	5	4	4
Auxílio-Material Pedagógico	350	455	630	550

Em 2013 foi atendido um quantitativo maior de discentes em virtude da não utilização de parte do recurso de 2012, devido à greve dos servidores da UFVJM.

NO PRIMEIRO SEMESTRE 2014, COM A CRIAÇÃO DOS CAMPI DE JANAÚBA E UNAÍ, DEU-SE INÍCIO À CONCESSÃO DO AUXÍLIO-MANUTENÇÃO AOS DISCENTES DAQUELES CAMPI, SENDO ATENDIDOS 21 E 9, RESPECTIVAMENTE. ■

AÇÕES DE ATENÇÃO À SAÚDE

AÇÕES DESENVOLVIDAS JUNTO À COMUNIDADE ACADÊMICA EM PARCERIA COM O "PROGRAMA CONVIVER" DA PROACE - AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO (AÇÕES DESENVOLVIDAS NOS CAMPI DE DIAMANTINA)

- Estágio de Fisioterapia Preventiva, 1º e 2º semestres de 2011, com desenvolvimento de ações em alguns setores da UFVJM;
- II módulo do curso "Psicologia no dia a dia", em junho de 2011, promovido pela antiga Faculdade de Ciências Humanas, atual Faculdade Interdisciplinar em Humanidades (FIH);
- III módulo do curso "Psicologia no dia a dia": agosto, setembro e outubro de 2011, promovido pela antiga Faculdade de Ciências Humanas, atual FIH;
- Curso "Prevenção em Suicídio", setembro de 2011, novembro de 2011 e setembro de 2012, setembro de 2013 e setembro de 2014, promovido pelo Grupo Vida;

- I Semana do Servidor Público Federal, outubro de 2012, promovido pelo programa Conviver/DAC/Proace/UFVJM em parceria com a Gerência Executiva do INSS/Diamantina;
- "Levantamento do número de servidores fumantes dos campi I e JK da UFVJM", 1º e 2º semestres de 2012, promovido pelo Grupo de Estudo em Pneumologia do Departamento de Fisioterapia;
- "Em casos de urgência e ou emergência, você sabe o que fazer?", dezembro de 2012, envolvendo o Núcleo de Educação Permanente (NEP) do Samu;
- II Semana do Servidor Público Federal, outubro de 2014, promovido pelo programa Conviver/DASA/Proace/UFVJM, Sindifes e Casu.

SAÚDE BUCAL - SUPERVISÃO DE ESTÁGIO DE DISCENTES DO CURSO DE ODONTOLOGIA, POR PROFISSIONAL DA PROACE/DIAMANTINA, OBJETIVANDO O ATENDIMENTO À COMUNIDADE ACADÊMICA

- De 04/06 a 19/12/2013, foram atendidos 150 alunos e 50 servidores, totalizando 533 procedimentos realizados;
- Ações de Educação e Promoção em Saúde, realizadas junto à comunidade de Quartéis e no Largo Dom João;
- De 28/01 a 13/02/2014, foram atendidos 10 alunos e 7 servidores, totalizando 47 procedimentos realizados;
- Ações de Educação e Promoção em Saúde, realizadas no Pavilhão de Aulas do Campus JK e na praça do Mercado Velho.

SERVIÇO MÉDICO

AUXÍLIO	ANO				
	2011	2012	2013	2014	2015
Exames admissionais (Servidores)	135	102	270	348	33
Avaliação da sanidade física e mental para fins de redistribuição (Servidores)				2	
Afastamento especial (Servidores)				1 (DIAMANTINA) 2 (TEÓFILO OTONI)	
Enquadramento em regime especial (Discentes)	44 (DIAMANTINA) 41 (TEÓFILO OTONI)	31 (DIAMANTINA) 10 (TEÓFILO OTONI)	54 (DIAMANTINA) 21 (TEÓFILO OTONI)	31 (DIAMANTINA) 10 (TEÓFILO OTONI)	2 (DIAMANTINA)
Trancamento de matrícula (Discentes)		1 (DIAMANTINA) 1 (TEÓFILO OTONI)	7 (DIAMANTINA) 7 (TEÓFILO OTONI)	7 (DIAMANTINA) 2 (TEÓFILO OTONI)	
Avaliação de professores e discentes para participação no Projeto Rondon		26	26		

PERÍCIAS MÉDICO-ODONTOLÓGICAS

IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA SIAPE/SAÚDE NA UFVJM

2011

TIPO DE PERÍCIA	SINGULAR	JUNTA	TOTAL
Licença para tratamento de saúde	71	1	72
Licença por motivo de doença em pessoa da família ou dependente (até 60 dias)	16		16
Licença para tratamento de saúde por junta oficial		2	2
Licença por acidente em serviço ou moléstia profissional	1		1
TOTAL	88	3	91

UNIDADE SIASS	TRATAMENTO DE SAÚDE		LICENÇA POR DOENÇA NA FAMÍLIA		TOTAL
	ATESTADOS	DIAS (MÉDIA)	ATESTADOS	DIAS (MÉDIA)	
SIASS - UFVJM	35	3,028571	6	2,166666	41
TOTAL	35		6		41

Órgão: 26255; Unidade do SIASS: SIASS - UFVJM; UF da Unidade do SIASS: MG; Data início: 03/01/2011; Data fim: 30/12/2011

2012

TIPO DE PERÍCIA	SINGULAR	JUNTA	TOTAL
Licença para tratamento de saúde	154	4	158
Licença por motivo de doença em pessoa da família ou dependente (até 60 dias)	25		25
Licença para tratamento de saúde - RGPS (até 15 dias)	5		5
Licença para tratamento de saúde por junta oficial		5	5
Licença por motivo de doença em pessoa da família ou dependente (superior a 60 dias)	1		1
TOTAL	185	9	194

UNIDADE SIASS	TRATAMENTO DE SAÚDE		LICENÇA POR DOENÇA NA FAMÍLIA		TOTAL
	ATESTADOS	DIAS (MÉDIA)	ATESTADOS	DIAS (MÉDIA)	
SIASS - UFVJM	70	2,413793	17	0,321839	87
TOTAL	70		17		87

Órgão: 26255; Unidade do SIASS: SIASS - UFVJM; UF da Unidade do SIASS: MG; Data início: 02/01/2012; Data fim: 31/12/2012

2013

TIPO DE PERÍCIA	SINGULAR	JUNTA	TOTAL
Licença para tratamento de saúde	198	1	199
Licença por motivo de doença em pessoa da família ou dependente (até 60 dias)	50		50
Licença para tratamento de saúde por junta oficial		39	39
Licença para tratamento de saúde - RGPS (até 15 dias)	5		5
Licença por acidente em serviço ou moléstia profissional	3		3
Avaliação da capacidade laborativa de servidor por recomendação superior	3		3
Remoção por motivo de doença do próprio servidor		1	1
Avaliação de sanidade mental para fins de processo administrativo disciplinar		1	1
TOTAL	259	42	301

UNIDADE SIASS	TRATAMENTO DE SAÚDE		LICENÇA POR DOENÇA NA FAMÍLIA		TOTAL
	ATESTADOS	DIAS (MÉDIA)	ATESTADOS	DIAS (MÉDIA)	
SIASS - UFVJM	136	2,493333	14	0,18	150
TOTAL	136		14		150

Órgão: 26255; Unidade do SIASS: SIASS - UFVJM; UF da Unidade do SIASS: MG; Data início: 01/01/2013; Data fim: 31/12/2013

2014

TIPO DE PERÍCIA	SINGULAR	JUNTA	TOTAL
Licença para tratamento de saúde	199	1	200
Licença por motivo de doença em pessoa da família	47		47
Licença para tratamento de saúde por junta oficial		22	22
Licença por acidente em serviço ou moléstia profissional	5		5
Licença para tratamento de saúde - RGPS (até 15 dias)	2		2
Avaliação para concessão de licença à gestante	1		1
Avaliação de invalidez permanente por doença especificada em Lei para fins de aposentadoria		1	1
TOTAL	254	25	279

UNIDADE SIASS	TRATAMENTO DE SAÚDE		LICENÇA POR DOENÇA NA FAMÍLIA		TOTAL
	ATESTADOS	DIAS (MÉDIA)	ATESTADOS	DIAS (MÉDIA)	
SIASS - UFVJM	143	2,578947	9	0,144736	152
TOTAL	143		9		152

Órgão: 26255; Unidade do SIASS: SIASS - UFVJM; UF da Unidade do SIASS: MG; Data início: 01/01/2014; Data fim: 31/12/2014

2015 (JANEIRO)

TIPO DE PERÍCIA	SINGULAR	JUNTA	TOTAL
Licença para tratamento de saúde	17		17
Licença por motivo de doença em pessoa da família	5		7
TOTAL	22		22

UNIDADE SIASS	TRATAMENTO DE SAÚDE		LICENÇA POR DOENÇA NA FAMÍLIA		TOTAL
	ATESTADOS	DIAS (MÉDIA)	ATESTADOS	DIAS (MÉDIA)	
SIASS - UFVJM	10	2,7			10
TOTAL	10				10

Órgão: 26255; Unidade do SIASS: SIASS - UFVJM; UF da Unidade do SIASS: MG; Data início: 01/01/2015; Data fim: 31/01/2015

AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO SERVIÇO DE PSICOLOGIA (DIAMANTINA)

ATENDIMENTOS PSICOLÓGICOS (JULHO DE 2011 A JANEIRO DE 2015)

CATEGORIA	ATENDIMENTOS POR ANO				
	2011	2012	2013	2014	2015
Discente	373	121	155	114	2
Servidor	29	11	17	5	
TOTAL	402	132	172	119	2

AVALIAÇÕES PSICOLÓGICAS SOLICITADAS AO SERVIÇO DE PSICOLOGIA PELA PERÍCIA MÉDICA (JULHO DE 2011 A JANEIRO DE 2015)

CATEGORIA	AVALIAÇÕES POR ANO				
	2011	2012	2013	2014	2015
Servidor		1	2	1	
TOTAL		1	2	1	

PARCERIA COM A PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – PROGEP

- Disciplinas ministradas no curso de aperfeiçoamento em Gestão Pública “Construindo Relações Interpessoais”, ministrado no período de 18/02/2013 a 01/03/2013.
- Disciplinas ministradas no curso de aperfeiçoamento em Gestão Pública “Desenvolvimento de Equipes”, ministrada no período de 29/05/2013 a 10/06/2013.
- Entrevista com candidatos para verificação de adequação de locais de trabalho, em janeiro de 2015 (17 Assistentes em Administração e 2 Técnicos em Assuntos Educacionais).

PALESTRA

- Palestra ministrada para o projeto Rondon no ano 2013, intitulada “Como trabalhar em Grupo” realizada em 16 de janeiro de 2013.

REALIZAÇÃO DA SELEÇÃO DE ESTUDANTES PARA EMPRESAS JUNIORES DA UFVJM

- Avaliação de 20 candidatos à empresa “Arbórea Florestal”, Empresa Junior do curso de Engenharia Florestal da UFVJM, no período de junho a julho de 2013.

- Suporte à empresa “Avanço Projetos e Consultoria”, Empresa Júnior dos cursos de Ciência e Tecnologia e das Engenharias da UFVJM, no período de janeiro a fevereiro de 2014.

COMISSÃO DE ÉTICA DA UFVJM

- Participação junto à Comissão de Ética da UFVJM no período de agosto a dezembro de 2014.

ATIVIDADES EM PARCERIA COM A DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL – PROACE

- Avaliação de 7 discentes que apresentaram recurso contra a suspensão da Bolsa Estudantil, em setembro de 2014.

ATIVIDADES JUNTO AO SUBSISTEMA DE ATENÇÃO À SAÚDE – SIASS

- Realização de palestra no INSS – Diamantina “Qualidade de vida e relações saudáveis” em outubro de 2014.

AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO SERVIÇO DE PSICOLOGIA (TEÓFILO OTONI)

PROCEDIMENTOS	ANO							
	2011		2012		2013		2014	
	SERVIDOR	ESTUDANTE	SERVIDOR	ESTUDANTE	SERVIDOR	ESTUDANTE	SERVIDOR	ESTUDANTE
Cadastros	05	40	02	33	03	20	02	25
Atendimentos individuais	35	428	26	252	13	224	10	185
Acompanhamentos individuais	04	35	03	28	02	15	02	25
Encaminhamentos às redes de serviço do SUS	10	123	05	53	02	32	02	15
Atendimentos em grupo		35		22		05	10	12
Pessoas atendidas em grupo		629		380		43	35	125
Emissão de Relatórios/ Pareceres/Declarações	04	08	01	06	01	12	02	08

AÇÕES E PALESTRAS REALIZADAS EM PARCERIAS

2011

- Palestra: “Projeto de Vida e Escolha Profissional”- Jovens da comunidade próxima à Universidade – parceria projeto “ Café Filosófico”;
- Palestra: “Sexualidade na Terceira Idade” – Grupo de Pesquisa NEPE;
- Palestra: “Módulo de Capacitação dos Cuidadores do SUS” – Humanização no atendimento à pessoa Idosa – Grupo de Pesquisa NEPE;
- Palestra: “Da Universidade ao Mundo do Trabalho” – Ciclo de Seminários ICET/ BCT;
- Supervisão em Psicologia dos Grupos/ Faculdades Doctum – 06 estudantes – Ações terapêuticas em Grupo;
- Visita às Escolas de Ensino Médio com a Oficina: “Escolha Profissional” – Parceria Proexc;
- Curso: “Prevenção ao Suicídio” – Parceria Grupo VIDA/ Diamantina;
- Oficinas: “Desenvolvimento Acadêmico e Profissional”, “Dificuldade de Falar em Público”, “Timidez”;

2012

- Palestra: “Da Universidade ao Mercado de Trabalho” – Ciclo de Palestra FACSAB;
- Palestra: “Universitário: e agora?” – recepção aos calouros;
- Palestra: “Saúde do trabalhador” – parceria Sest/Senat;
- Promoção de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT): Café Coletivo – 8 encontros, em parceria com as chefias e direções do Campus do Mucuri;
- Semana do Servidor;
- Curso de Prevenção ao Suicídio – Parceria Grupo Vida/Diamantina;
- Oficinas: “Desenvolvimento Interpessoal”, “Dificuldade de Falar em Público”, “Dificuldade de Aprendizagem” e “Preparação para o Mercado de Trabalho”.

2013

- Palestra: “Da universidade ao Mundo do Trabalho” – Recepção aos Calouros;
- Pesquisa: “Promoção da Qualidade de Vida no Trabalho” – Parceria PRPPG/Proexc e INSS;
- Curso: “Prevenção de Acidentes e Primeiros Socorros” – Parceria Segurança no Trabalho;
- Capacitação: “Prevenção de Acidentes” - Funcionários terceirizados;
- Treinamento: “ Atendimento ao Público” – Funcionários terceirizados;
- Palestra: “Fobia Social – Como enfrentar o Medo de Falar em Público” – II Sintegra;
- Supervisão de Estágio Psicologia do Trabalho – 06 Estagiários em Análise Ergonômica da Atividade;
- Oficinas: “Desenvolvimento Acadêmico”, “Ansiedade” e “Estresse”.

2014

- Pesquisa: “Apresentação dos resultados da Pesquisa em QVT”;
- Promoção de QVT: Café coletivo: 8 encontros, 7 reuniões de levantamentos de demandas e intervenções nos locais de trabalho;
- Palestra: “O Lúdico e os Jogos Psicodramáticos no processo Ensino-Aprendizagem”- III Sintegra;
- Participação em Evento: Apresentação dos resultados da Pesquisa em QVT na III Sintegra, no formato de *Banner*, Participação da 1ª Conferência Municipal da Saúde do Trabalhador da Região de Teófilo Otoni;
- Oficinas: “Desenvolvimento Acadêmico”, “Desenvolvimento Profissional”, “Preparação para o Mercado de Trabalho”, “Oficina de Desenvolvimento Psicopedagógico”;
- Extensão: Projeto em parceria com o serviço de pedagogia “A escolha profissional em foco”;
- Treinamento: “Atendimento ao Público” – Funcionários terceirizados;
- Organização e coordenação do curso de Capacitação para servidores em Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho (60 horas);
- Disciplinas Ministradas: “Análise Ergonômica do Trabalho”, “Promoção em QVT”, “Relações interpessoais e Trabalho” no curso de capacitação para servidores.

AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO SERVIÇO DE SEGURANÇA NO TRABALHO

2011

QUANTIDADE	ATIVIDADES	FACULDADE/DEPARTAMENTO
3	Relatório de Avaliação Ambiental - Rara	Almoxarifado (2 relatórios), Biomassas do Cerrado (1 relatório)
3	Relatório de Não-Conformidade	Lab. de Nutrição Animal; Enfermagem e Lab. de materiais dentários
1	Palestra: “Segurança no Trânsito”	Comunidade acadêmica
5	Palestras: “Instrução de Segurança para trabalhadores terceirizados”	Colaboradores da Manutenção e serviço de limpeza; Empresas Terceirizadas e Construtoras
43	Assessoria para preenchimento de laudos de insalubridade, com vistoria nos locais de trabalho	Técnicos de Laboratório e Professores
1	Implantação de monitoração e controle de Raios X	Serviço de Radiologia Depto. Odontologia
1	Curso para formação de brigadista: prevenção, controle e combate a incêndio (32 horas), pelo Plancap	Campus JK

2012

QUANTIDADE	ATIVIDADES	FACULDADE/DEPARTAMENTO
14	Assessoria para preenchimento de laudos de insalubridade, com vistoria nos locais de trabalho	Técnicos de Laboratórios e Professores
3	Relatório de Avaliação Ambiental - Rara	Prédio da Zootecnia (Espaços administrativos); Lab. de Tec. Prod. Origem animal; Lab. de Nutrição animal
5	Levantamento de riscos ambientais	Oficina mecânica
1	Levantamento da unidade extintora	Todos os prédios do Campus JK
2	Palestra: “Segurança no trabalho”	Colaboradores terceirizados e trabalhadores dos canteiros de obras (Campi JK e do Mucuri)
2	Acompanhamento e investigação a acidentes ocorridos no trabalho, com orientação ao preenchimento da Comunicação de Acidente do Trabalho - CAT	Lab. de Tec. Prod. Origem animal; Canteiro de obras Campus JK
01	Curso para formação de brigadista: prevenção, controle e combate a incêndio (32 horas), pelo Plancap	Campus do Mucuri

2013

QUANTIDADE	ATIVIDADES	FACULDADE/DEPARTAMENTO
5	Relatório de Prevenção de Riscos Ambientais-RPRA; Relatório de Não-Conformidade	Lab. de Epidemiologia, Lab. de Fisiologia, Prédio do DCB/DCBIO (Campus JK); Prédio da Odontologia (Campus I); Prédio do ICT – Campus do Mucuri
4	Assessoria para preenchimento de laudos de insalubridade, com vistoria nos locais de trabalho	Técnicos de laboratórios e professores (Campus JK)
4	Palestra: “Segurança no trabalho”	Colaboradores terceirizados e trabalhadores dos canteiros de obras (Campus JK)
31	Inspeção em laboratórios – inventário de produtos químicos	Departamentos diversos
1	Curso para formação de brigadista: prevenção, controle e combate a incêndio (32 horas), pelo Plancap	Campus do Mucuri

2014

QUANTIDADE	ATIVIDADES	FACULDADE/DEPARTAMENTO
17	Assessoria para preenchimento de laudos de insalubridade, com vistoria nos locais de trabalho	Depto. de Química; Depto. de Farmácia; FCA - Campus JK; Fazenda do Moura - Curvelo; ICT e FAMMUC - Campus do Mucuri; ICA - Campus Unai
17	Laudos de Insalubridade/Periculosidade	Depto. de Química (2 laudos); Depto. de Farmácia (2 laudos); FCA - Campus JK (2 laudos); Fazenda do Moura - Curvelo (2 laudos); FCA (1 Laudo); ICT - Campus do Mucuri (2 laudos); FAMMUC - Campus do Mucuri (2 laudos); ICA - Campus Unai (4 laudos)
3	Relatório de Prevenção de Riscos Ambientais-RPRA	Fazenda do Moura; Campus de Unai; Campus do Mucuri
5	Análise de laudos técnicos de condições ambientais de trabalho dos terceirizados; Parecer sobre insalubridade para operador de equipamento estação de toner	Parecer Técnico em suporte à Proad
1	Parecer sobre a Súmula 448 do TST	Parecer Técnico em suporte à Proad
1	Curso de Segurança no Trabalho	Servidores - Campus do Mucuri
3	Palestra sobre prevenção de acidentes do trabalho	Trabalhadores terceirizados - Campus do Mucuri
16	Orientações e informações sobre atividades exercidas em condições insalubres	Professores e Técnicos Administrativos
1	Identificação de pontos para colocação de unidade extintora	Prédios do Campus JK
1	Identificação e adaptação de unidade extintora (extintores portáteis)	Rádio Universitária UFVJM Prédio da Dicom
5	Assessoria à Proad em questões envolvendo segurança do trabalho para terceirizados	Terceirizados - UFVJM



CULTURA

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA É DEFINIDA COMO O PROCESSO EDUCATIVO, CULTURAL E CIENTÍFICO QUE ARTICULA O ENSINO E A PESQUISA DE FORMA INDISSOCIÁVEL E VIABILIZA A RELAÇÃO TRANSFORMADORA ENTRE UNIVERSIDADE E SOCIEDADE.

As áreas temáticas de atuação da extensão universitária foram sistematizadas pelo Plano Nacional de Extensão em oito áreas: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Trabalho. Já as ações de extensão são classificadas em cinco tipos, a saber: Programa, Projeto, Curso, Evento e Prestação de Serviço. A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) tem a função de estimular, registrar e acompanhar as ações de extensão nessas oito áreas na Universidade.

A Proexc criou um Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex), o qual encerrou o ano de 2011 com 100 projetos em andamento e 43 projetos aprovados no Edital 004-2011, com início previsto para março de 2012. Os editais (Pibex) foram lançados para projetos, projetos vinculados a programas e para programas, em publicação única e não mais específica.

Para a interação com a comunidade externa, foi realizado o evento "Semana Envolver" que, no ano de 2011, ocorreu em sua quarta edição. A IV Semana Envolver aconteceu entre os dias 24 e 27 de maio, na cidade de Araçuaí. O formato adotado, em parceria com aquela Prefeitura Municipal e organizações civis locais, atingiu o objetivo de promover a apresentação de diferentes expressões culturais e artísticas da região do Médio Jequitinhonha.

Para a divulgação das ações de extensão foi realizado o Simpósio de Extensão. No III Simpósio de Extensão da UFVJM ocorrido no período de 16 a 18 de novembro, em Diamantina, foram inscritos 160 resumos distribuídos em áreas temáticas. A forma de avaliação dos pôsteres foi o grande diferencial, cuja dinâmica permitiu a participação ativa de todos os alunos e não só dos apresentadores de trabalhos.

A Diretoria de Cultura da Proexc deu passos importantes na consolidação de suas ações com a discussão e aprovação no Conselho de Extensão e Cultura do Regulamento e Edital do Programa de Cultura e Arte (Procarte). ■

EXTENSÃO

AÇÕES E RESULTADOS POR EIXO DE AÇÃO

Foram registradas 209 Ações de Extensão na Proexc em 2011, sendo: 10 programas, 106 projetos, 45 cursos e 48 eventos. Não houve registro de prestações de serviços.

2011

AÇÕES DE EXTENSÃO EXECUTADAS PELA UFVJM (2011)

UNIDADE	PROGRAMAS	PROJETOS	CURSOS	EVENTOS	SERVIÇOS	TOTAL
EAD		1				1
Facet	1	5				7
Facsae	2	16				18
FCA	1	4	3	5		13
FCBS	4	63	38	42		131
ICT		3		1		3
ICTM		5	1			4
FIH	2	6	3			11
Proace		1				1
Proexc		2				3
TOTAL	10	106	45	48		209

A constituição de programa de extensão continuou sendo estimulada e houve um pequeno aumento no número de inscritos: 10 durante o ano.

Além das atividades de extensão com aspectos culturais realizadas ao longo do ano, o Conselho de Extensão e Cultura (Coexc) discutiu e aprovou o Regulamento e Edital do Programa de Cultura e Arte (Procarte).

Em 2011, foram publicados três editais do Pibex para apresentação de propostas concorrentes a bolsas de extensão para discentes de graduação. Os Editais 001/2011 e 02/2011 foram publicados em abril, oferecendo 60 bolsas, com vigência entre agosto de 2011 e julho de 2012.

O Edital 004/2011 foi publicado em 20 de setembro de 2011 - oferta de 60 bolsas, com vigência entre março de 2012 e fevereiro de 2013, dependendo da dotação orçamentária de 2012. Classificaram 43 projetos e as bolsas restantes foram transferidas automaticamente para o Edital 001/2012.

OS RECURSOS FINANCEIROS AUTORIZADOS PELA PROEXC PARA CUSTEIO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO COM BOLSAS ESTÃO ESPECIFICADOS ABAIXO:

RECURSOS FINANCEIROS AUTORIZADOS PELA PROEXC PARA CUSTEIO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO COM BOLSAS (2011)

PIBEX EDITAL 04/2011

Empenho: 2011NE000105

Valor empenhado em 2011: R\$ 173.520,00

Valor executado em 2011: R\$ 144.720,00

PIBEX EDITAIS 01 E 02/2011

Empenho: 2011NE000393

Valor empenhado em 2011: R\$ 259.200,00

Valor executado em 2011: R\$ 104.760,00

PIBEX EDITAIS 01 E 02/2010

Empenho: 2011NE000086

Valor empenhado em 2011: R\$ 8.184,00 (Valor referente à complementação da bolsa de R\$ 60,00, que antes era de R\$ 300,00 e passou para R\$ 360,00, o empenho original foi processado em 2010, apenas o de complementação foi emitido em 2011).

Valor executado em 2011: R\$ 8.184,00

PROEXT EDITAL 05/2010

Empenho: 2011NE000116 e 2011NE000601

Valor empenhado em 2011: R\$ 57.600,00

Valor executado em 2011: R\$ 57.600,00

O NÚMERO DE DISCENTES DE GRADUAÇÃO DA UFVJM COM BOLSA DE EXTENSÃO CHEGOU A 127 EM 2011, SENDO 100 DO PIBEX.

NÚMERO DE DISCENTES DE GRADUAÇÃO DA UFVJM COM BOLSA DE EXTENSÃO (2011)

UNIDADE	FONTE	QUANTIDADE BOLSISTA
ICT/M	FAPEMIG	1
	SESu/MEC	1
FACSAE	MDA/SDT	1
	CNPq	1
FCA - AGR	CNPq	3
FCBS - DCB	CNPq	1
FCBS - EDF	CNPq	1
FCBS - ENF	PET - VS	2
FCBS - ODO	CNPq	1
	PIBEX	100
	PROEXT	15
TOTAL		127

2012

Em 2012, a Proexc continuou com o fomento às ações de extensão com as bolsas para os acadêmicos e com o custeio de material de consumo para os projetos aprovados nos editais.

Um marco nesse ano foi a criação da Semana da Integração, evento que congregou o Ensino, a Pesquisa e a Extensão em um evento único, com a participação de mais de 2.000 pessoas, entre professores, técnicos administrativos e discentes.

A I Semana da Integração: Ensino, Pesquisa e Extensão (Sintegra) da UFVJM, realizada entre 15 e 18 de maio de 2012, congregou as ações da XIV Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica, a IV Mostra de Pós-Graduação, o IV Simpósio de Extensão, a I Mostra de Ensino, além da XV Semana de Enfermagem.

Durante o evento foram realizados minicursos, palestras, atividades culturais e apresentação de trabalhos científicos, tecnológicos e de extensão, por discentes de graduação e pós-graduação e por docentes e pesquisadores da UFVJM e de outras instituições do Brasil.

LEVANTAMENTO SOMENTE DE AÇÕES REGISTRADAS (2012)

AÇÃO	QUANTIDADE
Programas <i>(Inclusos Programas 2011 com vigência em 2012 04)</i>	9
Projetos <i>(Inclusos Projetos 2011 com vigência em 2012 26)</i>	132
Cursos	17
Eventos	58
Prestação de Serviços	1
TOTAL	217

Em 2012, 217 ações de extensão foram registradas na Proexc, como mostrado acima.

LEVANTAMENTO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO POR UNIDADE ACADÊMICA (2012)

UNIDADE	PROGRAMAS	PROJETOS	CURSOS	EVENTOS	SERVIÇOS
FACET	1	4			
FACSAE		29		1	
FCA		10		4	1
FCBS	5	53	17	49	
FIH	2	13			
ICET		10			
ICT	1	10		1	
PROEXC		2		3	
SISBI		1			
SUBTOTAL	9	132	17	58	1
TOTAL			217		

Com relação aos editais que a Proexc publicou para fomentar as ações de extensão, pode-se verificar o volume de recursos na forma de bolsa de extensão aos acadêmicos:

QUANTITATIVO DE BOLSAS DE EXTENSÃO DO PIBEX (2012)

PIBEX	EDITAL 01/2012
Empenho	NE 569
Valor empenhado em 2012	R\$ 38.880,00
PIBEX	EDITAL 02/2012
Empenho	NE 570
Valor empenhado em 2012	R\$ 60.480,00
PIBEX	EDITAL 03/2012
Empenho	NE 571
Valor empenhado em 2012	R\$ 108.650,50
PIBEX	EDITAL 04/2012
Empenho	NE 269
Valor empenhado em 2012	R\$ 185.760,00
PROEXT	EDITAL 2013/2014
Empenho	NE 199
Valor empenhado em 2012	R\$ 159.033,08

A Proexc lançou em 2012 o primeiro edital do Programa de Bolsas de Apoio à Cultura e à Arte (Procarte), destinado aos estudantes de graduação. O objetivo do Procarte é contribuir com a formação dos discentes a partir da interação com manifestações culturais e artísticas nas áreas de abrangência da UFVJM.

QUANTITATIVO DE DISCENTES ATENDIDOS COM BOLSA DE EXTENSÃO (2012)

EDITAL	FONTE	QUANTIDADE DE BOLSISTAS
Pibex 001/2012	UFVJM	54
Pibex 002/2012	UFVJM	9
Pibex 003/2012	UFVJM	43
Procarte 001/2012	UFVJM	5
Proext 2013/2014	MEC	20
TOTAL		131

FOI REALIZADA EM JANAÚBA, ENTRE 25 E 27 DE SETEMBRO DE 2012, A V SEMANA ENVOLVER DA UFVJM, COORDENADA PELA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA, POR MEIO DE SUAS DIRETORIAS DE EXTENSÃO E DE CULTURA, EM PARCERIA COM A PREFEITURA DO MUNICÍPIO E ORGANIZAÇÕES CIVIS LOCAIS.

O evento teve por objetivo proporcionar momentos de diálogo e interação entre a comunidade universitária e a população local e compreendeu dois momentos simultâneos: envolvimento com a comunidade e expressões culturais. O primeiro contemplou a realização de atividades dirigidas ao público geral participante do evento, tais como: oficinas, minicursos, palestras, demonstrações práticas, oferecidas por membros da comunidade universitária e por organizações civis presentes. As expressões culturais destinaram-se à exposição de produtos artesanais e apresentação de grupos culturais e artísticos da região, ao longo do evento.

A UFVJM reafirmou nesse ano a parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) para a realização do Festival de Inverno. Na 44ª edição do Festival, realizada em Diamantina entre 15 e 26 de julho, as atividades foram distribuídas em núcleos chamados de "Casas", uma alternativa ao desenho costumeiro dividido em áreas específicas.

A equipe da Diretoria de Cultura da Proexc participou, em 2012, de encontros sobre o campo da cultura no Brasil e sua interação com as universidades, no contexto da implantação do Sistema Nacional de Cultura (SNC): nos dias 30 e 31 de agosto, na Universidade Federal de Uberlândia, ocorreu o I Seminário de Cultura de Pró-Reitores de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis da Região Sudeste e, no dia 20 de setembro, foi a vez do Seminário Nacional de Cultura: A Cultura na Academia, na Universidade de São Paulo.

Nesse ano também foi incorporado à Proexc o Centro de Idiomas, que desenvolveu quatro ações:

1. Cursos regulares de idiomas: Alemão, Espanhol, Francês, Inglês e Italiano
2. Curso: Língua Portuguesa para Estrangeiros
3. Cursos de Férias
4. Sexta Intercultural

Essas ações tiveram como público-alvo tanto a comunidade acadêmica da UFVJM, quanto acadêmicos estrangeiros e pessoas da comunidade local.

No ano de 2013, a Proexc continuou avançando na consolidação da extensão na UFVJM.

O Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) encerrou o ano com 100 projetos em andamento.

A VI Semana Envolver foi realizada, nos dias 26 a 28 de novembro de 2013, na cidade de Nanuque-MG. O formato adotado, em parceria com aquela Prefeitura Municipal e organizações civis locais, atingiu o objetivo de promover a apresentação de diferentes expressões culturais e artísticas da região.

Na II Semana de Integração da UFVJM, realizada entre os dias 5 e 8 de junho de 2013, em Diamantina, foram apresentados 1.064 trabalhos, distribuídos em áreas temáticas. A forma de avaliação dos pôsteres foi o grande diferencial, cuja dinâmica permitiu a participação ativa de todos os alunos e não só dos apresentadores de trabalhos.

A Proexc deu passos importantes na consolidação de suas ações com a discussão e aprovação no Conselho de Extensão e Cultura do Regulamento e Edital do Programa de Cultura e Arte (Procarte).

As ações da Pró-Reitoria estão agrupadas em três eixos, assim definidos:

1. Apoio e Incremento às Ações de Extensão e Cultura;
2. Divulgação e Integração das Ações de Extensão e Cultura;
3. Relação Institucional e Integração Comunitária.



FORAM REGISTRADAS 216 AÇÕES DE EXTENSÃO NA PROEXC EM 2013, SENDO: 9 PROGRAMAS, 132 PROJETOS, 17 CURSOS E 58 EVENTOS. NÃO HOUE REGISTRO DE PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS, CONFORME PODE SER OBSERVADO A SEGUIR:

LEVANTAMENTO SOMENTE DE AÇÕES REGISTRADAS (2013)

AÇÃO	QUANTIDADE
Programas <i>(Inclusos Programas 2012 com vigência em 2013 04)</i>	9
Projetos <i>(Inclusos Projetos 2012 com vigência em 2013 26)</i>	132
Cursos	17
Eventos	58
Prestação de Serviços	
TOTAL	216

LEVANTAMENTO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO POR UNIDADE ACADÊMICA (2013)

UNIDADE	PROGRAMAS	PROJETOS	CURSOS	EVENTOS	SERVIÇOS
FACET	1	4			
FACSAE		29		1	
FCA		10		4	
FCBS	5	53	17	49	
FIH	2	13			

UNIDADE	PROGRAMAS	PROJETOS	CURSOS	EVENTOS	SERVIÇOS
ICET		10			
ICT	1	10		1	
PROEXC		2		3	
SISBI		1			
SUBTOTAL	9	132	17	58	
TOTAL			216		

A constituição de programa de extensão continua sendo estimulada, porém manteve o pequeno número de inscritos: nove durante o ano.

Em 2013, foram publicados quatro editais internos para apresentação de propostas concorrentes a bolsas de extensão para discentes de graduação e um edital externo fomentado pela Secretaria de Políticas Estudantis do Ministério da Educação (Proext/MEC).

VALORES EMPENHADOS PARA AS AÇÕES DE EXTENSÃO (2013)

PIBEX	EDITAL 02/2012
Empenho	2013NE000225
Valor	R\$ 51.840,00
PIBEX	EDITAL 01/2013
Empenho	2013NE000732
Valor	R\$ 120.000,00
Empenho	2014NE000180
Valor	R\$ 168.000,00
PIBEX	EDITAL 02/2013
Empenho	2014NE000137
Valor	R\$ 211.200,00
PIBEX	EDITAL 03/2013
Empenho	2013NE000727
Valor	R\$ 59.400,00
PIBEX	EDITAL 01/2014
Empenho	2014NE000602
Valor	R\$ 120.000,00

PROEXT		2013/2014	
Empenho		2014NE000601	
Valor		R\$ 24.000,00	
PROCARTE		EDITAL 02/2012	
Empenho		2013NE00227	
Valor		R\$ 43.200,00	
PROCARTE		EDITAL 01/2013	
Empenho		2013NE000733	
Valor		R\$ 48.000,00	
PROCARTE		EDITAL 02/2013	
Empenho		2014NE000139	
Valor		R\$ 48.000,00	
PROCARTE		EDITAL 01/2014	
Empenho		2014NE000603	
Valor		R\$ 48.000,00	
		TOTAL EMPENHADO	R\$ 941.640,00

QUANTITATIVO DE DISCENTES ATENDIDOS COM BOLSA DE EXTENSÃO (2013)

EDITAL	FONTE	QUANTIDADE BOLSISTA
Pibex 001/2012	UFVJM	54
Pibex 002/2012	UFVJM	9
Pibex 003/2012	UFVJM	43
Procarte 001/2012	UFVJM	5
Proext 2013/2014	MEC	20
TOTAL		131

2014

NO ANO DE 2014, A PROEXC REAFIRMA O FOMENTO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO, ATRAVÉS DOS EDITAIS PIBEX E PROCARTE E DA REALIZAÇÃO DA III SEMANA DA INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.

A 3ª edição da Semana da Integração: Ensino, Pesquisa e Extensão da UFVJM (Sintegra) foi realizada entre os dias 21 e 23 de maio de 2014, em Diamantina, com o tema "Educação em Rede: Universidade Pública e Formação Básica", sob coordenação geral da Proexc.

O evento, realizado graças à parceria entre as pró-reitorias acadêmicas e diferentes setores administrativos da Universidade, abrangeu a XVI Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica, a VI Mostra de Pós-Graduação, o VI Simpósio de Extensão e a III Mostra de Ensino.

A comissão organizadora do evento, nessa terceira edição, foi presidida pela Diretora de Extensão, professora Débora Fernandes de Melo Vitorino. Nas duas primeiras edições, a coordenação geral da Sintegra ficou a cargo da Diretoria de Pesquisa da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG).

A 3ª Sintegra registrou 2.400 inscrições. Foram apresentados 722 trabalhos. A UFVJM recebeu 30 palestrantes externos, e 26 palestrantes da própria Universidade apresentaram-se ao longo do evento.

A solenidade de abertura, na noite de 21 de julho, contou com a palestra da professora Elena Maria Mallmann, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), sobre a temática geradora do evento. Na mesma ocasião, como parte da programação cultural, a professora Antonia Javiera Cabrera Muñoz, da FIH/UFVJM, fez a apresentação *Mirim: Músicas do Mundo*, ao lado de músicos convidados.

Ao longo do evento, na entrada do Pavilhão de Auditórios do Campus JK, foram expostos trabalhos fotográficos de duas ações contempladas pelo edital Procarte da UFVJM: os projetos "Transver" e "Mulheres Trabalhadoras" na UFVJM. O artista e produtor cultural Lori Figueiró apresentou as exposições *Vale: Vida e Dona Zefa: a Sacralização do Cotidiano*, além de participar do lançamento de seu livro *Alinhavos de Vida* (em coautoria com Adna Figueiró Duarte).

De 20 a 23 de maio, foi realizada uma Oficina de Grafite ministrada por Renato Annoni Isaac, em que foram produzidos trabalhos artísticos sobre a estrutura em que está sendo construído o prédio da Farmácia Escola da Universidade, ao lado da Praça de Serviços.

Nos dias 22 e 23 de maio, foi montado um palco em frente ao Pavilhão de Aulas, no qual se apresentaram, nos intervalos culturais, as atrações "Primeiro Ensaio", "Encontros Literários", "Trupe Kaya" e Aroldo Alves.

O Coletivo de dança e música Diaspóros, de São Paulo, apresentou-se na última noite do evento, 23 de maio, na Praça Dr. Prado, no centro de Diamantina, com a performance *Tempo + Jam Diáspora*. Também na região central da cidade, na Praça do Mercado Velho, foram premiados os melhores trabalhos da 3ª Sintegra, e apresentaram-se no encerramento as atrações: *Samba de uma Moça Só*, com Aninha Sá e convidados; e a banda Odilara, de Belo Horizonte.

A 3ª Sintegra contou com o patrocínio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig) e o apoio da Fundação Diamantinense de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Fundaepe) e da Prefeitura Municipal de Diamantina.

Também no ano de 2014, a Proexc estabeleceu uma nova organização dos bancos de dados, para se modernizar e acompanhar as recomendações da Comissão Permanente de Avaliação da Extensão Universitária, do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão.

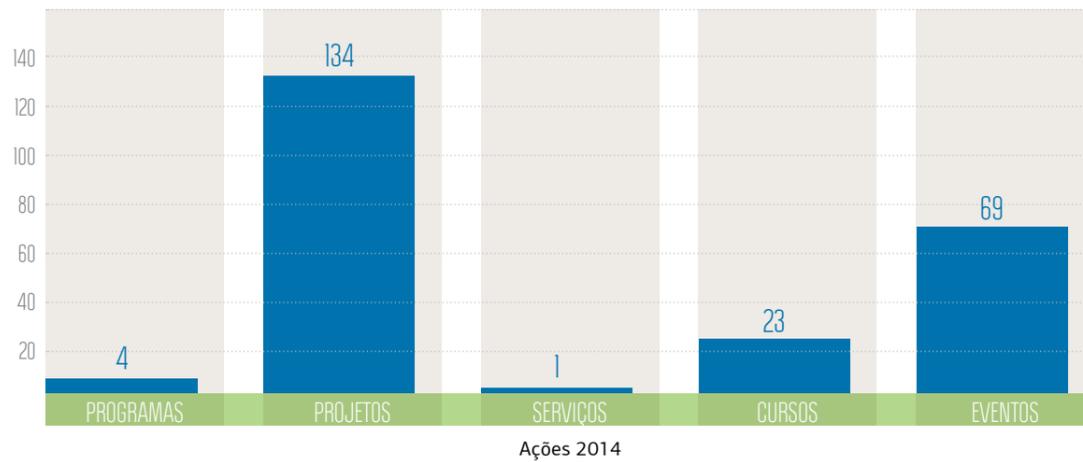
Na atual gestão, a Proexc é coordenadora da regional Sudeste do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Ensino Superior. Com isso, foi possível amadurecer as discussões sobre a organização e sistematização do banco de dados das ações de extensão do ano de 2014. Assim, foram incluídas as divisões das ações, de acordo com as áreas temáticas da extensão universitária brasileira.

DAS 231 AÇÕES REGISTRADAS NA PROEXC, 134 FORAM PROJETOS, COMO SE VÊ NA TABELA A SEGUIR:

LEVANTAMENTO DE NOVAS AÇÕES REGISTRADAS (2014)

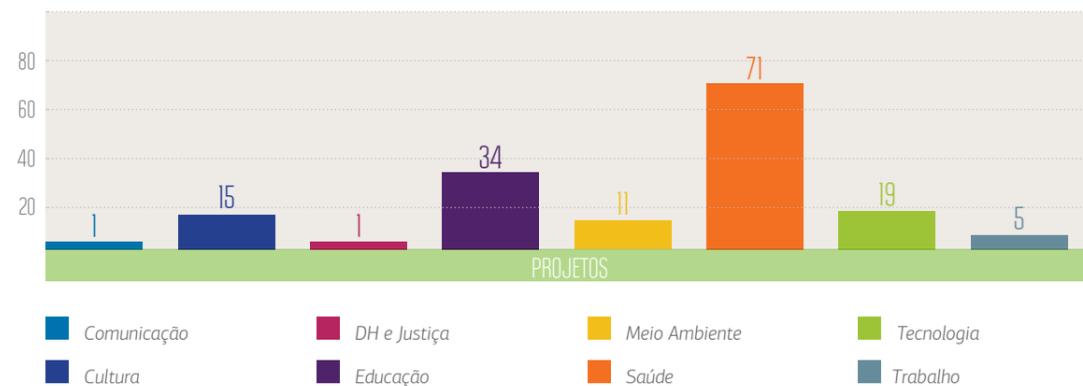
PROGRAMAS	PROJETOS	CURSOS	EVENTOS	SERVIÇOS	TOTAL
4	134	23	69	1	231

AÇÕES DE EXTENSÃO - PROEXC (2014)



Entre os projetos executados, a grande maioria pertence à área temática Saúde, seguida pela área temática Educação e Tecnologia e Produção Meio Ambiente. As demais áreas temáticas tiveram pouca expressão, sendo Direitos Humanos e Justiça e Comunicação as áreas menos contempladas nos projetos registrados

PROJETOS REGISTRADOS DE ACORDO COM AS ÁREAS TEMÁTICAS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA (2014)



COM RELAÇÃO AO CUSTEIO, CADA PROJETO CONTEMPLADO EM EDITAL PÔDE UTILIZAR UMA VERBA DISPONIBILIZADA PARA ISSO E TAMBÉM CONTOU COM AS BOLSAS DESTINADAS AOS ACADÊMICOS VINCULADOS, COMO BOLSISTAS.

VALORES EMPENHADOS AOS PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DE BOLSAS DE EXTENSÃO E CULTURA/PROEXC (2014)

PIBEX	EDITAL 01/2013
Empenho	2014NE000180
Processo	23086.002464/2013-86
Valor	R\$168.000,00
PIBEX	EDITAL 02/2013
Empenho	2014NE000137
Processo	23086.000122/2014-11
Valor	R\$ 211.200,00
PROCARTE	EDITAL 02/2013
Empenho	2014NE000139
Processo	23086.000121/2014-68
Valor	R\$ 48.000,00
PROCARTE	EDITAL 01/2014
Empenho	2014NE000603
Processo	23086.002254/2014-79
Valor	R\$ 48.000,00
PIBEX PROEXT	EDITAL 01/2014
Empenho	2014NE000601
Processo	23086.002252/2014-80
Valor	R\$ 23.856,00

PIBEX**EDITAL 01/2014**

Empenho	2014NE000602
Processo	23086.002255/2014-13
Valor	R\$ 120.000,00

JOVENS FORMADORES DO CAMPO

Empenho	2014NE001034
Processo	86.003833/2014-39
Valor	R\$ 97.200,00

ATIVIDADES CULTURAIS

**LANÇAMENTO DO LIVRO *ALINHAVOS DE VIDA EM JENIPAPO DE MINAS***

Foi lançado em 25 de julho, no município de Jenipapo de Minas, Médio Jequitinhonha, o livro *Alinhavos de vida*, de Lori Figueiró e Adna Figueiró Duarte. A publicação, que contou com apoio financeiro da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc), havia sido lançada pela primeira vez durante a III Semana da Integração da UFVJM (Sintegra), no dia 21 de maio, em Diamantina.

A cerimônia de lançamento em Jenipapo de Minas, realizada pela Associação Jenipapense de Assistência à Infância (Ajenai), em conjunto com o Memorial do Vale, contou com apresentações do Coral Ribeirão de Areia, do grupo Batuque do Curtume e com a presença de mestres da cultura popular. Exemplares do livro foram entregues às pessoas retratadas na publicação.

Estiveram presentes no lançamento a Diretora de Cultura da UFVJM, professora Maria Cláudia Magnani, da Faculdade Interdisciplinar em Humanidades (FIH), e o produtor cultural da Proexc, Silvio Diogo Lourenço dos Santos.

PARTICIPAÇÃO NO 36º ENCONTRO NACIONAL DO FORPROEX

A professora Ana Catarina Perez Dias, Pró-Reitora de Extensão e Cultura da UFVJM, e o produtor cultural da Proexc, Silvio Diogo Lourenço dos Santos, participaram do 36º Encontro Nacional do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (Forproex), realizado em Goiânia (GO) no período de 16 a 19 de novembro de 2014.

O evento contemplou mesas-redondas sobre resultados e perspectivas de ampliação do Programa de Extensão Universitária (Proext), sobre o Plano Nacional de Educação e a Extensão Universitária na Graduação e também sobre a extensão em territórios como estratégia para o desenvolvimento

sustentável e a cidadania. O 36º do Forproex, realizado na Universidade Federal de Goiás (UFG), também discutiu um diagnóstico de avaliação da Extensão Universitária pela Comissão de Avaliação da Extensão.

MOSTRA DE PROJETOS CULTURAIS DA UFVJM

Foi realizada em Diamantina, no período de 19 de outubro a 1º de novembro de 2014, a Mostra de Projetos Culturais da UFVJM, sob organização da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc). O evento reuniu apresentações musicais, exposições de filmes, mostra de ginástica e performance literária, oficina, aula pública, teatro cantado, entre outras ações registradas na Proexc e apoiadas pelos editais do Pibex, do Procarte e de Extensão em Interface com a Pesquisa.

O projeto Cine Mercúrio: movimentação de culturas e linguagens, coordenado pela prof.^a Lilian Godoy, da FIH, fez duas exposições durante a Mostra: no dia 19 de outubro, no Teatro Santa Izabel, com o filme *O pequeno Nicolau*; e na noite de 1º de novembro, no Mocrico (bairro Rio Grande), com o filme *O amor nos tempos do cólera*.

Na tarde de 22 de outubro, no Mercado Velho, em Diamantina, a prof.^a Elizabeth Seabra, também da FIH, conduziu a aula pública "Políticas e práticas de patrimônio cultural", com a presença de estudantes do curso de História, do Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades e convidados externos à Universidade. O professor Marcos Lobato, coordenador do curso de História, e o pesquisador e músico Wander Conceição, apresentaram aspectos históricos e culturais da formação do Mercado Velho de Diamantina e do processo de titulação do município como Patrimônio Histórico da Humanidade. A aula pública foi finalizada com uma "feira de trocas" entre os presentes.

Ainda no Mercado Velho, na noite de sexta, 24 de outubro, e na manhã de sábado, 25, o projeto Transformarte: Remontando a vida pela arte da reciclagem realizou uma mostra de objetos reciclados por jovens da Associação Comunitária do bairro Cazuzu. A ação foi conduzida pelo prof. Antônio Moacir Lima, da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde (FCBS).

De 29 a 31 de outubro, no Campus I da UFVJM, a prof.^a Erika Vieira, da FIH, coordenou a oficina "Meu Shakespeare: adaptação de obras literárias para os quadrinhos". E no dia 29, houve apresentações musicais na Praça de Serviços do Campus JK, em conjunto com atividades de grafite, do projeto Quarta Cultural, coordenado por Renato Oliveira, técnico administrativo da Proexc.

Na noite de 30 de outubro, os projetos de extensão Disco e Café Literário realizaram uma homenagem ao centenário de nascimento do escritor argentino Julio Cortázar (1914-1984) com uma mesa-redonda sobre o conto "*El Perseguidor*", publicado na coletânea *Las Armas Secretas* (1959). Considerado um dos contos clássicos de Cortázar, a história, que se passa em Paris, é dedicada à memória do grande saxofonista e compositor

de jazz, o norte-americano Charlie Parker (1920-1955), morto por seu envolvimento com o álcool e com as drogas. Para abrilhantar o evento, que foi realizado no Teatro Santa Izabel, os projetos contaram com a participação do grupo belo-horizontino Canta Brasil Bossa Jazz, que interpretou clássicos do jazz: Advar Medeiros (flauta e saxofones soprano e tenor), Carlos Augusto Boëchat (bateria), Guilherme Veroneze (piano) e Jairo Barbosa (contrabaixo). As professoras da FIH Melissa Boëchat e Antonia Cabrera, organizadoras do evento, tiveram participações artísticas na voz e no violino ao lado do quarteto de jazz.

No Laboratório de Ginásticas do Departamento de Educação Física, no Campus JK, foi realizada a I Mostra de Ginástica para Todos: possibilidades do corpo, no dia 1º de novembro. O trabalho é fruto da parceria entre as professoras Priscila Lopes, da FCBS, e Juliana Helena Gomes Leal, da FIH. Estudantes do curso de Educação Física e da Faculdade Interdisciplinar em Humanidades apresentaram suas performances. A equipe do projeto de cultura Encontros Literários exibiu a cena "Paisagens corpóreas em passeios poéticos", em que foram trabalhadas possibilidades de encontro entre diferentes formas de manias, medos e obsessões e a poesia cotidiana que faz despertar contraditórias paisagens internas, revelando possibilidades de interação, silenciosa e íntima, com o outro.

Também no sábado, 1º de novembro, o grupo de Teatro Cantado Quatro Gerações, da Comunidade de Capivari, do município de Serro, apresentou-se no Anfiteatro do Campus I da UFVJM. A ação foi coordenada pelo prof. Alexandro Rocha, da Faculdade de Ciências Agrárias (FCA).

A Mostra de Projetos Culturais da UFVJM contou com o apoio da Prefeitura Municipal de Diamantina (Secretaria de Cultura, Turismo e Patrimônio / Teatro Santa Izabel).

ENCONTRO DOS TAMBORZEIROS DO ROSÁRIO DO VALE DO JEQUITINHONHA

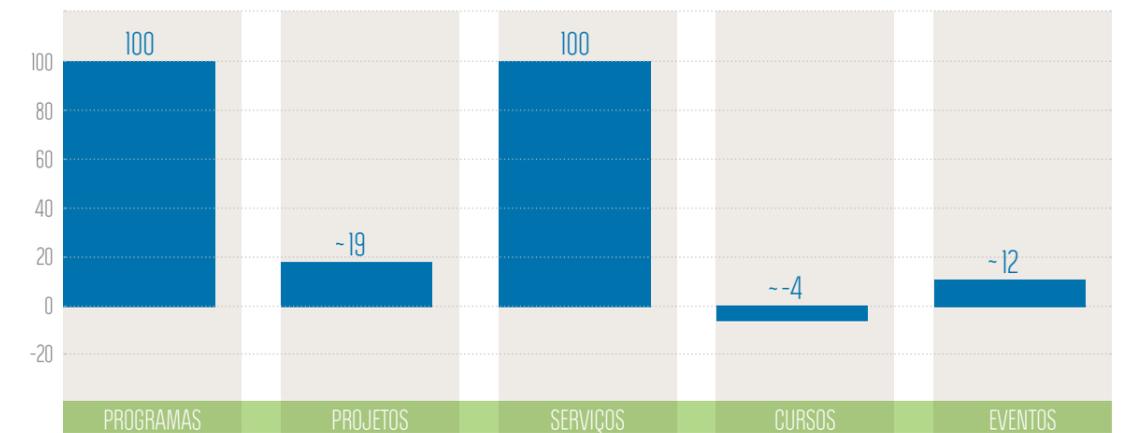
O 3º Encontro dos Tamborzeiros do Rosário do Vale do Jequitinhonha aconteceu entre os dias 26 e 30 de novembro de 2014, em Diamantina. As atividades concentraram-se no distrito de São João da Chapada e em diferentes espaços da cidade entre os dias 26 e 29; e no Centro Histórico de Diamantina no sábado e domingo, 29 e 30.

Os grupos participantes dessa terceira edição do Encontro foram: Grupo de Tamborzeiros do Rosário dos Homens Pretos do Sucuriú, de Francisco Badaró; o Grupo de Tamborzeiros do Rei Tiago, de Minas Novas; o Grupo de Tamborzeiros de Rosário de Minas Novas; e os Grupos de Tamborzeiros de Virgem da Lapa, Chapada do Norte e Araçuaí.

O evento foi realizado pelo Instituto Bateia em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) da UFVJM e contou com aporte financeiro do Fundo Estadual de Cultura.

FINALIZAMOS COM A EVOLUÇÃO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO DA UFVJM DURANTE OS ANOS DE 2013 E 2014:

EVOLUÇÃO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO (2013-2014) - %



Vemos, de acordo com o gráfico acima, que houve um aumento de, aproximadamente, 19% nos projetos, 100% nos programas e prestação de serviços registrados, 11,6% nos eventos e uma redução de 4% nos cursos oferecidos. Essa pequena redução pode ser explicada pela alteração no modo de registro dos cursos, que impediu a duplicidade de registros de um determinado curso pelo mesmo coordenador, em diferentes datas, o que anteriormente gerava uma emissão maior de certificados para esse coordenador.

Ao nosso ver, outro fato que afetou a diminuição de cursos oferecidos, em menor escala, porém significativamente, foi a decisão do Conselho de Extensão e Cultura de não realizar o evento Semana Envolver, para que ele fosse discutido e reformulado por nossos pares nas Unidades Acadêmicas. Esse evento oferecia, durante uma semana, cerca de 20 a 30 cursos destinados à comunidade externa, fora de nossa sede.

Considera-se satisfatória a evolução das ações de extensão durante o período 2011-2015 e tem-se trabalhado para a reorganização dos registros de modo que sejam o mais fidedignos possível.

Outra ação importante que se iniciou em 2014 e para a qual há a previsão de consolidação no ano de 2015 é a internacionalização da extensão universitária.

A Proexc, a convite do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão e da Fundação Restoring Ancient Stabiae (RAS,) realizou uma visita técnica em Castellamare di Stabia, região sul da Itália, quando foram discutidas propostas de diversas ações de extensão e cultura envolvendo a Fundação RAS e as universidades brasileiras e italianas.

Em 2015, a Proexc foi convidada a participar como parceira no Edital Erasmus Itália - América Latina, pela Fundação RAS, visando intercâmbio técnico-cultural de até 20 colaboradores da UFVJM para ida à Itália. Se concretizada a expectativa, uma equipe de professores e técnicos da UFVJM terá a oportunidade de realizar trabalhos conjuntos em prol da internacionalização da extensão universitária. ■

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

HOUVE UMA EVOLUÇÃO SIGNIFICATIVA NO NÚMERO DE PROJETOS, OBRAS E LICITAÇÕES EXECUTADOS, E NOS CONVÊNIOS E CONTRATOS FIRMADOS. ENTRE AS VÁRIAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO (PROAD), DESTACAM-SE:

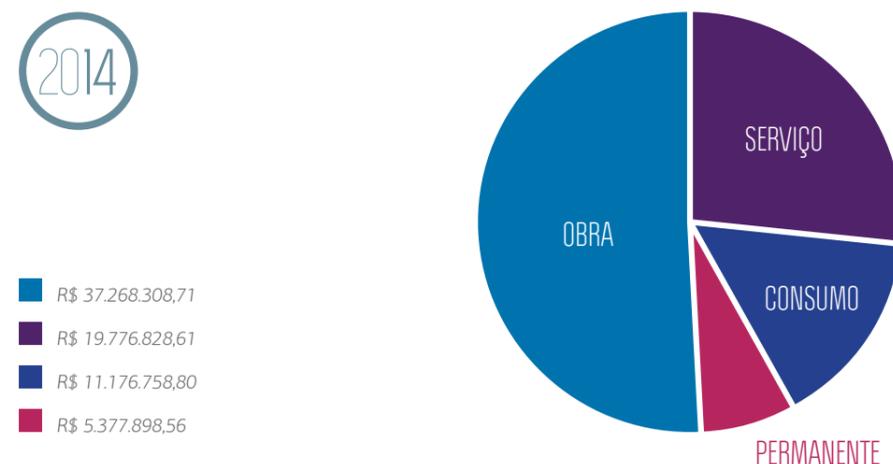
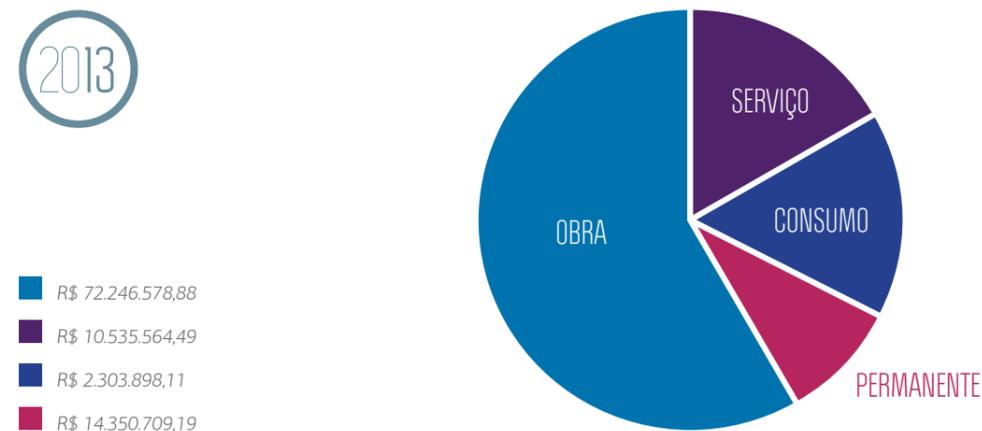
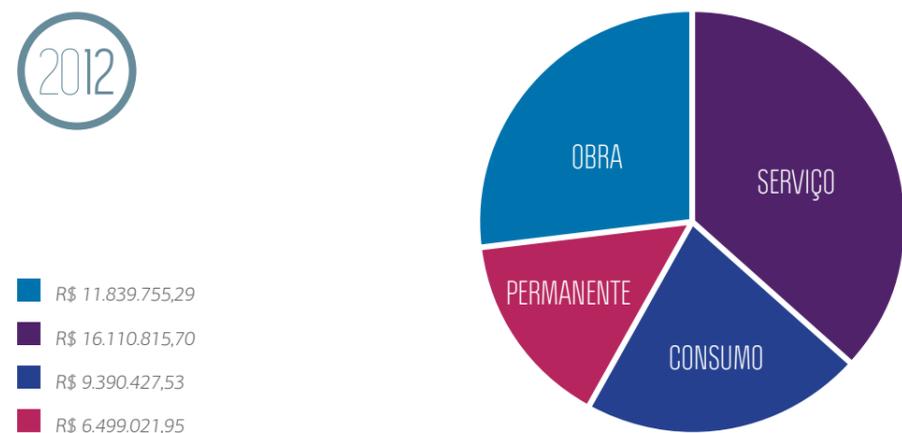
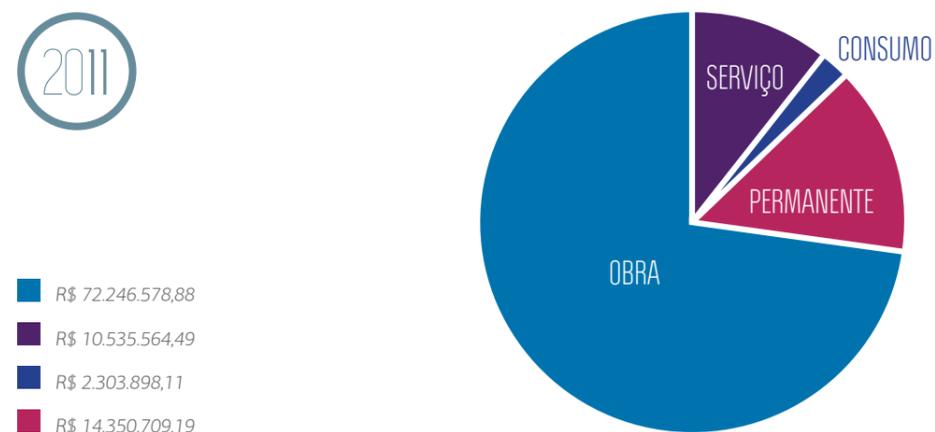
- Reestruturação da Infraestrutura, que passou a ser uma Diretoria dentro da Proad;
- Reestruturação interna da Pró-Reitoria, com a criação da Diretoria de Logística e da Diretoria de Administração;
- Criação do Regimento Interno;
- Gestão e administração das três fazendas (Couto de Magalhães de Minas, Curvelo e Serro) da UFVJM;
- Aumento da frota de veículos;
- Aperfeiçoamento contínuo do Sistema SIGA Administrativo;
- Contratação de telefonia móvel institucional;
- Salto de qualidade no setor de fiscalização das obras;
- Apoio na instalação da sinalização nos *campi* da UFVJM;
- Instalação de cortinas e projetores (*data show*) nos pavilhões de aula;
- Instalação de cortinas no prédio de auditórios do Campus JK;
- Implantação da estrutura inicial dos *campi* de Unaí e Janaúba;
- Descentralização administrativa do Campus do Mucuri;
- Criação da Diretoria de Administração e Planejamento – DAP – do Campus do Mucuri;
- Estruturação da Residência Médica no que diz respeito à estrutura física, em Diamantina e Teófilo Otoni;
- Participação efetiva no processo de expansão da Universidade;
- Implantação do processo de mecanização do processo de limpeza, gerando benefício econômico e ambiental;
- Realização de vários processos de licitação, incluindo pregões, concorrências, dispensas e inexigibilidade.

ADMINISTRAÇÃO

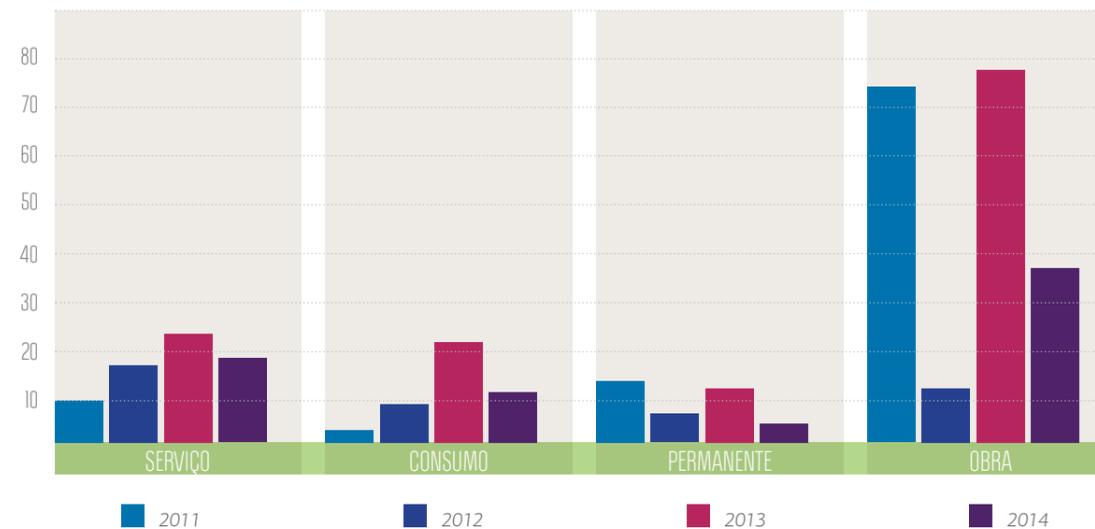
VALORES ANUAIS LICITADOS POR CATEGORIA (R\$) (2011-2014)

CATEGORIA	ANO			
	2011	2012	2013	2014
Serviço	10.535.564,49	16.110.815,70	22.599.304,15	19.776.828,61
Consumo	2.303.898,11	9.390.427,53	21.413.208,02	11.176.758,80
Permanente	14.350.709,19	6.499.021,95	12.455.711,92	5.377.898,56
Obra	72.246.578,88	11.839.755,29	78.535.823,74	37.268.308,71
TOTAL	99.445.643,67	43.855.681,59	135.004.047,82	73.599.794,68

NOS GRÁFICOS A SEGUIR ESTÃO REPRESENTADOS OS VALORES LICITADOS POR CATEGORIA, DOS ANOS DE 2011 A 2014, RESPECTIVAMENTE:



VALORES ACUMULADOS LICITADOS POR CATEGORIA (MILHÕES R\$) (2011-2014)



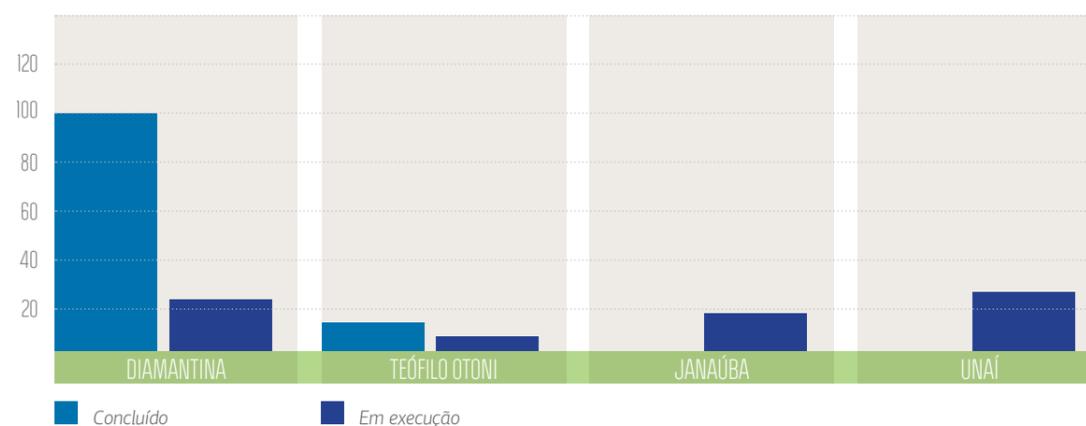
A SEGUIR SÃO APRESENTADOS OS VALORES LICITADOS DE OBRAS, COM PROCESSOS CONCLUÍDOS E EM EXECUÇÃO, POR *CAMPUS* DA UFVJM, NO PERÍODO DE 2011 A 2014:

VALORES LICITADOS DE OBRAS CONCLUÍDAS E EM EXECUÇÃO, POR *CAMPUS* DA UFVJM

(R\$) (2011-2014)

<i>CAMPUS</i>	CONCLUÍDO	EM EXECUÇÃO
Diamantina	101.896.473,21	25.458.909,63
Teófilo Otoni	11.172.526,41	5.817.226,57
Janaúba		19.309.132,07
Unaí		27.538.667,02
TOTAL	64.680.495,32	77.440.957,35

(MILHÕES R\$) (2011-2014)



ORÇAMENTO

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

A PROPLAN É O ÓRGÃO DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL A QUEM COMPETE O ASSESSORAMENTO NA POLÍTICA GLOBAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO DA INSTITUIÇÃO.

Para essa missão, realiza análise técnica, contábil e financeira da Universidade e de assessoria na formulação de diretrizes e metas para seu desenvolvimento. Coordena a elaboração e consolidação das propostas de orçamento da UFVJM, assessorando as demais unidades da Instituição no âmbito de sua competência. Suas ações visam atingir eficiência, eficácia e efetividade na aplicação dos recursos da Universidade, tendo como valores primordiais a ética, a transparência, a excelência e a valorização das pessoas.

Com essas ações, a Proplan mantém-se presente nos momentos mais importantes da Instituição, acompanhando sua evolução e crescimento, prestando apoio e suporte necessários para as aplicações orçamentário-financeiras provenientes de diversas fontes (MEC, Capes, entidades de fomento à pesquisa, projetos e convênios) para aplicação em infraestrutura, recursos humanos e custeio, necessários para o crescimento da UFVJM e realização de seus objetivos propostos nos eixos do ensino, da pesquisa e da extensão.

APLICAÇÕES ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRAS

As aplicações orçamentário-financeiras traduzem-se em gastos com despesas de custeio, pessoal e de investimentos, para o funcionamento das atividades desta instituição de ensino. Na tabela a seguir é apresentada a aplicação das despesas por tipos e exercício, resultando em um montante da ordem de R\$734.837.000,00, nos últimos quatro anos.

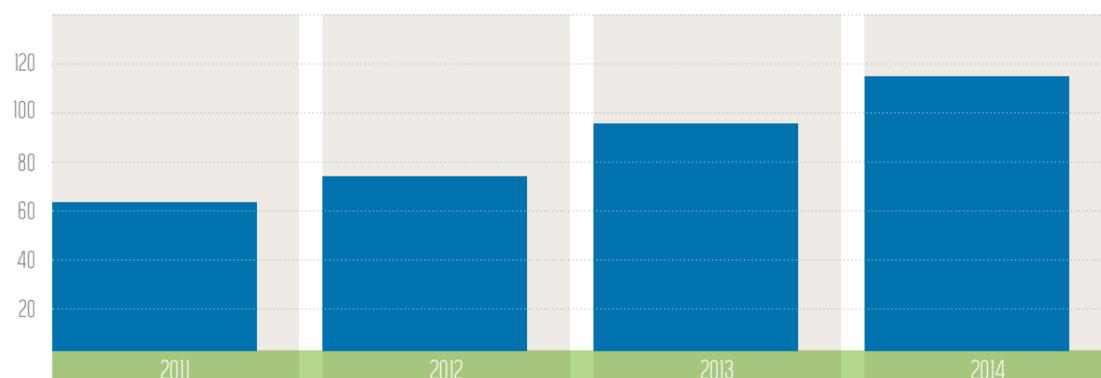
PLANEJAMENTO

TOTALIZAÇÃO DAS APLICAÇÕES NOS ÚLTIMOS 4 EXERCÍCIOS FINANCEIROS (MIL R\$)

EXERCÍCIO	ANO				TOTAL
	2011	2012	2013	2014	
Despesas com Pessoal e Encargos Sociais	68.130	74.835	93.005	118.692	354.662
Despesas com Investimentos	78.751	50.176	74.179	35.451	238.556
Custeio e Outras Despesas	22.290	34.757	37.139	47.433	141.619
TOTAL	169.171	159.767	204.323	201.575	734.837

No gráfico a seguir, verifica-se o crescente investimento em recursos humanos na UFVJM, refletido na contratação de servidores docentes e técnico-administrativos em virtude da ampliação de vagas, da implantação de novos campi e criação de novos cursos de graduação e pós-graduação.

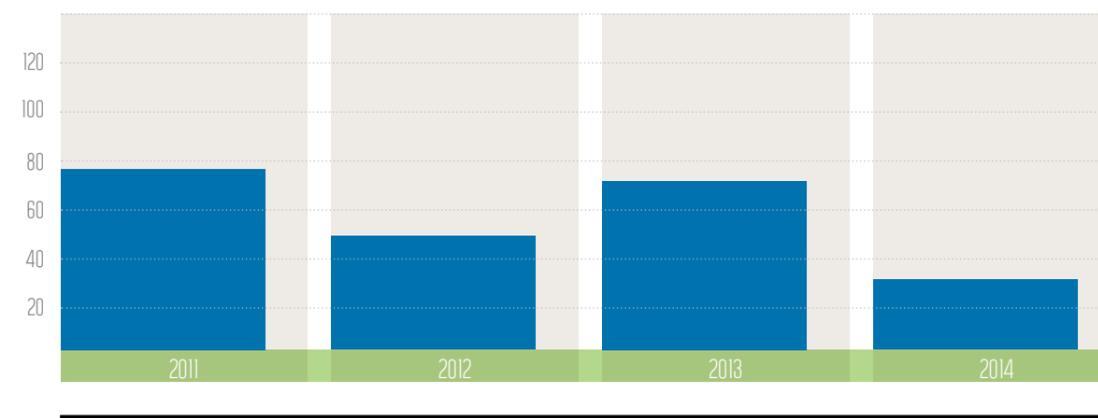
DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS (MILHÕES R\$)



Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

O gráfico a seguir reflete os investimentos realizados pela UFVJM. Nos anos de 2011 e 2013, nota-se um pico de investimentos em obras e instalações de novos prédios e em aquisição de equipamentos e demais bens de uso permanente, em virtude da expansão ocorrida em 2009, com a criação de 14 novos cursos de graduação nas áreas de Ciência e Tecnologia, Engenharia, Humanidades e de novos cursos de pós-graduação que vêm sendo implantados continuamente desde então. Em 2014, foi iniciado um número considerável de processos licitatórios no setor de investimentos que se encontram em andamento e com previsão de homologação em 2015.

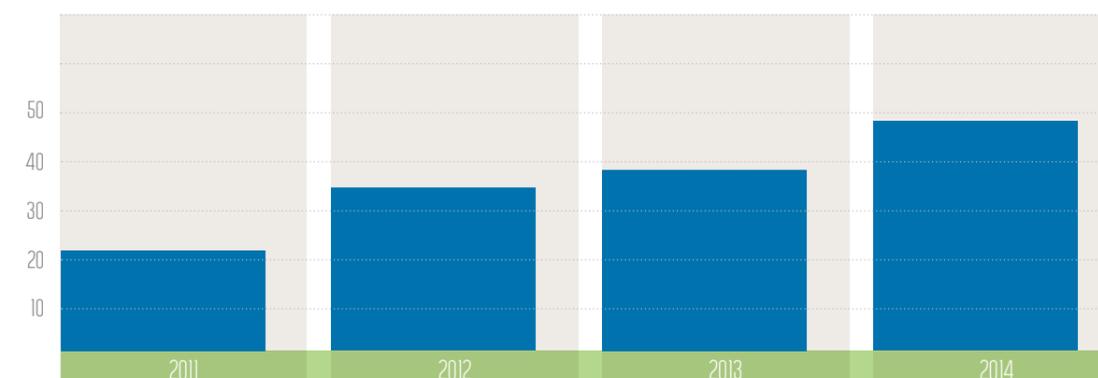
DESPESAS COM INVESTIMENTOS (MILHÕES R\$)



Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

O GRÁFICO A SEGUIR APRESENTA OS INVESTIMENTOS APLICADOS EM CONTRATAÇÃO DE PARCEIROS PRESTADORES DE SERVIÇOS, BOLSAS DE AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES, MATERIAL DE CONSUMO E DEMAIS DESPESAS DE CUSTEIO PARA MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA UNIVERSIDADE.

CUSTEIO E OUTRAS DESPESAS (MILHÕES R\$)



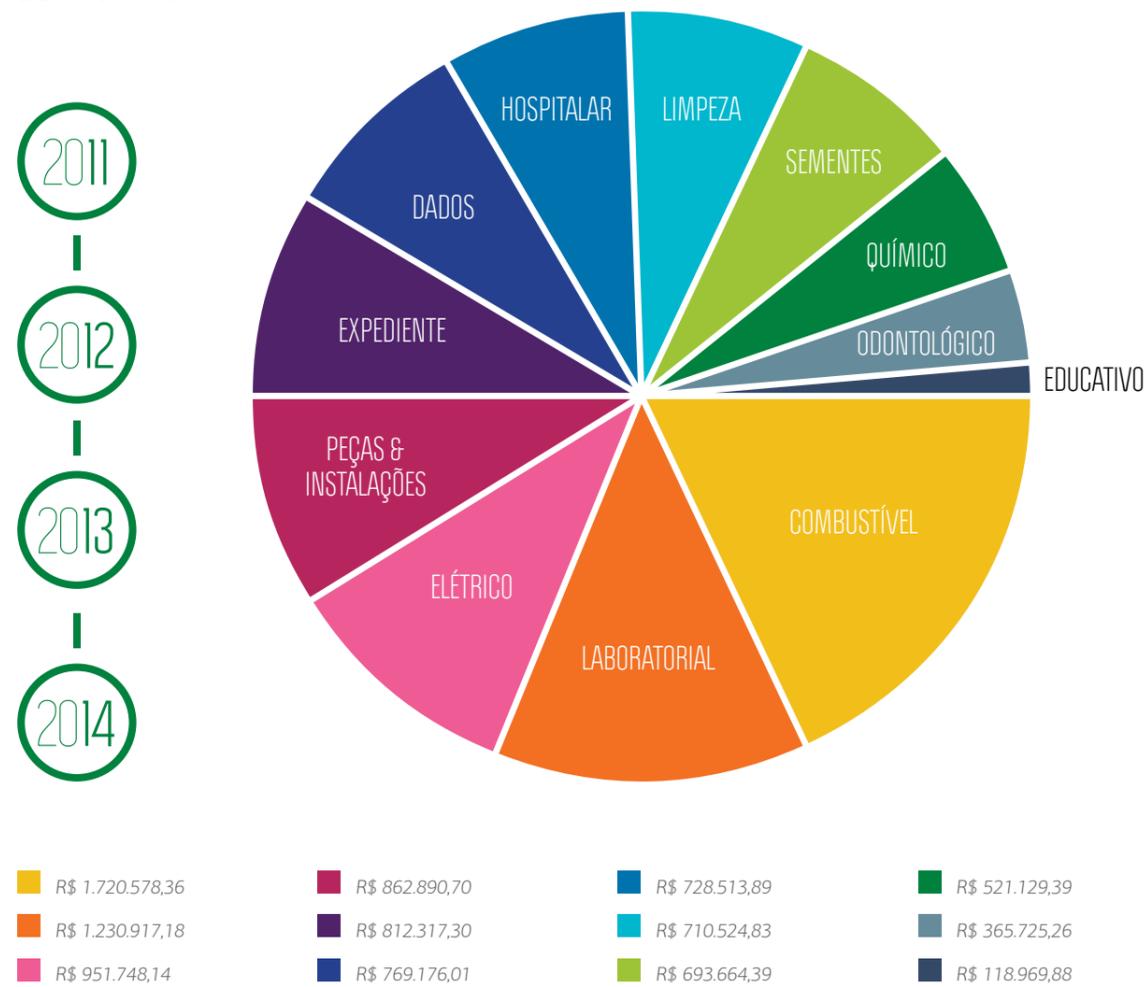
Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

APLICAÇÕES EM MATERIAIS DE CONSUMO E DE PATRIMÔNIO

A UFVJM mantém um crescimento significativo desde sua transformação em Universidade e busca, através de uma gestão eficiente de compras, servir de suporte para o crescimento e o desenvolvimento organizacional, suprimindo assim as necessidades diárias para o bom funcionamento dos cursos oferecidos pela Instituição.

O gráfico a seguir traz os principais itens de materiais de consumo utilizados. Nos últimos anos, as compras foram intensificadas para atender à demanda das Unidades Acadêmicas e administrativas de forma que permitissem a continuidade das pesquisas e dos projetos, bem como o atendimento a todas as atividades desenvolvidas pela comunidade acadêmica, com preocupação permanente na satisfação de seus usuários internos e externos.

APLICAÇÃO EM MATERIAL DE CONSUMO



Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI



PESSOAS

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

A PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS FOI INSTITUÍDA EM DEZEMBRO DE 2012, SUCEDENDO A SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS.

É o órgão responsável pelos assuntos pertinentes à gestão de pessoas e pelos processos de administração de pessoal da Instituição. Implanta e gerencia programas voltados à capacitação, avaliação de desempenho e assistência à saúde do servidor bem como coordena e acompanha as atividades referentes aos concursos públicos e à nomeação de servidores.

O aumento do número de servidores da UFVJM nos últimos anos ressalta-se como robusto, em face, sobretudo, da criação de novos cursos de graduação e da implantação de novos *campi* nesta Universidade, conforme pode ser observado nos quadros a seguir.

GESTÃO

QUANTITATIVO APROXIMADO
DE AUMENTO DA FORÇA DE TRABALHO

ANO	CORPO DOCENTE	CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	TOTAL
2011	11	53	64
2012	06	25	31
2013	102	03	105
2014	79	119	198
TOTAL	164	137	301

VARIAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

ANO	CORPO DOCENTE	CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	TOTAL
DEZEMBRO 2011	425	334	44,01%
DEZEMBRO 2014	612	481	
TOTAL	44%	44,01%	

A SEGUIR, SERÃO ENUMERADAS
ALGUMAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA
PROGEP DESDE SEU ADVENTO:

AÇÕES DE CAPACITAÇÃO

ANO	SERVIDORES
2011	281
2012	279
2013	229
2014	239

CURSOS DE QUALIFICAÇÃO
FINANCIADOS POR CAPACITAÇÃO

ANO	SERVIDORES
2011	281
2012	279
2013	229
2014	239

ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO SERVIDOR

BENEFICIÁRIOS DO CONVÊNIO MANTIDO COM A CAIXA DE
ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO SERVIDOR (CASU)

ANO	BENEFICIÁRIOS	VARIAÇÃO
DEZEMBRO/2011	1276	
DEZEMBRO/2012	1361	6,66%
DEZEMBRO/2013	1434	5,36%
JULHO/2014	1791	24,89%

AUXÍLIO DE CARÁTER INDENIZATÓRIO,
MEDIANTE RESSARCIMENTO

ANO	BENEFICIÁRIOS	VARIAÇÃO
DEZEMBRO/2011	69	
DEZEMBRO/2012	96	39,13%
DEZEMBRO/2013	116	20,83%
JULHO/2014	144	24,13%

FOLHA DE PAGAMENTO DA UFVJM

ANO	BENEFICIÁRIOS	VARIAÇÃO
DEZEMBRO/2011	7.248.008,41	
DEZEMBRO/2012	7.472.239,95	3,09%
DEZEMBRO/2013	9.363.563,19	25,31%
DEZEMBRO/2014	12.872.998,10	37,48%

SOCIAL

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

COM O OBJETIVO DE CONSOLIDAR E AMPLIAR A IMAGEM DA UFVJM NA QUALIDADE DE INSTITUIÇÃO DE GRANDE IMPORTÂNCIA NO CENÁRIO REGIONAL E NACIONAL, A DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (DICOM) FOI IMPLANTADA NO ANO DE 2009, CONFORME A RESOLUÇÃO Nº 35 (6/11/2009) DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO.

A Dicom é funcionalmente ligada ao Gabinete da Reitoria e atende aos setores de toda a Universidade no que diz respeito à divulgação de suas atividades, interna e externamente, à produção de material gráfico, ao apoio a eventos e campanhas institucionais, além de preparação e execução de solenidades.

Conforme previsto nessa Resolução, consolidar e ampliar a imagem da UFVJM, assim como de seus dirigentes, servidores (docentes e técnico-administrativos) e alunos é um dos princípios da Dicom. Entre seus objetivos está o de aquecer as relações com o público, não apenas com os profissionais dos cursos de graduação e pós-graduação, mas também com a comunidade acadêmica e a opinião pública em geral, utilizando a imprensa como mediadora e geradora de expectativas. Também otimizar e aquecer as relações desta Universidade junto a formadores de opinião, com o objetivo de transformá-la em fonte de informação segura e permanente em suas áreas de atuação, é uma das metas do setor.

COMUNICAÇÃO

NO PERÍODO DE 2011 A 2015, A DICOM CONTRIBUIU DE MODO EFETIVO PARA A DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO PRODUZIDO PELA COMUNIDADE ACADÊMICA, ACOMPANHANDO O PROCESSO DE EXPANSÃO DA UNIVERSIDADE, COM A CRIAÇÃO DE UMA DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO NO CAMPUS DO MUCURI, EM TEÓFILO OTONI, E COM APOIO AOS NOVOS *CAMPI* DE JANAÚBA E UNAÍ, PELOS PROFISSIONAIS LOTADOS NA SEDE EM DIAMANTINA.

Entre as conquistas da Dicom nesse período, é importante citar a aquisição do prédio próprio no Campus JK, que abriga sua estrutura administrativa e os demais setores da Diretoria, o aprimoramento do Portal Institucional, o registro da marca da UFVJM e a criação do Manual de Identidade Visual, a criação do projeto de Sinalização da Universidade, bem como a elaboração do Manual de Sinalização, a contratação de uma agência de publicidade e propaganda para atender à Instituição, o aprimoramento do Jornal da UFVJM nas versões impressa e *on-line*, a consolidação da mostra de profissões da UFVJM (a Universidade de Portas Abertas), a instalação da Rádio Universitária, a outorga de um canal de TV Educativa e a conquista de novos servidores da área de comunicação para os *campi* de Diamantina e de Teófilo Otoni.

De acordo com a Resolução, são atribuições da Dicom: divulgação interna e externa de todas as atividades da Instituição, entre elas, os projetos de ensino, pesquisa e extensão e as atividades complementares, mantendo a UFVJM na mídia e a comunidade universitária bem informada; assessoria de imprensa: intermediação entre a Universidade e os diversos veículos de comunicação de Diamantina, Minas Gerais e outros que se fizerem necessários, além do atendimento à demanda de jornalistas que procuram a Universidade em busca de fontes para entrevistas; planejamento e execução de eventos e cerimônias institucionais presididos pela equipe gestora e demais profissionais da Instituição e apoio a todos os eventos da UFVJM, estejam eles ligados a qualquer uma das pró-reitorias, diretorias, assessorias ou órgãos da reitoria; produção do Jornal da UFVJM, do Portal da Instituição, do Twitter e do clipping eletrônico e impresso; coordenação do trabalho de divulgação institucional e desenvolvimento de campanhas de publicidade dos processos seletivos de ingresso à Universidade, incluindo todas as etapas; além da coordenação da Rádio Universitária.

Em 2011, o Jornal da UFVJM ganhou um novo projeto gráfico, beneficiando o leitor com um *layout* mais arrojado e moderno, preocupado em ser uma fonte segura e permanente das áreas de atuação da Universidade. Em agosto de 2012, a publicação foi registrada no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) sob o número ISSN 2238-8176.

O Portal da UFVJM tem propiciado a criação e manutenção da rede de comunicação interna para uma comunicação periódica mais efetiva, além de divulgar o Jornal da UFVJM em versão *on-line*. No Portal da Universidade concentra-se um grande volume de informações fixas, bem como informações de natureza factual. O Portal Institucional está passando pelo processo de migração para um novo gerenciador de conteúdo a fim de melhorar os processos de navegação e usabilidade.

O Twitter, criado em 2010, está sob a responsabilidade da Dicom no que diz respeito à conferência e alimentação. O Twitter recebe verificação de hora em hora, além da atualização de conteúdos para manter os seguidores em constante sintonia com as informações divulgadas pela UFVJM.

A Rádio Universitária (99,7 FM) foi idealizada para ser mais um canal de comunicação e relacionamento da UFVJM com sua comunidade acadêmica e também com os ouvintes de Diamantina e das demais cidades alcançadas por suas ondas sonoras.

Através da Fundação Diamantinense de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Fundaepe) que, em 2009, recebeu a outorga de um canal de rádio, aprovado pelo Senado Federal em 2011 e, em 2014, pelo Ministério das Comunicações e Anatel, a Rádio Universitária entrou no ar, em caráter experimental, no dia 30 de agosto de 2014.

Para a montagem da emissora, a UFVJM licitou materiais e equipamentos digitais de ponta,

os melhores e mais modernos do país. Sua infraestrutura conta com três estúdios para produção e apresentação no Campus JK e um estúdio de apoio no centro de Diamantina.

A Rádio Universitária (99,7 FM) é uma emissora pública, mas, diferentemente das rádios comerciais, funciona como veículo do saber científico, cultural e educacional produzido pela UFVJM. Sua programação objetiva o interesse público, a disseminação do conhecimento e da inovação, a valorização das raízes culturais e as notícias da Universidade, de Diamantina e do Brasil, além de uma programação musical de qualidade, nacional e internacional.

A Diretoria de Comunicação Social da UFVJM trabalhou efetivamente nesses últimos quatro anos para que houvesse um diálogo constante e interativo entre a Universidade e seus mais diversos públicos. Seu maior questionamento nesse período foi "como chegar ao seu público" e também "como fazer esse público chegar até a UFVJM". Certamente, nem todas as estratégias e ações utilizadas foram acertadas, mas a Dicom empenhou-se em se comunicar bem com seu público e com a sociedade, cuidando da imagem da UFVJM.

Assim como a grande maioria das Instituições Públicas de Ensino Superior no Brasil, a UFVJM trabalha para organizar, de modo eficiente, a divulgação do conhecimento nela produzido, por meio de seus sistemas de comunicação, de seus dirigentes e de toda sua comunidade interna. Saber o que se faz, quem faz e quais as competências de seus integrantes é parte do esforço de todas as organizações no mundo contemporâneo.

Comunicar a partir de uma instituição pública pressupõe compartilhar regras e valores expressos pela sociedade. E isso é válido para todos os membros da comunidade universitária, qualquer que seja o papel, a função ou o cargo que ocupem nessa instituição. É preciso informar. ■

INTERNACIONAL

DIRETORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A GESTÃO 2011-2015 DA DIRETORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (DRI) FOI MARCADA PELA CRESCENTE PARTICIPAÇÃO DA UFVJM EM REDES E PARCERIAS INTERNACIONAIS BEM COMO PELO AUMENTO SIGNIFICATIVO DA MOBILIDADE ACADÊMICA DE ESTUDANTES. NESSE PERÍODO, A DRI DESENVOLVEU INÚMERAS AÇÕES VISANDO AMPLIAR OS PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL E BUSCAR UMA POSIÇÃO DE DESTAQUE DA UNIVERSIDADE NO CENÁRIO INTERNACIONAL.

AÇÕES DA DRI

A DRI participou de inúmeros encontros visando promover a interação com organismos e Instituições de Ensino Superior internacionais, entre eles: oficinas de capacitação de pessoal no âmbito do Programa de Mobilidade Mercosul (PMM) e reuniões promovidas pela Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino de Minas Gerais (Sectes), com representantes da Austrália, Canadá, China, França e Reino Unido.

Vale ressaltar a participação da Universidade na Rede Uniminas, um grupo de colaboração que visa promover e fomentar a cooperação internacional das universidades mineiras com universidades e centros de pesquisa estrangeiros e também a participação da DRI na qualidade de conselheira do Conselho de Gestores de Relações Internacionais das IFES (CGRIFES).

A DRI também promoveu, juntamente com a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), o I Concurso Universitário Latino-Americano de Literatura, em 2012, que premiou as três melhores obras nas categorias poesia e conto, tanto em português como em espanhol. Ao todo foram 306 inscritos de 12 países, nas duas categorias: Argentina, Brasil, Equador, Peru, Honduras, Uruguai, Costa Rica, Chile, Paraguai, Porto Rico, Portugal e Guatemala.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A Diretoria ainda colaborou para a vinda de representantes da Universidad Nacional de Villa María e do grupo de pesquisa GRAAL, da área da saúde, para ministrarem cursos e palestras para alunos e professores da UFVJM.

Quanto à área de idiomas, a DRI participou ativamente do Programa Inglês sem Fronteiras, que foi elaborado pelo Ministério de Educação a partir da necessidade de se aprimorar a proficiência em língua inglesa dos estudantes universitários brasileiros. A partir desse programa a UFVJM criou seu Núcleo de Línguas (NuLi), através do qual ofereceu cursos presenciais de língua inglesa e cursos de idiomas via plataformas virtuais, além de ter se tornado centro aplicador credenciado do TOEFL ITP, oferecendo o teste de proficiência gratuitamente a seus alunos de graduação, pós-graduação, docentes e técnicos administrativos.

A UFVJM também teve uma proposta aprovada no Programa de Assistente de Ensino em Língua Inglesa (ETA – English Teaching Assistant), da Comissão Fulbright, para o biênio 2014 e 2015. Em 2014, a Universidade recebeu duas assistentes que auxiliaram nas atividades do Inglês sem Fronteiras e também no curso de Letras – Português/Inglês. Em março de 2015, mais dois assistentes chegaram à UFVJM para dar continuidade ao trabalho.

Ademais, a UFVJM tornou-se universidade associada ao Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras, cuja missão é promover a integração interinstitucional e internacional, mediante programas de mobilidade docente e discente, contribuindo para o processo de internacionalização das universidades associadas e parceiras, e também membro da Associação de Universidades de Língua Portuguesa (AULP), organização internacional que tem como objetivo promover a cooperação entre universidades e instituições de ensino e investigação de nível superior.

A PRESENÇA INTERNACIONAL DA E NA UFVJM

A DRI esteve presente em diversos eventos internacionais e entre eles cabe destacar a Brazil Week no Simpósio “Brazil-EUA: Cultural,

Educational and Business Opportunities” e o II Curso de Internacionalização das Américas e do Caribe, nos Estados Unidos; a missão brasileira à Austrália organizada pelo Ministério de Relações Exteriores; o encontro no Chile com o objetivo de analisar a cooperação atual e futura no espaço eurolatino-americano de educação superior e em ciência e tecnologia; a missão das universidades mineiras à França organizada pela Sectes; o Congresso das Américas sobre Educação Internacional no México; o Fórum Brafitec na França e a Conferência Anual da EAIE 2014 em Praga.

Além disso, a UFVJM também recebeu vários representantes estrangeiros, tais como o embaixador da Hungria; a delegação do Institute of Technology Tallaght, Dublin, e representantes de várias universidades, a saber: Institut Supérieur de l’Automobile et des Transports, Université de Toulouse, Valencia College, University of Colorado, Minnesota State University, entre outros.

A participação nesses eventos e a relação mantida com representantes de instituições estrangeiras resultou em vários acordos de cooperação assinados e na participação da UFVJM em projetos internacionais.

PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS INTERNACIONAIS

A UFVJM participou do Brafitec, programa financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), que tem como objetivo apoiar a cooperação bilateral entre o Brasil e a França por meio de parcerias universitárias nas especialidades das engenharias. A Universidade teve o projeto “Engenharia, Transporte e Infraestrutura”, em parceria com a Unesp e Unifei, da parte brasileira, e CNAM e ISAT, da parte francesa, aprovado para o biênio 2013-2014 e renovado para o biênio 2015-2016.

A Universidade também teve uma proposta aprovada pelo Branetec, programa em parceria com a Holanda, financiado pela Capes e nos moldes do Brafitec. O projeto intitulado “Projeto de Cooperação para Capacitação de Recursos

Humanos em Ciência, Tecnologia e Engenharia de Alimentos – da Produção ao Consumidor Final” foi aprovado e abrange as áreas de Agronomia, Engenharia de Alimentos e Nutrição.

A UFVJM ainda aderiu ao Programa de Alianças para a Educação e Capacitação (Paec), uma iniciativa conjunta da Secretaria Geral da Organização de Estados Americanos (SG/OEA) e do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB), tendo em vista a internacionalização da formação pós-graduada de estudantes com nacionalidade e/ou residência nos estados-membros da Organização dos Estados Americanos (OEA), com exceção do Brasil.

Além disso, a UFVJM tornou-se uma instituição associada ao Projeto Babel, programa financiado pela Comissão Europeia através do Programa Erasmus Mundus que oferece bolsas a estudantes, investigadores e pessoal acadêmico e administrativo da América Latina que desejem realizar um período de mobilidade, ou formação integral, em algumas das melhores universidades da Europa.

MOBILIDADE DE ESTUDANTES

Com o lançamento do Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) pelo Governo Federal em 2011, a UFVJM viu aumentar significativamente a mobilidade acadêmica internacional dos seus alunos: foi a universidade brasileira que, proporcionalmente, mais enviou alunos pelo CsF. Tivemos 297 alunos saindo pelo programa para países como Alemanha, Austrália, Canadá, China, Espanha, Estados Unidos, França, Holanda, Hungria, Itália, Irlanda, Japão, Noruega, Portugal e Reino Unido.

O Programa de Mobilidade Mercosul (PMM) foi outro programa que proporcionou a mobilidade acadêmica de nossos alunos para Argentina, Paraguai e Uruguai, além de possibilitar também a vinda de alunos desses países para cursar disciplinas e realizar estágio na nossa instituição. Entre as universidades participantes do PMM, a UFVJM foi a que mais enviou e recebeu alunos.

Na área das engenharias, tivemos o programa Brafitec, cooperação bilateral entre o Brasil e a França, pelo qual recebemos quatro alunos franceses e enviamos oito de nossos alunos para instituições francesas.

Através do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), dos Ministérios das Relações Exteriores e da Educação, a UFVJM recebeu alunos de Benin, Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau e Haiti para cursarem a graduação completa na Universidade e, por meio de um acordo de cooperação firmado com o Ministério de Educação de Timor-Leste, a UFVJM recebeu alunos para cursarem a graduação na área de Sistemas de Informação.

NA ÁREA DA PÓS-GRADUAÇÃO, A UFVJM RECEBEU 10 ALUNOS PROVENIENTES DA COLÔMBIA, MÉXICO, CHILE, PERU E EL SALVADOR PARA REALIZAREM CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO PELO PROGRAMA PAEC. ■

INSTITUIÇÕES CONVENIADAS

- Universidad Nacional de San Juan – Argentina
- Universidad Nacional del Litoral - Santa Fe, Argentina
- Universidad Nacional de Villa Maria - Córdoba, Argentina
- Instituto Universitario Italiano de Rosario - Rosario, Argentina
- Instituto Universitario del Gran Rosario – Argentina
- Universidad de Quilmes - Buenos Aires, Argentina
- Universidade de Cabo Verde – Cabo Verde
- Universidad de Santiago de Chile - Santiago, Chile
- Universidad de Caldas - Manizales, Colômbia
- Universidad de Córdoba – Córdoba, Espanha
- Universitat Rovira i Virgili – Tarragona, Espanha
- Conservatoire National des Arts et Métiers - Paris, França
- Institut Supérieur de l'Automobile et des Transports - Nevers, França
- Has University – Holanda
- Fondazione Restoring Ancient Stabiae – Nápoles, Itália
- Università di Urbino – Itália
- Universidade de Turim - Turim, Itália
- Escola Superior de Enfermagem de Coimbra – Coimbra, Portugal
- Instituto Politécnico de Beja – Beja, Portugal
- Universidade do Porto – Porto, Portugal ■



DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (DTI) FOI CRIADA EM 2007, VINCULADA À PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO, COM O OBJETIVO DE GERIR E COORDENAR O USO DE FERRAMENTAS COMPUTACIONAIS NA UFVJM.

Em 2010, passou a ser subordinada diretamente à Reitoria, adquirindo autonomia para gerir os recursos necessários para o desenvolvimento de suas tarefas. A DTI tem como objetivos principais:

- Fornecer, dar suporte e gerenciar os recursos de Tecnologia da Informação (TI) necessários e adequados às atividades acadêmicas da Universidade;
- Propor políticas e diretrizes buscando democratizar o uso da Tecnologia da Informação dentro da Universidade;
- Coordenar projetos e oferecer soluções para ambientes informatizados;
- Assessorar as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

TECNOLOGIA

SISTEMA DE TELEFONIA VOIP

Em 2012, foi adquirida uma solução de telefonia Voip (voz sobre IP) cuja efetiva implantação foi realizada em 2014. Serão implantados, até o fim do projeto (2015), 1.282 pontos de comunicação. Com essa tecnologia, será possível a comunicação em todos os setores da Instituição que possuem rede cabeada, pois o sistema funciona através de redes existentes, não sendo necessária a utilização de cabos de telefonia específicos. Proporciona e proporcionará ainda mais economia para os cofres públicos, pois a comunicação interna e entre os *campi* ou outras instituições que possuam essa tecnologia será gratuita.

INVESTIMENTOS NO DATA CENTER

Entre os anos de 2013 e 2014 foram investidos R\$6.045.518,00 na ampliação e modernização da infraestrutura do *Data Center*. Foram adquiridas soluções de servidores, *backup* e redundância de aplicações e dados.

CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES

Nos anos de 2013 e 2014, houve um grande avanço na capacitação de servidores nas áreas de telefonia Voip, rede *wireless*, ativos de rede e *storage*. Com uma equipe de TI altamente capacitada, tivemos grandes melhorias na qualidade dos serviços prestados, além da resolução de problemas no menor tempo possível.

SUPORTE TÉCNICO AOS USUÁRIOS

Desde 2011, a equipe da Seção Suporte e Apoio Técnico vem evoluindo no sentido de prestar com agilidade e qualidade todo o apoio necessário aos usuários para o desenvolvimento de suas atividades. Até o fim de 2014 foram prestados 10.152 atendimentos.

EXPANSÃO DA REDE CABEADA

A partir de 2011, houve a necessidade de construir uma rede de dados confiável e com alto índice de disponibilidade. Assim, foi implantada em nossa Instituição uma rede cabeada de acordo com as normativas de órgãos gestores nacionais e internacionais e com garantia de 25 anos.

Outra aquisição importante também em 2014 foi a de uma máquina de fusão de fibra óptica, que proporciona à equipe de redes da DTI autonomia e agilidade na execução de serviços com fibra óptica, além de grande economia para os cofres públicos, pois com apenas nove serviços executados nessa categoria, utilizando esse equipamento, foi possível economizar mais de R\$40.000,00, valor 20% superior ao custo do equipamento.

IMPLANTAÇÃO DA REDE WIRELESS

A partir de 2014, houve a implantação do sistema de rede *wireless*, com o objetivo de proporcionar a toda comunidade acadêmica, em especial discentes e docentes, o acesso à Internet por meio de dispositivos móveis. Atualmente, esse tipo de sistema conta com mais de 1.000 dispositivos conectados simultaneamente.

AQUISIÇÃO DE COMPUTADORES E MULTIFUNCIONAIS

PARA OS DIVERSOS SETORES ACADÊMICOS E ADMINISTRATIVOS

Desde 2011, a DTI vem buscando a ampliação e modernização de seu parque de computadores/ impressoras e até o presente momento foram entregues mais de 3.270 *desktops*, 823 impressoras *laser* e 150 impressoras multifuncionais.

PREVISÃO DE EXPANSÃO DOS LINKS PARA 2015 NOS DIVERSOS CAMPUS

Objetivando melhoria e ampliação dos sistemas de comunicação institucional, existe a previsão, de acordo com a Rede Nacional de Pesquisa (RNP), de instalação e *upgrade* de link de Internet nos seguintes locais:

LOCAL	VELOCIDADE	STATUS
Fazenda Experimental (Couto de Magalhães de Minas)	20 MB/s (Expansível a 100MB/s)	Implantação em andamento com previsão de entrega do circuito por parte da operadora para 2015
Campus de Unai	20MB/s (Expansível a 100 MB/s)	Implantação em andamento com previsão de entrega do circuito por parte da operadora para 2015
Fazenda Experimental do Moura (Curvelo)	20 MB/s (Expansível a 100MB/s)	Obras de infraestrutura em andamento com previsão de entrega do circuito por parte da operadora para 2015
Campus sede (Diamantina)	<i>Upgrade</i> 1 GB/s (Expansível a 100MB/s)	Aguardando assinatura do contrato por parte da operadora

AUMENTO NO QUADRO DE SERVIDORES

Houve um aumento no quadro de servidores desta Diretoria em virtude da realização do concurso público ocorrido em 2014, possibilitando uma ampliação no atendimento de demandas e melhoria na qualidade dos serviços.

PODEM SER CITADAS TAMBÉM COMO REALIZAÇÕES DA DTI A CONSTANTE MANUTENÇÃO E A AMPLIAÇÃO DOS SISTEMAS ACADÊMICOS E ADMINISTRATIVOS DO SIGA. ■

CONHECIMENTO

SISTEMA DE BIBLIOTECAS

O SISTEMA DE BIBLIOTECAS (SISBI) DA UFVJM É UMA SUPERINTENDÊNCIA SUBORDINADA À REITORIA, COMPOSTA POR CINCO BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, SENDO DUAS EM DIAMANTINA E UMA EM CADA UM DOS OUTROS *CAMPI* DA UFVJM, EM TEÓFILO OTONI, JANAÚBA E UNAÍ.

Dispõe de uma coleção direcionada para as áreas de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas e Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Ciência e Tecnologia. O Siga-Biblioteca é o *software* utilizado para gerenciamento dos serviços prestados pelas bibliotecas da UFVJM e foi implantado em 27 de março de 2012. Em 2013, foram criadas 11 bibliotecas-polo para atender aos cursos da Educação a Distância (EaD).

As bibliotecas da UFVJM têm contribuído de modo efetivo para a disseminação da informação e do conhecimento, prestando serviços ao público interno e externo. Acompanhando o processo de expansão da Universidade, com a criação de novos cursos de graduação e pós-graduação, houve também a ampliação, sem precedentes, do seu acervo bibliográfico. Em julho de 2013, foi assinado o acesso a todas as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Através de convênio da UFVJM com o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) foi cedido, em comodato, equipamento de informática para implementar o Repositório Institucional (RI), espelhando a produtividade científica dos alunos de pós-graduação *stricto sensu*, docentes e pesquisadores da UFVJM. Em agosto de 2011, foi inaugurado o novo prédio da Biblioteca do Campus do Mucuri, mais amplo e adequado às necessidades dos usuários. No Campus JK, está sendo construído o novo prédio para acomodação da Biblioteca Central, com um espaço que terá 5.937m². As obras tiveram início em janeiro de 2013 e a entrega está prevista para o primeiro semestre de 2015. A construção dos prédios das bibliotecas de Janaúba e Unaí iniciou-se em setembro de 2014 e a previsão de entrega é de 18 meses.

BIBLIOTECAS

No período de 2013 a 2014, o acervo bibliográfico cresceu significativamente com recursos provenientes do Tesouro Nacional e da Secretaria de Educação Superior (Sesu/ MEC). Percebe-se uma aceleração do ritmo de crescimento do acervo tanto em número de títulos quanto de exemplares. Os recursos financeiros destinados ao Sistema de Bibliotecas proporcionaram o planejamento e a melhora na organização do processo de aquisição de material bibliográfico, realizada uma vez ao ano, instituindo uma gestão democrática e participativa dos docentes na formação do acervo desta Instituição Federal de Ensino. ■

SERVIÇOS OFERECIDOS

- Empréstimo/Devolução;
- Renovação/Reserva de títulos *on-line*;
- Treinamento de usuários para uso da biblioteca e de seu *software*;
- Treinamento em pesquisa bibliográfica nas bases do Portal de Periódicos da Capes;
- Solicitação de artigos científicos, dissertações e teses através do Sistema de Comut, do Ibict e Bireme;
- Acesso à coleção de normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT);
- Orientação no uso de normas (NBR) para elaboração de trabalhos acadêmicos, monografias, dissertações, teses. ■

NÚMEROS

RELAÇÃO DOS TÍTULOS E EXEMPLARES (2011 -2014)

CATEGORIA	ANO			
	2011	2012	2013	2014
Quantidade Títulos	18836	20214	22766	23.689
Quantidade Exemplares	66400	85047	100689	118.640
Repositório Institucional	34	80	198	198
<i>E-books</i> Títulos com acesso livre			3800	
Normas da ABNT			Coleção Completa	Coleção Completa

O ACERVO É COMPOSTO POR LIVROS, PERIÓDICOS, CDS, DVDS, MONOGRAFIAS DE ESPECIALIZAÇÃO, TESES, DISSERTAÇÕES E FITAS DE VÍDEO DISTRIBUÍDAS POR ÁREAS DE CONHECIMENTO.

EMPRÉSTIMO/ANO

EMPRÉSTIMO	ANO				
	2011	2012	2013	2014	
QUANTIDADE	68798	Campus I	11368	11641	9233
		Campus JK	29976	48506	45433
		Campus do Mucuri	13726	23075	24352
		Farmácia Escola	6		
		Campus Janaúba			1353
		Campus Unaí			1020
		EaD			161
		TOTAL		55076	83222
COMUT	145	139	105	41	

RESERVAS/ANO

ANO	CAMPUS	SOLICITADAS	ATENDIDAS	VENCIDAS	CANCELADAS
2012	Campus I	219	39	120	60
	Campus JK	1024	302	491	231
	Campus do Mucuri	252	54	135	63
2013	Campus I	299	101	127	71
	Campus JK	2495	1215	747	533
	Campus do Mucuri	1094	562	359	173
2014	Campus I	183	62	86	35
	Campus JK	541	703	666	172
	Campus do Mucuri	450	189	206	55
	Campus Janaúba	21	16	5	
	Campus Unaí	15	13	2	

PERFIL TÉCNICO ADMINISTRATIVO DAS BIBLIOTECAS (2005-2014)

ANO	BIBLIOTECÁRIOS	OUTROS SECRETÁRIA-EXECUTIVA ANALISTA EM TI	ASSISTENTES ADMINISTRAÇÃO	CONTRATADOS TERCEIRIZADOS	GUARDAS MIRINS
2011	8		10	6	8
2012	8		10	6	4
2013	10	2	10	7	4
2014	12	2	15	9	

INSTALAÇÕES PARA O ACERVO DAS BIBLIOTECAS

INFRAESTRUTURA DAS BIBLIOTECAS

QUANTIDADE DE COMPUTADORES LIGADOS À INTERNET

ANO	CAMPUS	ADMINISTRATIVOS	PESQUISA	CONSULTA SIGA/PHL
2011	Campus I	5	12	3
	Campus JK	13	14	2
	Campus do Mucuri	7	8	2
2012	Campus I	5	12	3
	Campus JK	14	1	5
	Campus do Mucuri	7	8	2
2013	Campus I	5	12	3
	Campus JK	18	5	3
	Campus do Mucuri	7	8	2
2014	Campus I	6	12	3
	Campus JK	16	7	3
	Campus do Mucuri	10	8	2
	Campus Janaúba	3	2	1
	Campus Unaí	2		

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS PARA MATERIAL BIBLIOGRÁFICO (2011-2014)

ANO	VALOR
2011	R\$717.502,22
2012	R\$625.592,28
2013	R\$1.240.901,90
2014	R\$1.240.901,90

* Salas no Prédio Administrativo I: Superintendência, Tecnologia da Informação e parte do processamento técnico.

ESPAÇO FÍSICO

ANO	CAMPUS I	CAMPUS JK	CAMPUS DO MUCURI	CAMPUS JANAÚBA	CAMPUS UNAÍ
2011	506,76 m ²	952,84m ²	1.080,60m ²		
2012	506,76 m ²	952,84m ²	1.080,60m ²		
2013	506,76 m ²	* 952,84 m ² + 100m ²	1.080,60m ²		
2014	506,76 m ²	* 952,84 m ² + 100m ²	1.080,60m ²	90m ²	140m ²

ARRECADAÇÃO - EMOLUMENTOS (R\$)

CAMPUS	ANO			
	2011	2012	2013	2014
Campus I	8.963,28	6.457,80	9.420,00	7.216,00
Campus JK	27.980,72	17.380,88	42.859,00	37.931,00
Campus do Mucuri	13.576,20	8.195,90	20.176,00	20.352,00
Campus Janaúba				472,00
Campus Unaí				456,00
EaD				336,00
TOTAL	50.520,20	32.034,58	72.455,00	66.763,00

MOBILIÁRIO PARA USUÁRIOS (2014)

ITENS	CAMPUS I	CAMPUS JK	CAMPUS DO MUCURI	CAMPUS JANAÚBA	CAMPUS UNAÍ
Mesas para computadores	12	04	10	04	3
Cadeiras para computadores	12	7	10	6	3
Mesas para estudo	37	34	4	4	17
Cadeiras para estudo	124	115	16	15	29


 AMBIENTE

ASSESSORIA DE MEIO AMBIENTE

ENTRE AS PRINCIPAIS AÇÕES DA ASSESSORIA DE MEIO AMBIENTE NO PERÍODO DE 2011 A 2015, DESTACAM-SE:

- Manutenção da coleta seletiva solidária, com doação de materiais recicláveis, principalmente papelão, para a Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Diamantina (Acad);
- Elaboração do Plano de Logística Sustentável da UFVJM, aprovado pelo Consu, que tem como principais metas melhorar a qualidade de vida no ambiente de trabalho e reduzir o consumo de água, papel, energia elétrica, combustível, entre outros, por meio da conscientização da comunidade acadêmica, monitoramento da coleta seletiva, realização de compras sustentáveis, licitações prevendo a inclusão da logística reversa, instalação de medidores de gasto de energia setorizados, otimização de viagens com veículos oficiais, entre outras ações;
- Criação da Comissão de Gerenciamento de Resíduos, com página no sítio da UFVJM, para auxiliar a comunidade acadêmica no correto manuseio e destino de diferentes resíduos;
- Desenvolvimento de protocolos para o licenciamento ambiental das obras nos *campi* de Diamantina, Teófilo Otoni, Unai e Janaúba, com diretrizes para todas as etapas, desde a licitação até a obtenção do licenciamento pelo órgão ambiental ou sua dispensa de apresentação;
- Apoio à participação de professores nos Comitês de Bacias Hidrográficas JQ1: Comissão Pró-Comitê do Alto Rio Jequitinhonha, JQ2: Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araçuaí e JQ3: Comissão Pró-Comitê do Médio e Baixo Rio Jequitinhonha;
- Realização de oficinas de Educação Ambiental para sensibilização para a coleta seletiva na UFVJM e em praças de Diamantina através de projetos de extensão. ■

MEIO AMBIENTE

ENCERRAMENTO

**A GESTÃO DO ATUAL REITORADO
COMPLETARÁ, NESTE 2015, DOIS
MANDATOS SUCESSIVOS:**

2007 a 2011 e 2011 a 2015. Essa gestão deixa um legado material e imaterial expressivo, o que não significa dizer que outra equipe teria feito mais ou menos, melhor ou pior, mas o fato é que dois *campi* estão em fase de consolidação – Diamantina e Teófilo Otoni – e outros dois, em fase de implantação – Janaúba e Unaí.

A construção de uma instituição é feita, necessariamente, a muitas mãos, especialmente a de uma instituição plural como a Universidade. Por isso é fácil admitir que o principal artífice do que foi e do que está sendo edificado é a comunidade acadêmica, sob a tutela (ocasião para se render as devidas homenagens) da equipe da administração central deste reitorado, cabendo a essa equipe os méritos administrativos do que de bom e de virtuoso foi realizado e, no outro extremo, cabendo à exclusiva responsabilidade do gestor máximo as faltas, as omissões e as falhas cometidas durante a gestão.

Oito anos representam um tempo ínfimo para uma instituição da grandeza da Universidade, pois estamos convictos de que no ano de 2100, no ano de 2150 e no futuro ainda mais distante, a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri continuará soberana na sua missão de existir como uma das melhores Instituições de Ensino Superior do Brasil, reconhecida e respeitada pela sua excelência, contribuindo para o desenvolvimento nacional, em especial nos territórios onde se acha inserida.

Depois de oito anos, ao olharmos para trás, enxergamos muitas faces e episódios que marcaram uma história de um tempo que não foi árduo, nem foi difícil, foi apenas o tempo para cumprir esse tempo. Quando olhamos para frente, para o futuro, mais do que curiosidade, aflora um desejo de vivê-lo: a fé no futuro vem da certeza de que o passado foi vivido com a intensidade que lhe cabia e que o presente é um momento tênue e fugaz entre os dois tempos.. ■

CONCLUSÃO



Universidade pública.
É gratuita, é de qualidade, é para você.